Sucesso sem pudor. Ebony, Larinhx e Slipmami, respectivamente

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.702 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CARNAVAL2023
RETOMADA DAS RUAS
SALVADOR, RIO E O PAÍS CELEBRAM O CARNAVAL

MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

Na batida do tambor. O tradicional Olodum ditou o ritmo no Pelourinho, em Salvador

Do Olodum ao Bloco das Carmelitas, em Santa Teresa, foliões começaram a tirar o atraso do carnaval pelo país, após dois anos de restrições e alegria represada. Rio, Recife e Salvador tinham ruas lotadas já no "dia útil" de ontem. As escolas de São Paulo tiveram a primeira noite no Anhembi. PÁGINAS 22 e 23

FERNANDO MAIA/RIOTUR

Animação. O Carmelitas abriu a folia em Santa Teresa

Como proteger o celular

O que fazer para reduzir o risco de furto do aparelho, que dispara no carnaval, e como agir caso seja vítima. PÁGINA 21

Drinques na medida certa

Bartender dá quatro receitas de coquetéis saborosos e coloridos, feitos com menos álcool para não atravessar o samba. PÁGINA 19

ANCELMO GOIS

Preta Gil: 'Que se divirtam por mim!' PÁGINA 24

APÓS NOVO MÍNIMO E ISENÇÃO DO IR

Governo dará reajuste de 8% a servidores federais

Agenda positiva da semana eleva expectativa por nova regra fiscal

O governo apresentou a sindicatos a proposta de um reajuste linear de 8% aos servidores federais a partir de março. O impacto aos cofres públicos é de R$ 11,2 bilhões, valor já previsto nos recursos garantidos com a aprovação da PEC da Transição. A medida se soma a outras agendas "positivas" da semana, como a elevação do salário mínimo, a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e do subsídio para moradia no programa Minha Casa, Minha Vida. O pacote aumenta a expectativa de economistas pela proposta de nova regra fiscal, prometida para março. PÁGINA 13

CGU quebra sigilo de processo de Pazuello

Órgão deu prazo de dez dias para que o Exército revele teor da investigação sobre o ex-ministro e deputado por sua participação, quando militar da ativa, em ato político com Bolsonaro, que decretara sigilo de cem anos. PÁGINA 9

ALVARO GRIBEL

A crença equivocada de Lula sobre juros PÁGINA 14

CAPITAL

Livro explica raiz milenar da desigualdade PÁGINA 16

Lula não consegue furar bolha de evangélicos

Pesquisa mostra que insatisfação do segmento com o governo é o dobro da verificada entre católicos. PÁGINA 4

Como o terremoto põe à prova reeleição de Erdogan

Acusado de negligência na tragédia e com popularidade baixa, presidente turco, há 20 anos no poder, tenta adiar pleito para 2024. PÁGINA 17

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Aquela velha infância

Sérgio Campos faz parte de um grupo em alta, os "kidults", adultos que colecionam brinquedos: ele tem mais de três mil itens, de carrinhos a bonecas antigas. PÁGINA 11

INVESTIGAÇÃO

CBF identificou 139 jogos suspeitos em 2022

Confederação contratou empresa que rastreia volume anormal de apostas e possíveis jogadas controversas para mapear eventuais esquemas de manipulação. PÁGINA 28

CONDENADO POR ESTUPRO

Itália pede que ex-jogador Robinho seja preso no Brasil PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

Mexer no Artigo 142 não afasta risco de golpismo

Subordinação de militares ao poder civil é cristalina na Constituição. Mudança seria mera redundância

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes defendeu em entrevista à GloboNews que o Congresso reformule o Artigo 142 da Constituição, que trata do papel das Forças Armadas. Levando em conta o passado recente, a justificativa soa razoável: tornar mais explícito o conteúdo da Carta para evitar que, no futuro, movimentos golpistas tentem se escorar em interpretações exóticas do texto constitucional para defender a quebra da ordem democrática. Na Câmara, petistas angariam apoio para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com esse fim, mas ainda sofrem resistência.

Em que pese a circunstância, é duvidoso que qualquer mudança dessa natureza afaste o risco de desvarios. Para começar, não há nada de ambíguo no Artigo 142. Ele é explícito quanto à subordinação das Forças Armadas ao poder civil, ao dizer textualmente: "As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". Há virtual unanimidade entre os juristas ao rechaçar a interpretação criativa que vê nesse texto uma brecha para intervenção militar. Por que mudá-lo então?

Constituintes ouvidos pelo GLOBO declararam que o trecho final, que versa sobre a prerrogativa de um dos Poderes convocar as Forças Armadas para assegurar a lei e a ordem, foi escrito e aprovado com o entendimento de que tal medida poderia ser necessária em casos excepcionais, como a garantia de eleições pacíficas em regiões com problemas de segurança pública. Mesmo antes da eleição de Jair Bolsonaro à Presidência, circulava nos meios militares a interpretação segundo a qual esse trecho permitiria às Forças Armadas atuar como uma espécie de Poder Moderador. É uma leitura que não faz o menor sentido, qualificada com precisão pelo ministro do STF Luís Roberto Barroso de "terraplanismo jurídico".

Na entrevista à GloboNews, Gilmar contou que o general Eduardo Villas Bôas, quando comandante do Exército, lhe perguntou se era correto afirmar que as Forças Armadas eram o verdadeiro árbitro em termos constitucionais, podendo mediar conflitos entre Supremo e Congresso. Mesmo inúmeras vezes desmentida, a tese ganhou tração nas redes sociais, alimentou o movimento golpista e continua a ser repetida por bolsonaristas mais radicais. Os acampados nas proximidades de quartéis depois das eleições de outubro clamavam por intervenção militar dizendo-se amparados na Constituição — pura sandice.

As principais lideranças das Forças Armadas têm dado forte demonstração de respeito à lei. Durante o 8 de Janeiro pode ter havido omissão de um ou outro militar, mas não foi registrado movimento atípico em nenhuma instalação de Aeronáutica, Exército ou Marinha. Qualquer mudança na Carta para esclarecer o papel institucional dos militares na democracia seria apenas uma redundância para, nas palavras de Gilmar, "não dar ensejo a uma reincidência". Pode ser. Mas é difícil acreditar que mexer no Artigo 142 tenha o condão de acabar com as sandices ditas sobre ele. Nunca faltaram nem faltarão pretextos absurdos aos golpistas para justificar seus atos.

Pouca transparência em obras públicas é convite à corrupção e ao desperdício

Levantamento do TCU identificou 8.674 obras inacabadas, mas não soube apontar razão para 2.596

Preocupado em mostrar serviço o mais rápido possível, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu reabrir o canteiro de 8.674 obras públicas inacabadas. A paralisia se espalha pelo país pelo menos desde seu último governo, passando pelos de Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Há de tudo no pacote, inclusive 22 obras de contenção de encostas, algumas em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, palco da tragédia que matou 241 pessoas no ano passado em razão das chuvas. Embora o convênio para o acesso aos recursos federais pela prefeitura da cidade tenha sido assinado em 2012 no governo Dilma Rousseff, 11 anos depois elas estão paralisadas. Não se pode pôr a culpa no destino se novas enxurradas levarem tudo novamente morro abaixo.

O exemplo petropolitano é um caso típico. Entre os responsáveis pela descontinuidade das obras estão os meandros da burocracia e o jogo político que abre ou fecha os cofres públicos a depender do partido do governador e do prefeito. Ambos precisam ter acesso a gabinetes-chave em Brasília para conseguir recursos para seus projetos. A principal causa da paralisia, porém, é a má gestão dos projetos por quem recebe os empréstimos, os próprios estados e municípios.

Não deixa de ser irônico que, ao analisar as 8.674 obras inacabadas, o Tribunal de Contas da União (TCU) tenha encontrado 1.356, 15,6% do total, iniciadas nas gestões petistas, a maioria ligada a esporte, lazer ou cultura, como praças, parques, centros esportivos ou de convenções.

Basta ver o que acontece com uma obra simples para entender as dificuldades enfrentadas pelo poder público para entregar qualquer melhoria em infraestrutura. A construção de uma adutora de água tratada em Mossoró, Rio Grande do Norte, terá levado pelo menos 14 anos para ser concluída. O convênio foi assinado em janeiro de 2010, envolvendo R$ 74 milhões em recursos federais. O governo estadual justifica o atraso pela necessidade de adequações no projeto e pela alta no preço de matérias-primas durante a pandemia, desestimulando empreiteiras a disputar o empreendimento. A obra será levada mais uma vez à licitação, com resultado previsto para 14 de março — e entrega, se tudo correr como programado, só em 2024.

"É um problema crônico no Brasil a má governança dos investimentos públicos: falta de planejamento, projetos de baixa qualidade, problemas na programação dos investimentos, execução falha e fiscalização deficiente", afirma o economista Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria. Há muito a melhorar no universo multibilionário das obras públicas, um ralo por onde escoa o dinheiro do contribuinte. A começar pela qualidade das informações: das 8.674 obras paralisadas, O GLOBO considerou na reportagem 6.078, porque o TCU nem sequer conhecia a causa da paralisação das 2.596 restantes. É num ambiente desses que floresce a corrupção.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

E se 'aquele cidadão' estiver certo?

Esse debate em torno de inflação, metas e bancos centrais ocorre no mundo todo. É o tema de capa da última edição da revista The Economist. Em linhas gerais, o problema é o mesmo tanto nos países desenvolvidos quanto nos emergentes: a taxa básica de juros subiu — e continua subindo em muitos lugares —, e mesmo assim a inflação, embora caia, dá sinais de resistência.

O que fazer? Mais juros? Aceitar uma recessão? Ou tolerar uma inflação mais elevada por mais tempo? Nos países desenvolvidos — Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, União Europeia —, a meta de inflação é de 2% ao ano. Discute-se: talvez uma meta informal de 3% esteja de bom tamanho para as circunstâncias.

Quer dizer que o presidente Lula está atualizado com o panorama mundial quando esculhamba o BC, a meta de inflação e os juros de 13,75% ao ano?

Não, não está.

Há uma diferença entre esculachar, sem apresentar soluções amplas de política econômica, e discutir em ambiente democrático e civilizado. Se tomado este último caminho, encontram-se fatos surpreendentes para muita gente aqui no Brasil.

Por exemplo: no debate internacional, o BC do Brasil (BCB) aparece como tendo um dos melhores desempenhos. Os acertos citados: percebeu antes dos outros que a inflação de 2021 não era transitória; em consequência, começou a elevar juros antes dos outros; e, finalmente, conseguiu resultados expressivos.

O BCB começou a subir a taxa básica de juros (a Selic) em março de 2021, quando a inflação mensal se aproximou de 1%. Foi um ano difícil: a Selic subiu de 2% para 9,25% em dezembro, enquanto a inflação permanecia elevada mês a mês, chegando a um pico de mais de 12% em 12 meses. Terminou em 10,06%, bem acima do teto da meta.

Em 2022, o BCB continuou puxando a Selic, alcançando 13,75% em agosto. A inflação finalmente cedeu. É verdade que preços-chaves — combustíveis, energia — foram derrubados via redução de impostos. De todo modo, ela fechou o ano em 5,79%, um pouco acima do teto da meta (5,0%).

Nota The Economist: a alta da Selic "derrubou a inflação de 12% para 5,8%, a maior queda entre os emergentes". Todos continuam subindo seus juros e ainda com inflação elevada. No Chile e na Colômbia, ela é mais do que o dobro da brasileira.

> ***Todas as expectativas pioraram. Esperam-se agora mais inflação e mais juros para este ano e para o próximo***

Mais importante para o Brasil: em meados de 2022, ficou claro que a trajetória da inflação era descendente. Os agentes econômicos esperavam queda contínua para 2023 e 2024, conforme expresso no Boletim Focus, um relatório que resume as opiniões do mercado, de fora do BC. Tanto que essas mesmas expectativas sugeriam o início da redução da Selic para meados deste ano. Por esses dados, o BCB acertaria a meta de inflação ao longo de 2024, isso indicando uma estratégia de médio prazo. Como outros BCs estão fazendo.

O cenário brasileiro parecia estar nos trilhos até que o governo Jair Bolsonaro detonou os gastos para tentar ganhar a eleição. Apareceu o risco de desajuste das contas públicas, piorando as expectativas, como notaram os relatórios do BCB. A coisa desandou na formação do governo Lula, com a aprovação da PEC que consagrou o aumento de gastos para 2023 — prevendo déficit de mais de R$ 200 bilhões — e derrubou o teto de gastos sem colocar nada no lugar. Terminou de piorar quando Lula iniciou a guerra contra "esse cidadão" do BC e o regime de metas, a favor de uma inflação mais alta.

Todas as expectativas pioraram. Esperam-se agora mais inflação e mais juros para este ano e para o próximo. A Selic ficando mais tempo em 13,75%. Claramente, Lula conseguiu piorar as coisas. Já estava em curso aqui e lá fora o debate sobre a flexibilização das metas, como defendiam muitos economistas da academia e do mercado. Mas não desse jeito truculento e, sobretudo, sem uma regra que limite o crescimento da despesa e da dívida públicas. A regra é uma promessa. O aumento de gastos já está aí.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Hermenêutica golpista

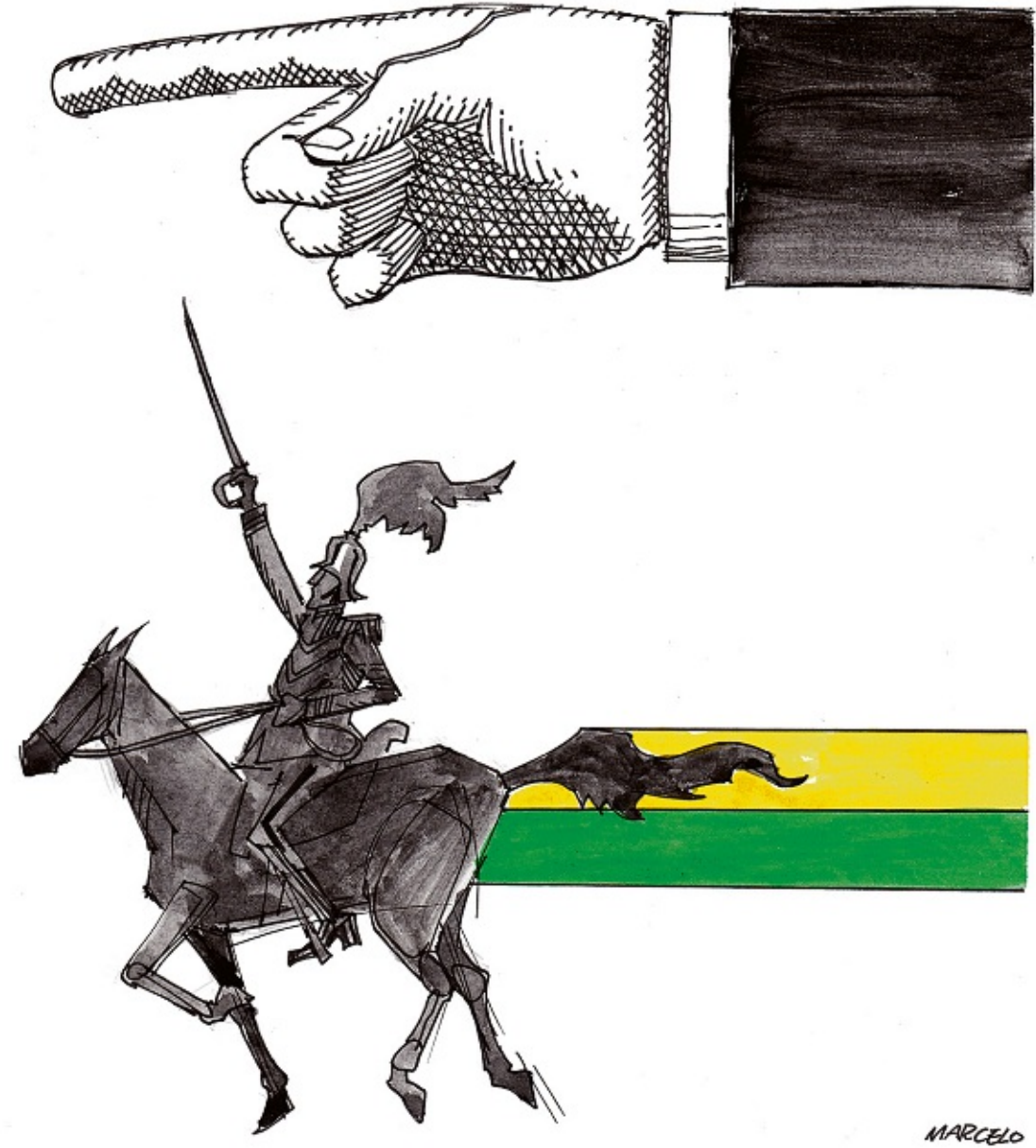
Está na hora de fechar a porta para interpretações golpistas do Artigo 142 da Constituição Federal. Desde a Assembleia Constituinte de 1987-1988, o Artigo 142 contém uma ambiguidade que, embora flagrantemente incompatível com o espírito democrático da Constituição, alimenta o imaginário golpista de setores ligados aos militares. Não dá mais para deixar essa porta entreaberta.

O Artigo 142 diz que as Forças Armadas se destinam "à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

Na proposta original do artigo que tratava das Forças Armadas, o deputado Bernardo Cabral propunha que as Forças Armadas se destinam "a assegurar a independência e a soberania do País, a integridade do seu Território, os poderes constitucionais e, por iniciativa expressa destes, nos casos estritos da lei, a ordem constitucional."

Forças ligadas aos militares lutaram para introduzir no artigo a expressão "garantia da lei e da ordem" que aludia ao papel moderador das Forças Armadas presente em Constituições passadas, desde 1891. Isso lhes asseguraria poder de tutela quando a ordem interna fosse ameaçada. O ponto intermediário foi proposto pelo então senador Fernando Henrique Cardoso, que introduziu a redação que falava em garantia da lei e da ordem, mas a condicionava ao chamado de um dos Poderes constituídos.

Essa ambiguidade que parecia enterrada pela História começou a ser reavivada por setores autoritários da nova direita. Virou lugar-comum nas manifestações bolsonaristas o pedido de uma "intervenção militar constitucional", "autorizada" pelo Artigo 142.

Tal visão se apoia na extrapolação da interpretação do Artigo 142 feita pelo jurista conservador Ives Gandra Martins. Num artigo jurídico, ele diz que "se um Poder sentir-se atropelado por outro, poderá solicitar às Forças Armadas que ajam como Poder Moderador para repor, naquele ponto, a lei e a ordem". Segundo essa interpretação, se Executivo e Judiciário entrarem em conflito, o Executivo poderia acionar a mediação pontual das Forças Armadas. O que os bolsonaristas têm pedido, porém, é uma intervenção desse tipo, mas que vá além de uma arbitragem pontual: seria uma intervenção duradoura pretensamente respaldada pela Constituição.

O artigo de Ives Gandra foi publicado logo depois da decisão do Supremo que suspendeu a indicação de Alexandre Ramagem para a direção da Polícia Federal, em 2020. Vários bolsonaristas viram na publicação um sinal de que as Forças Armadas poderiam ser acionadas pelo presidente para resolver a disputa entre Executivo e Judiciário.

A polêmica foi tamanha que a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados produziu na ocasião um parecer esclarecendo que "jamais caberá ao presidente da República, nos marcos da Constituição vigente, convocar as Forças Armadas para que indiquem ao Supremo Tribunal Federal a interpretação correta do texto constitucional diante de uma eventual controvérsia entre ambos".

Duas saídas têm sido pensadas para pôr fim às perigosas ambiguidades envolvendo o Artigo 142: uma por meio do Congresso, outra por meio do STF.

Na segunda-feira, o PSOL pediu ao STF a declaração de inconstitucionalidade de interpretações golpistas do Artigo 142 que concebam as Forças Armadas como Poder Moderador e permitam uma ruptura do regime democrático ou a instauração de um regime de exceção. O partido pede a responsabilização criminal, cível, política e administrativa de todos os que incentivem essa interpretação.

A solicitação do PSOL dá sequência ao pedido feito pelo PDT em 2020 para que a Corte esclarecesse o alcance do Artigo 142. Na resposta, o ministro Luiz Fux foi enfático ao dizer que a missão institucional das Forças Armadas "não acomoda o exercício de Poder Moderador entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário". Fux também será o relator da nova ação movida pelo PSOL.

Os deputados petistas Carlos Zarattini e Alencar Santana começaram a circular nesta semana a minuta de uma proposta de emenda constitucional para alterar o Artigo 142. A ideia é retirar o trecho controverso e dizer que as Forças Armadas "destinam-se a assegurar a independência e a soberania do país e a integridade do seu território".

É uma questão de tato político decidir se, neste momento, é mais adequado desmontar as ambiguidades do Artigo 142 por meio de uma decisão do Supremo ou por meio de uma mudança na Constituição. O que não podemos fazer é assistir passivos à proliferação da hermenêutica golpista.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

A fantasia identitária

Enquanto você lê esta coluna, possivelmente já houve a utopia do Céu na Terra, em Santa Teresa. O bloco desperta com o dia e segue os trilhos que levam do Curvelo ao Largo dos Guimarães.

Ali pelas 8h, o Flamengo estará animado, com os Amigos da Onça — um pouco antes de Copacabana, que só Empolga às 9h. Nesse horário, o Jardim Botânico já se Escangalha, e irrompe pela Primeiro de Março, majestoso, o Cordão da Bola Preta, com seu milhão, milhão e meio de foliões.

Porque é sábado de carnaval, haverá Terreirada em São Cristóvão, Filhos de Gandhi na Saúde, Ciganas Feiticeiras em Olaria. Imponderável como o seu lema, Yolhesman Crisbelles, a veneranda Banda — que já saiu com Leila Diniz, Clementina de Jesus, Aracy de Almeida, Clara Nunes, Grande Otelo, Nélson Cavaquinho, Cartola — tomará Ipanema.

Até quarta-feira, praças, largos, becos, ladeiras e avenidas do Rio serão do povo, como o céu é dos óvnis chineses.

Foram dois anos sem festa, sem fantasia. Durante esse recesso, arrefeceu um pouco a patrulha dos justiceiros sociais que queriam regular a folia. Na trégua forçada, assestaram suas baterias contra estátuas, pronomes, gêneros não marcados e falsas etimologias — e deixaram em paz os índios de esparadrapo, as ciganas da Casa Turuna e os homens que rompem a cortina de veludo para fazer uma saia.

Até o advento do politicamente correto, apenas à ditadura Vargas tinha ocorrido tentar domesticar o carnaval. Naquela época, se impôs às escolas de samba o ufanismo dos temas históricos. A repetição desses enredos, ano após ano, levou Sérgio Porto a compor o hoje proscrito "Samba do crioulo doido".

> ***Até o advento do politicamente correto, apenas à ditadura Vargas tinha ocorrido tentar domesticar o carnaval***

A censura do bem, cria do século XXI, foi além daquela do DIP varguista. Se o órgão do Estado Novo só queria mudar o samba dali para a frente, a milícia progressista se impôs a missão stalinista de apagar os sambas e marchinhas daqui para trás. E dá-lhe cancelar Assis Valente, Lamartine Babo, Braguinha, Ary Barroso, Haroldo Lobo, Mário Lago, João Roberto Kelly.

A repulsa dos progressistas a negas malucas, gueixas e apaches cobertos de *glitter* não difere muito daquela dos conservadores diante do *golden shower* (lembram?). É uma declaração de superioridade moral. Sai "eu me preocupo com a família brasileira", volta "eu me condoo com o sofrimento dos nipo-brasileiros, dos povos originários e dos afrodescendentes porque você vestiu quimono, botou peruca ou usou cocar".

Os foliões que desembarcam na Central e economizam a passagem de metrô, indo a pé até a Primeiro de Março e a Cinelândia, não querem saber: se vestem de palhaço, cigana, policial, índio, preto velho. Tudo o que consta do index.

Uma tese, que está para ser demonstrada novamente neste ano, é que, quanto mais Fridas e unicórnios houver num bloco, menos popular (no sentido literal da palavra) ele será. Porque esse "cuidado" não é empatia. É apropriação tribal da suscetibilidade alheia.

Só que o carnaval é tinhoso. Sobreviveu a Vargas, ao regime de 64, à pandemia e há de sambar nas cinzas da esquerda identitária. E segue democrático: na segunda-feira, há um ótimo bloco de gente desconstruída, o Filhes da Martins; na terça, um de gente libertária, o das Quengas. Só no segundo será possível cruzar com uma *drag* que veio, "montada", de São Gonçalo — ou com um pirata com uma Janja no ombro.

ARTIGO

Uma tragédia alimentar

WALTER TAAM FILHO

As notícias e, principalmente, as fotos chocantes de crianças ianomâmis com grave desnutrição imediatamente me transportaram ao início do exercício profissional como pediatra. Desnutrição, pneumonias, perda de vidas eram nosso dia a dia nos ambulatórios e hospitais. Esse passado parecia ter ficado para trás, mas reapareceu da forma mais crua e degradante.

Desnutrição como vista não ocorre de forma abrupta, mas sim por alguma condição que interfere em toda uma comunidade, sinalizando a falência da sociedade em proteger os mais vulneráveis.

Culturas como a dos ianomâmis, basicamente caçadores e coletores, são altamente dependentes da interação com um ambiente sustentável, pois qualquer desequilíbrio rapidamente repercute e se traduz em escassez e dificuldade de obter o sustento que tem de ser buscado diariamente.

O mercúrio é um metal cuja liberação indevida na natureza vem da atividade humana, principalmente da mineração de ouro. Com a invasão de mais de 20 mil garimpeiros na região, quase igual à população nativa de 30 mil, alterou-se de forma caótica um sistema de vida altamente dependente do equilíbrio, da preservação de suas fontes de sustento alimentar e do fornecimento de água potável.

De 2016 a 2020, o garimpo em terras ianomâmis cresceu 3.350%. Laudo da Polícia Federal de 2022 constatou que quatro rios da região tinham contaminação por mercúrio 8.600% superior à concentração máxima para consumo. Para cada quilo de ouro extraído, são usados oito quilos de mercúrio, usado na separação do ouro do cascalho, a maior parte despejada nos rios. Uma vez no ambiente, o mercúrio pode se transformar em metilmercúrio. Essa forma orgânica do metal é acumulada pelos organismos do rio, e a concentração aumenta conforme a cadeia alimentar avança. Plânctons contaminados serão ingeridos por peixes. Na sequência, um grande predador se alimentará dele, num processo denominado "biomagnificação trófica".

> ***Culturas como a dos ianomâmis, caçadores e coletores, são dependentes da interação com um ambiente sustentável***

Fetos intraútero são mais sensíveis pelo consumo materno de peixes e mariscos, o que pode prejudicar o desenvolvimento neurológico, afetando cognição, memória, atenção, linguagem e habilidades motoras. No grupo formado por quem depende da pesca em regiões de garimpo, o metilmercúrio alcançando sistema nervoso central e periférico causa tremores, insônia, perda de memória, efeitos neuromusculares, dores de cabeça, disfunção cognitiva e motora.

Na tragédia humanitária que presenciamos, não bastam as ações emergenciais, mas são necessárias ações concretas e permanentes para recuperação ambiental, controle da exploração do garimpo ilegal, retirada dos garimpeiros com amparo muitas vezes a eles, que não têm também outra forma de trabalho remunerado, reativação do sistema de saúde indígena e seus postos de atendimento, vigilância permanente evitando invasões, recuperação do papel da Funai e das políticas públicas relativas aos povos indígenas, além do controle das fronteiras coibindo o tráfico de pescados e a extração mineral.

O envolvimento de diversos órgãos e ministérios é crucial para que haja sucesso nessa recuperação, devendo ser a questão ambiental política pública caracterizada pela transversalidade, e não atribuição exclusiva dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente.

Como brasileiro, faço minhas as palavras do histórico discurso do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida:

— Vocês existem e são valiosos para nós.

Walter Taam Filho, pediatra, é doutor em ciência dos alimentos pela UFRJ

Política

ATOS GOLPISTAS
PGR pede nova apuração sobre ataques
Ex-primeira-dama da PB é suspeita de depredação; deputado e vereadora, de instigar ação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOMINGOS PEIXOTO/09-09-2022

Acenos eleitorais. Na campanha, Lula encontrou pastores em São Gonçalo (RJ) e buscou aproximação com o segmento

RELAÇÃO DESGASTADA

Lula tem rejeição maior entre evangélicos, e falta de gestos dificulta aproximação

NICOLAS IORY E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O início do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva revela uma relação ainda estremecida do presidente com a comunidade evangélica. Segundo resultados de pesquisa Genial/Quaest obtidos com exclusividade pelo GLOBO, 30% dos que se declaram desse segmento avaliam o governo como negativo até aqui — praticamente o dobro da taxa registrada entre os católicos (16%). Também é duas vezes superior ao índice de reprovação do governo entre aqueles que dizem não seguir religião alguma (15%).

A resistência do grupo evangélico foi uma das grandes preocupações de Lula durante a campanha de 2022. Diante da preferência da comunidade pelo candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, o petista fez panfletos com mensagens direcionadas aos fiéis, participou de comício com pastores — ainda que inicialmente tenha sido refratário à ideia —, disse que não chegaria onde chegou "se não fosse a mão de Deus" e prometeu respeitar a liberdade religiosa.

Passada a eleição, os esforços para conquistar a simpatia desse eleitorado se tornaram escassos. Para interlocutores, a falta de acenos diretos, seja no sentido de abrir diálogo ou por ter se afastado terminantemente de lideranças do setor, travou iniciativas na área e a própria tomada de posição mais clara das igrejas.

Dias após o segundo turno, o bispo Edir Macedo, líder da Universal, disse que os evangélicos deveriam perdoar Lula. A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, escreveu:

"Dispensamos o perdão de Edir Macedo. Ele é quem precisa pedir perdão a Deus pelas mentiras que propagou, a indução de milhões de pessoas a acreditarem em barbaridades sobre Lula e sobre o PT, usando a igreja e seus meios de comunicação para isso".

Ainda antes de tomar posse como presidente, Lula barrou a recondução de Daniel de Macedo para o cargo de defensor público-geral federal. Macedo é da Igreja Presbiteriana e havia sido nomeado para o cargo por Bolsonaro com o apoio da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure).

O plano mais contundente da nova gestão para acenar à comunidade evangélica esbarrou na resistência do PT. Em janeiro, o ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macêdo, recebeu o pastor Paulo Marcelo Schallenberger para tratar da criação de um braço do governo que dialogue com pastores de pequenas e médias igrejas. As tratativas, porém, foram paralisadas após líderes petistas rechaçarem a ideia — a própria Gleisi disse ser contra.

Internamente, integrantes do partido avaliam que o PT foi injustiçado pelo discurso de pastores que se alinharam a Bolsonaro, e que não cabe agora à Presidência buscar reaproximação. Outras alas mais ligadas ao público evangélico, por sua vez, defendem uma ação mais explícita do governo para esse público.

RELAÇÃO NO CONGRESSO

Depois de ter sido um pilar para o governo Bolsonaro no Congresso, a Frente Parlamentar Evangélica enfrentou divergências internas que resultaram numa eleição inédita para o comando do grupo. O pleito depois foi anulado, e os deputados Eli Borges (PL-TO) e Silas Câmara (Republicanos-AM) chegaram a um acordo para se revezarem no cargo nos próximos dois anos.

O correligionário de Bolsonaro disse que a bancada evangélica não foi procurada para dialogar com o governo até o momento, e indicou que a gestão Lula 3 encontrará resistência no Congresso se desejar navegar por pautas que entram em choque com os conservadores, como o aborto.

— A Frente Evangélica não amenizará suas posições em relação às pautas que lhe são valiosas, as pautas do conservadorismo. Acredito que o governo vai nos procurar, mas qualquer tratativa deverá ser feita coletivamente. Não somos radicais, mas temos bandeira e estamos firmes — disse Eli Borges.

Na avaliação de interlocutores de Lula, o Planalto optou por negociar com os partidos em vez de buscar diálogo com os evangélicos como bancada temática. Um exemplo é o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), que foi contemplado com indicações no segundo escalão do Ministério das Comunicações.

Nesse sentido, outro aceno de Lula a parlamentares evangélicos, especialmente do Republicanos, foi o apoio do PT na indicação do deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para a vaga no Tribunal de Contas da União (TCU).

Ações do governo, porém, afastaram ainda mais parte desse grupo. Uma delas é o uso da linguagem neutra para promover a inclusão de integrantes da comunidade LGBTQIAP+. Termos como "todes" e "eleites" apareceram em eventos e canais oficiais do Planalto desde 1º de janeiro. Foram criticados por religiosos.

Outra medida sensível aos evangélicos foi a revogação de atos da gestão Bolsonaro em relação ao aborto. O governo Lula retirou o Brasil da lista de signatários de um pacto internacional antiaborto e revogou portaria que obrigava profissionais da saúde a acionarem a polícia em casos de gravidez decorrente de estupro.

Para a professora Alice Lopes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a resistência enfrentada por Lula entre os evangélicos ainda reflete os efeitos da campanha negativa praticada por Bolsonaro com apoio de "pastores ultraconservadores" contra o petista em 2022.

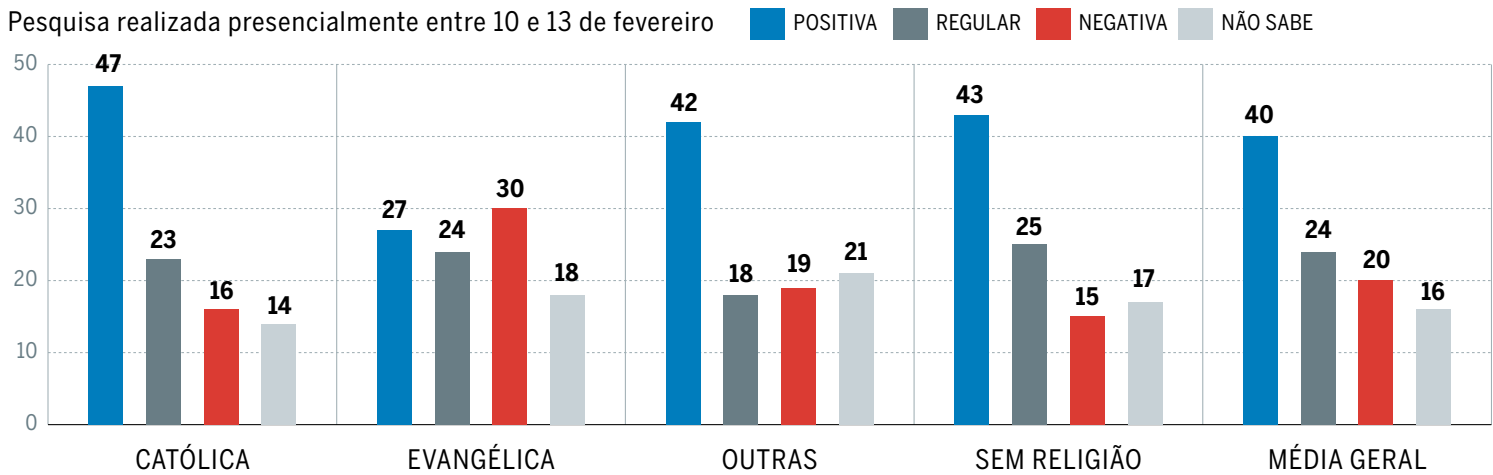
"Não amenizaremos nossa posição em relação às pautas do conservadorismo"

Eli Borges, presidente da Frente Parlamentar Evangélica

"Dispensamos o perdão de Edir Macedo"

Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA POR RELIGIÃO

Pesquisa realizada presencialmente entre 10 e 13 de fevereiro

AS PEDRAS NO MEIO DO CAMINHO

Diálogo interrompido
No começo do ano, falou-se na criação de um órgão que poderia dialogar com pastores e lideranças de pequenas e médias igrejas evangélicas, mas a resistência de líderes petistas emperrou as tratativas entre o ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macêdo, e o pastor Paulo Marcelo Schallenberger.

Gleisi rebate Edir Macedo
Dias após a vitória de Lula, ao saber que o bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, disse que os evangélicos deveriam perdoar Lula, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disparou: "Dispensamos. Ele é quem precisa pedir perdão a Deus pelas mentiras que propagou".

Defensor barrado
Antes mesmo de sua posse, Lula barrou a recondução de Daniel de Macedo para o cargo de defensor público-geral federal. Membro da Igreja Presbiteriana, ele havia sido nomeado por Bolsonaro com o apoio da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure).

Linguagem neutra
O uso da linguagem neutra — como "todes" e "eleites" — para promover a inclusão de integrantes da comunidade LGBTQIAP+ apareceu em eventos e canais oficiais do Planalto desde 1º de janeiro, sendo criticado por religiosos nas redes sociais e em grupos de mensagens.

Aborto
O governo Lula retirou o Brasil da lista de signatários de um pacto internacional antiaborto e revogou uma portaria assinada na gestão Bolsonaro que obrigava profissionais da saúde a acionarem a polícia em casos de gravidez decorrente de estupro, mesmo contra a vontade da vítima.

Fonte: pesquisa Genial/Quaest com 2.016 brasileiros em em 120 municípios. A margem de erro é estimada em 2,2 pontos percentuais para mais ou menos

Editoria de Arte

Retórica do PT ignora escândalos de corrupção

Partido aprova documento em que se diz vítima de 'falsas denúncias' e amplia ofensiva para desconsiderar desvios e culpar 'perseguição'

CRISTIANO MARIZ/13-2-2023

Narrativas. Com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, à frente, petistas reunidos para comemorar aniversário da sigla: documento atribui acusações a "plano"

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Após evitar na campanha eleitoral o tema dos antigos casos de corrupção envolvendo o partido, o PT vem intensificando os sinais de que está disposto a tentar reescrever a narrativa sobre os desvios ocorridos em mandatos anteriores e ignorar escândalos como o rombo na Petrobras. Em uma resolução divulgada pelo partido após reunião do Diretório Nacional que teve a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a sigla diz que foi vítima de "falsas denúncias" e criminalizada por um "projeto articulado".

Nos últimos anos, a legenda vem se debatendo com o tema da corrupção, assunto visto como sensível por seus membros e um dos principais combustíveis do antipetismo. Após a anulação das condenações de Lula em abril de 2021, a tônica das notas e resoluções do diretório do partido vinham batendo na tecla de que ele havia sido "preso injustamente" e que teria sido alvo de um processo de perseguição capitaneado pelo ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União-PR).

Já na última resolução do partido, divulgada na quinta-feira, o partido ampliou essa versão de que foi alvo de uma caçada política. De forma vaga, o texto trata o tema das acusações de corrupção como se tudo fosse falso, sem mencionar casos como do mensalão e os desvios na Petrobras. O enredo petista desconsidera que apenas a estatal, por exemplo, já recebeu devoluções de R$ 6,7 bilhões de empresas e executivos envolvidos com a Operação Lava-Jato.

"As falsas denúncias engendradas contra nossos governos, nosso partido e nossas lideranças, desde o primeiro governo do presidente Lula e que se seguiram nos governos da presidenta Dilma, mostram que está mais do que claro que a criminalização da política e a destruição da democracia constituem um mesmo projeto", diz a resolução.

O texto prossegue dizendo que esse suposto plano teria sido "articulado de fora, numa guerra 'soft'". A nota se refere ainda aos procuradores da Operação Lava-Jato como uma "quadrilha".

PETISTAS REABILITADOS

Essa escalada na retórica ocorre junto com um processo de reabilitação de petistas históricos como José Dirceu e José Genoino, que foram condenados e presos pelo esquema do mensalão. Ex-homem forte de Lula, Dirceu participou da cerimônia de aniversário de 43 anos do PT, onde foi assediado por militantes e recebeu um aceno do presidente, que lhe agradeceu e elogiou em público.

Genoino foi um dos petistas históricos escolhidos para ser entrevistado num programa especial de aniversário do partido. Além disso, ele vem dando entrevistas e escrevendo para o site oficial do PT.

Na leitura do cientista político e professor da PUC-Rio Ricardo Ismael, a estratégia do partido de ignorar acontecimentos como o escândalo da Petrobras demonstra que o partido trata a pauta da corrupção como um assunto de menor relevância política. Ao não passar a limpo seu passado e insistir em suas versões próprias, o partido estaria evitando desgastes e se concentrando em suas próprias prioridades eleitorais.

— A corrupção é um tema mais caro aos setores de maiores renda, mais escolarizados, onde o PT tem uma rejeição maior e teve menos votos. A vitória do Lula ficou muito concentrada no Nordeste e nas faixas até 2 salários mínimos. Essa base social que o PT tem e não quer perder não quer saber de debate de corrupção. Quer saber de emprego, renda, garantia de auxílio — analisa Ismael.

Após adotar uma postura defensiva sobre o assunto, como ficou explícito nos debates de campanha em que Lula evitava falar sobre o tema, o governo federal trabalha para lançar um plano anticorrupção e tentar mostrar alguma entrega na área. Grupos de trabalho do Ministério da Justiça atuam para apresentar no segundo semestre deste ano um plano com novas medidas de combate à corrupção no país. Os projetos ainda são tidos como embrionários, e os esforços maiores do governo estão direcionados para a área econômica, com a reforma tributária e a definição de uma nova regra fiscal.

Atualmente, as principais estruturas do governo federal que articulam políticas para a área são o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) e a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCLLA). Ambas estão no guarda-chuva da Secretaria Nacional de Justiça, chefiada pelo advogado Augusto de Arruda Botelho. Ele diz que a pasta vê a corrupção e a lavagem de dinheiro como temas prioritários:

— A corrupção é um problema histórico, precisa de enfrentamento eficiente, mas sobretudo com respeito às garantias fundamentais, sem atropelos da lei como ocorreu na Lava-Jato. Não é disputa de narrativa, é a construção de um sistema mais justo. E isso se dará a partir da interlocução com órgãos como CGU, AGU, PF, MPF, para construirmos políticas públicas que tenham como foco prevenção, investigação e punição dos crimes.

OUTRO "RINGUE"

Na oposição ao PT, Moro e Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que assumiu como deputado, vêm tentando se colocar como representantes da agenda anticorrupção. A primeira proposta de Dallagnol na Câmara é um projeto contra o governo Lula para tentar impedir a mudança do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central para o Ministério da Fazenda. Já Moro conseguiu as 27 assinaturas necessárias no Senado para desarquivar o projeto de lei que prevê a prisão em segunda instância. Ele respondeu no Twitter às acusações feitas pelo PT.

— Tenho a consciência tranquila e jamais me envolvi em organizações criminosas — publicou Moro, que foi considerado parcial pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de Lula no caso do tríplex do Guarujá.

TRECHOS DE RESOLUÇÕES DO DIRETÓRIO NACIONAL DO PT

Deste mês

•Sobre a condenação de Lula por corrupção e o impeachment de Dilma Rousseff

"As falsas denúncias engendradas contra nossos governos, nosso partido e nossas lideranças, desde o primeiro governo do presidente Lula e que se seguiram nos governos da presidenta Dilma, mostram que está mais do que claro que a criminalização da política e a destruição da democracia constituem um mesmo projeto."

Em abril de 2021

•Quando Lula teve as condenações anuladas pela Suprema Corte

"As decisões do STF correspondem ao esforço de conscientização e mobilização da sociedade brasileira frente à injustiça cometida contra o maior líder popular do país"

Em dezembro de 2021

•No início da articulação para candidatura à Presidência, tom do texto era mais pacificador

"No processo de construção da candidatura Lula Presidente, o PT prosseguirá dialogando com as forças, movimentos e partidos políticos, em torno de um programa de reconstrução do país, centrado nos direitos do povo, da classe trabalhadora e da soberania nacional"

Editoria de Arte

QUEM É

Eduardo Appio, JUIZ FEDERAL

'Ex-amigo' de Moro assume Lava-Jato com críticas e vê 'missão quase impossível'

FERNANDA ALVES fernanda.lima@oglobo.com.br

Há pouco mais de uma semana à frente dos 250 processos que restam da Operação Lava-Jato, o juiz Eduardo Appio, novo titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, enumera críticas aos métodos de trabalho que fizeram a fama da força-tarefa e marca uma linha no chão em relação ao que classifica de "populismo judicial", do qual pretende se distanciar. A politização que o magistrado põe na mira, no entanto, já está sendo usada para queixas no sentido reverso, desde que seu nome surgiu na lista de doadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha de 2022 — ele nega o repasse, que aparece no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas diz que não pedirá apuração.

Ao ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR), que esteve à frente da Lava-Jato, as palavras direcionadas vão em duas direções: o "servidor público dedicado", com quem convivia inclusive em aniversários de família, levou, segundo ele, descrédito à operação ao manter uma relação próxima demais com o Ministério Público.

— Se os diálogos entre Moro e Deltan Dallagnol (ex-procurador, hoje deputado) forem de fato verdadeiros, e há inúmeros indícios de que são, a condução naquele momento não poderia ter sido pior para fins de credibilidade do Judiciário. É evidente que você não pode combinar decisões com o Ministério Público — avalia, em referência a mensagens do Telegram, e reconhecendo que vai "enxugar gelo" na tentativa de retomar a confiança nos trabalhos. — Resgatar a credibilidade da 13ª Vara vai ser uma missão quase impossível.

Appio, além de dar andamento a audiências dos casos sob sua responsabilidade, pretende mandar ofícios à Justiça Eleitoral cobrando celeridade aos processos que foram remetidos de Curitiba para diversas varas — "estão há nove meses parados, isso gera sensação de impunidade", pontua.

PONTO EM COMUM

O tom sobre a necessidade de as ações andarem rapidamente é semelhante ao de Moro enquanto ocupava a função, talvez um dos poucos pontos em que as visões de ambos tenham contato. O novo juiz da Lava-Jato diz que as discordâncias com o antigo colega ficaram evidentes ainda no período acadêmico.

— A minha tese de doutorado teve como título "Controle judicial das políticas públicas no Brasil", uma crítica ao populismo judicial. A tese do Moro, que foi publicada no mesmo ano, defendia o ativismo dos juízes. Então, apesar da amizade pessoal no passado, sempre houve uma certa disputa de opiniões acadêmicas — relembra, acrescentando que, apesar das diferenças, não veria problemas em receber o antigo ocupante do posto. — Não vamos misturar o lado histórico institucional com o pessoal. Seria uma honra receber um senador federal em um gabinete que ele ocupou por tanto tempo. Seria uma honra receber esse ex-amigo, esse ex-colega.

DIVULGAÇÃO

Magistrado. Appio diz que vai combater o que chama de "populismo judicial"

Tampouco assumiu o novo cargo, veio à tona que Appio, ex-promotor no Rio Grande do Sul e juiz desde 1999, está na lista de doadores de Lula. De acordo com dados do TSE, há um repasse de R$ 13 para a campanha de Lula no dia 25 de setembro. O juiz aparece ainda como autor de uma segunda doação, no valor de R$ 40, para a deputada estadual do Paraná Ana Júlia Ribeiro (PT-PR). O magistrado, porém, diz não saber como seus dados foram relacionados na lista e enviou comprovantes bancários em que as transações não aparecem. O TSE informou que o CPF "confere com o nome do titular" e fez a ressalva de que existem fraudes envolvendo o uso do documento por terceiros. O tribunal ressaltou que não houve pedido para apurar possível irregularidade — ao GLOBO, o magistrado afirmou que não vê necessidade de investigação.

— Não vejo relevância nisso. Não impacta em nada as minhas decisões. Até porque esses processos que estão na Justiça Eleitoral, em que estou pedindo celeridade, atingem majoritariamente quem está hoje no governo. Se eu fosse um ideólogo de esquerda, seria muito mais confortável deixá-los para arquivo, para prescrição.

CGU derruba sigilo de processo contra Pazuello

Controladoria determina que Exército divulgue em dez dias a íntegra do procedimento que apurou participação do deputado, enquanto era general da ativa, em ato pró-Bolsonaro. Caso foi arquivado sem punição, contrariando regimento

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o Exército libere em no máximo dez dias o "inteiro teor" do procedimento disciplinar que analisou a participação do ex-ministro da Saúde e deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) em um ato político. No governo do presidente Jair Bolsonaro, o órgão havia considerado que o processo continha informações pessoais, o que lhe garantia um sigilo de até 100 anos.

Agora, a nova gestão da CGU entende que "deve preponderar o princípio da transparência, a fim de conferir o direito de acesso a uma informação que está sob a guarda e a custódia da administração pública e que trata de um processo administrativo já concluído".

No primeiro mês do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Exército manteve as decisões tomadas no governo anterior e liberou apenas um resumo do processo a quem apresentou pedidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em seguida, a CGU analisou recursos que foram apresentados contra a decisão do Exército e decidiu que o documento deve ser liberado. A única exceção imposta é que determinadas informações pessoais, como o número de CPF, devem ser tarjadas.

Em maio de 2021, quando já havia deixado do Ministério da Saúde, Pazuello participou de um passeio de moto ao lado do então presidente Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro. Depois, os dois discursaram em cima de um carro de som.

Na época, ele era general da ativa do Exército, o que motivou a abertura de um processo disciplinar, porque militares da ativa não podem se manifestar politicamente. O Exército, contudo, considerou que não ficou caracterizada transgressão e arquivou o processo — a postura gerou turbulências internas, porque havia oficiais que entendiam que a ausência de punição poderia abrir caminho para posicionamentos semelhantes de outros integrantes da Força. O comandante na época era Paulo Sérgio Nogueira, que depois foi ministro da Defesa no governo Bolsonaro.

No passado, o Exército havia alegado que a divulgação do processo não só violaria o direito à intimidade de Pazuello como também ameaçaria o princípio de hierarquia e disciplina das Forças Armadas.

Em resposta ao argumento, a CGU afirmou, no parecer que embasou a decisão, que "o debate sobre hierarquia e disciplina nem sequer aplica-se ao caso em concreto, porque o militar envolvido no procedimento disciplinar está distante das atividades da caserna".

CRISTIANO MARIZ/02-02-2023

Apuração. Pazuello na Câmara: ex-ministro da Saúde foi a ato político enquanto ainda era oficial da ativa do Exército

"Deve preponderar a transparência, a fim de conferir o acesso a um processo administrativo já concluído"

CGU, em parecer sobre o sigilo

O órgão também ressalta que Pazuello "não mais exerce posto de comando", está na reserva e que "passou a ocupar função eminentemente político-partidária" ao tomar posse como deputado federal.

A CGU reconhece que o Exército, ao disponibilizar apenas um resumo do processo, estava cumprindo o entendimento que estava em vigor na época.

Entretanto, o órgão ressaltou que houve uma mudança nas orientações de resposta dos pedidos feitos via LAI, anunciada em fevereiro. O objetivo é evitar o que o governo considera que foi um abuso do governo Bolsonaro nos chamados sigilos de 100 anos.

Uma das diretrizes anunciadas determina que sindicâncias envolvendo militares ou civis "são passíveis de acesso público", desde que já tenham sido concluídas. É caso do processo envolvendo Pazuello.

De acordo com o governo, a partir dessas orientações serão reavaliados o segredo de 234 processos, sendo 111 relacionados à segurança nacional, 35 referentes à segurança do presidente e familiares, 49 de informações pessoais, 16 de atividades de inteligência e 23 classificados como "outros".

CARTEIRA DE VACINAÇÃO

Um dos casos sob análise é o da carteira de vacinação de Bolsonaro. Ontem, a CGU confirmou que há uma investigação em curso no órgão que apura a possibilidade de inserção de dados falsos no documento — hackers chegaram a divulgar uma carteira em que havia registro de imunização. Havia uma expectativa de que o órgão retiraria o sigilo imposto pelo governo anterior até o fim desta semana. A Controladoria, no entanto, decidiu esperar a conclusão do procedimento.

A CGU informou que tem até o dia 13 de março para decidir sobre a retirada ou não do segredo. *(Colaboraram Eduardo Gonçalves e Jussara Soares)*

Metade dos golpistas presos recebeu auxílio emergencial

Levantamento sobre atos é da PGR; concessão do benefício está sob investigação

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) traçou o perfil médio dos cerca de mil presos pelos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro em Brasília e detectou, dentre outros pontos, que metade deles recebeu auxílio emergencial. O benefício foi criado no governo Jair Bolsonaro para conceder renda mínima a brasileiros de baixa renda.

De acordo com informações divulgadas pela PGR, a maioria possui idade entre 36 e 55 anos e cerca de 60% são homens. A PGR informa ainda que menos de um quinto dos presos possui filiação partidária.

A análise foi feita por um grupo de trabalho vinculado à área de perícia da PGR, que foi criado para auxiliar no tema, devido ao grande volume de informações. Por meio dos dados levantados, é possível individualizar as condutas dos golpistas, o que contribui para a apresentação de denúncias contra os envolvidos.

"Como resultado desse trabalho conjunto, em pouco mais de um mês, mais de 800 denúncias foram apresentadas à Justiça. As pesquisas nas bases de dados são feitas com a ajuda de ferramentas tecnológicas, que conferem maior agilidade ao cruzamento e análise de informações. Dessa forma, é possível fazer uma espécie de raio-x de cada investigado, o que contribui para a individualização das condutas atribuídas a cada agente envolvido nos atos", informa a PGR.

O auxílio emergencial foi pago pelo governo federal como medida de resgate aos mais vulneráveis no momento mais agudo da pandemia de Covid-19. Os dados mais recentes apontam que quase 22 milhões de famílias recebem o Auxílio Brasil, mas o governo vê indícios de que pelo menos 2,5 milhões destas famílias recebam o benefício de maneira indevida.

APURAÇÃO EM ANDAMENTO

Nesta semana, a pasta do Desenvolvimento Social e Cidadania assinou um acordo com a Defensoria Pública da União (DPU) para promover melhorias no cadastro.

Dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento Social e Cidadania mostram que o número de famílias unipessoais beneficiárias do Auxílio Brasil mais que dobrou ao longo de 2022. Em novembro de 2021, havia 2.206.483 famílias com um único membro recebendo o benefício. Um ano depois, em novembro de 2022, este grupo havia crescido 156%, alcançando 5.663.191 — superior à população de Alagoas.

CRISTIANO MARIZ/08-01-2023

Atos antidemocráticos. Golpistas invadem prédio público em Brasília

O grupo de famílias com um único membro recebendo o benefício é apontado como uma das categorias com maior potencial para recebimento indevido do auxílio emergencial a partir de informações falsas sobre a estrutura das famílias beneficiárias. Por motivos como esse, o grupo é um dos focos do pente-fino que vem sendo realizado desde o fim do ano passado pelo governo federal no Cadastro Único, que reúne os beneficiários de programas sociais federais.

O problema estaria na possibilidade de integrantes de uma mesma família se registrarem separadamente para obter mais recursos. Em relatório publicado no fim do ano passado, o ministro relator do caso no Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Sherman, alertava para as possíveis consequências desta questão no programa.

Após os atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília, 1.406 pessoas foram presas em flagrante, mas parte já foi liberada mediante aplicação de medidas cautelares, como recolhimento noturno. Outros 942 vândalos tiveram a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva.

Até o momento, a PGR já denunciou 835 pessoas. Destas, 645 são consideradas incitadoras, ou seja, participaram do ato ou estavam acampadas em frente ao Quartel-General do Exército, mas não depredaram ativamente os prédios públicos da Praça dos Três Poderes. Já 189 são considerados executores: praticaram invasão dos prédios, vandalismo e depredação. Entre os crimes apontados pela PGR estão: associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. *(Com g1)*

Moraes determina desbloqueio de contas do PL após sigla quitar multa

Legenda de Bolsonaro foi punida em R$ 22,9 milhões por ação que contestava segurança das urnas eletrônicas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, determinou ontem o desbloqueio das contas do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. A legenda foi condenada a pagar uma multa de R$ 22,9 milhões por ingressar com uma ação que pedia auditoria das urnas eletrônicas.

Na decisão, o ministro reconhece o pagamento do valor. A multa por litigância de má-fé foi imposta por Moraes em novembro de 2022, após o partido pedir a verificação extraordinária do resultado do segundo turno das eleições. Após o partido entrar com a ação, Moraes deu 24h para que a sigla apresentasse provas e que elas englobassem os dois turnos, "sob pena de indeferimento da inicial". Na prática, ao limitar o pedido ao segundo turno, o PL evitou colocar dúvidas sobre a votação na qual elegeu as maiores bancadas do Congresso, 99 deputados e 8 senadores, e dois governadores.

SALÁRIO DE BOLSONARO

Com a quitação da dívida com a Justiça e a liberação das contas, o PL poderá começar a pagar o salário prometido ao ex-presidente e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e suspenso temporariamente. Bolsonaro recebeu a promessa de uma renda de cerca de R$ 39 mil mensais.

Enfraquecido, PSDB vira alvo de partidos em busca de filiações

Legendas de centro e direita miram em prefeitos e parlamentares; tucanos tentam bloco com siglas pequenas

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após ser derrotado para o governo de São Paulo e prestes a perder o comando da Assembleia Legislativa paulista, o PSDB enfrenta agora o assédio de outros partidos sobre os quadros tucanos. Como o enfraquecimento da legenda, que também se reflete no Congresso, siglas adversárias apostam em novas filiações vindas do ninho tucano e calculam crescer em cima dos quase 300 prefeitos que o PSDB tem pelo país, além de parlamentares.

Cacique do PSD e novo homem-forte do Palácio dos Bandeirantes, Gilberto Kassab pode ser peça central nessa empreitada sobre o espólio tucano. Nomeado secretário estadual de Governo, ele tem se reunido com prefeitos nas últimas semanas em busca de apoio, tarefa que vem fazendo desde a campanha eleitoral.

O PSD tem hoje 47 prefeituras em São Paulo, sendo Guarulhos a principal delas, mas pode dobrar, no cálculo de seus dirigentes. Kassab, no entanto, evita colocar seu partido como favorecido pela corrosão do PSDB, e se refere à fase tucana como “momentânea”:

— Ninguém tira benefício (do declínio do PSDB). O PSD vai crescer este ano, sim, mas diante da boa avaliação da gestão (do governador) Tarcísio de Freitas por parte da população. Elegemos quase 50 prefeituras. Acho que se elegermos cem (em 2024) será um bom número.

Não só as prefeituras são alvo da ofensiva do PSD. Kassab tirou do PSDB a senadora Mara Gabrilli no começo do mês — além de ter abocanhado outros senadores em nível nacional nos últimos dois meses, como Eliziane Gama (MA), ex-Cidadania, Zenaide Maia (RN), ex-PROS, e Samuel Araújo (RO), então no PL.

Já o Republicanos, no comando do governo de São Paulo, terá uma arma inédita para atingir uma obsessão do partido: conquistar 10% das prefeituras do país. A sigla administra hoje 211 cidades, número obtido em 2020 após um crescimento de 103% em relação aos 104 prefeitos eleitos em 2016. Em 2012, eram 80.

No partido, a eleição de Tarcísio de Freitas é vista como uma oportunidade para 2024, ano de eleições municipais. O recado foi dado pelo presidente da sigla, Marcos Pereira, às lideranças políticas, após a vitória de Tarcísio. A orientação é que os quadros se empenhem na gestão estadual não só para tentar dobrar o número de prefeituras, mas também triplicar a bancada de 1.620 vereadores eleita em 2016. Hoje são 2.604. A troca no comando da sigla em São Paulo no início do mês, quando Sergio Fontellas deu lugar a Roberto Carneiro na presidência, vai ao encontro da meta. Carneiro projeta aumentar o total de prefeitos paulistas.

TENTATIVA DE REAÇÃO

Com a saída de cena de lideranças históricas nos últimos anos, a derrota do ex-governador Rodrigo Garcia para o bolsonarismo e a desfiliação do ex-governador paulista João Doria, o PSDB segue na mira de partidos do centro à direita.

Presidente nacional provisório dos tucanos, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, evita antecipar qual linha o partido seguirá, mas já deu alguns sinais. Ele afirmou que tentará buscar apoio para formar um bloco de legendas do que chama de “centro democrático”, com siglas pequenas como Cidadania e Podemos. Antes, Leite tentou atrair o MDB e o União Brasil, mas as legendas se alinharam ao governo Lula. Internamente, o gaúcho defende uma redistribuição de poder no partido, que antes se concentrava em São Paulo.

Presidente do PSDB em São Paulo, Marco Vinholi, questionado sobre o risco de o partido sofrer uma debandada de prefeitos, desconversa e diz que todas as siglas estão começando articulações visando às eleições de 2024.

— Vamos valorizar nossos quadros e dar espaço às novas lideranças de maneira orgânica. Teremos candidaturas competitivas na maior parte das cidades paulistas.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/31-03-2022

Crise tucana. Baixas, como a saída de Doria (esquerda), e a derrota de Rodrigo Garcia em São Paulo abateram o PSDB

EM CADA LEGENDA, UMA ESTRATÉGIA

PL mira na Assembleia de SP
O PSDB governou o estado de São Paulo e a Assembleia Legislativa por quase três décadas. Em março, o deputado André do Prado (PL) deve quebrar a hegemonia tucana desde 1995 e se eleger presidente do Legislativo.

PSD quer prefeituras
O partido de Gilberto Kassab tem hoje 47 prefeituras em São Paulo. A meta para o estado nas eleições municipais de 2024 é eleger, pelo menos, cem prefeitos. Mas, o PSD planeja aumentar o total de municípios administrados pela legenda ainda neste ano, colocando em prática um amplo plano de filiações. Os prefeitos do PSDB são os principais alvos. Parlamentares também estão na mira da sigla.

Mais vereadores
Com o PSDB desalojado pela primeira vez em 28 anos do governo paulista, Tarcísio de Freitas tem alocado quadros do Republicanos no segundo escalão de sua administração, já que o secretariado teve apenas três nomes da sigla contemplados: Roberto de Lucena (Turismo), Helena Reis (Esporte) e Sonaira Fernandes (Políticas para Mulheres). A estratégia não é por acaso. O partido, ligado à Igreja Universal, pediu empenho dos governos para que, nas eleições do ano que vem, consiga triplicar a bancada de vereadores e crescer o número de prefeitos.

Sem MDB e União Brasil
O PSDB tentou atrair para um bloco em nível nacional o MDB e o União Brasil, mas as siglas se alinharam ao governo petista do Palácio do Planalto.

NA WEB

DE LUXO, MAS SEM LICENÇA
O prédio da polêmica
Edifício em um dos quarteirões mais valorizados de SP foi embargado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ARQUIVO PESSOAL

‘KIDULTS’, A ARTE DE BRINCAR DE VIVER

Adultos fãs de brinquedos estão em alta

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Espalhados por estantes e mais de três cômodos da casa com arquitetura modernista em Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo, o escritor Sergio Campos guarda um arsenal de brinquedos brasileiros fabricados entre os anos 1920 e 1970. No auge de seus 61 anos, ele é o maior colecionador de obras centenárias nacionais: são 3 mil itens, de bonecas Susi a carrinhos de bate-bate. Sim, aqueles dos parques de diversões, que qualquer adulto guarda em suas melhores memórias da infância.

Sérgio é um *kidult*. Não sabe o que é? São adultos que preservam o gosto por brinquedos e que têm turbinado um mercado que vive de fantasias e de paixões que nunca morrem. Aos 18 anos, ele, que foi de uma família com poucos recursos, começou a trajetória que o levaria a se tornar um aficionado. Hoje, dá aula sobre o assunto, que mais do que um hobby, é uma vida inteira de histórias.

— A indústria de brinquedos no Brasil teve início nos anos 1920, com fábricas de fundo de quintal. Em 1937, chegou a família que veio a fundar a Estrela, uma das maiores marcas que temos ainda hoje. Isso tudo me fascina, porque os brinquedos, por um bom tempo, foram apenas para crianças ricas. Decidi parar nos anos 1970 porque com a globalização as características ficaram menos abrasileiradas — conta o escritor, que já expôs seu acervo no Museu da Casa Brasileira e passou a estudar como restaurar brinquedos e preservá-los da ação do sol, dos cupins e, claro, do tempo.

Como Sérgio, os *kidults* formam um grupo que tem um quê de nerd, e que cresceu na pandemia. O termo americano para “adultos crianças” ganha força no mercado. Uma pesquisa divulgada este mês pela consultoria The NPD Group mostra que, entre os 12 países mais importantes do mundo, inclusive o Brasil, a venda de brinquedos cresceu 22% no ano passado, quando comparada a 2019.

Dos 29 subsegmentos, os que mais cresceram foram pelúcia (27%), brinquedos diversos (18%), cartas colecionáveis (18%) e figuras de ação colecionáveis, como super-heróis (18%). Dados da empresa Ri Happy apontam que durante o isolamento imposto pela Covid-19 houve um crescimento de adultos brincando sozinhos como forma de distração. A tendência mundial impulsionou a venda de jogos retrôs, além de lançamento de Legos e heróis colecionáveis para adultos. Os *kidults* são majoritariamente homens, de todas as idades e classes sociais.

TERAPIA E AFETO

O professor do departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense Carlos Henrique Juvêncio, que pesquisa o colecionismo, explica que o ser humano naturalmente tem o hábito de colecionar. De acordo com Juvêncio, a prática funciona como uma terapia, onde o fascínio pelo brinquedo é compartilhado na internet e em lojas, muitas de bairros, onde se encontram em busca de novos itens para a coleção.

— A coleção é saudável, e diferente do perfil do acumulador, que não tem propósito nas coisas que guarda. Uma coleção é pensada pela história, pelos afetos, aproxima o pai do filho e permite que você volte ao passado no presente. Tanto que, quando o colecionador morre, morre junto a coleção, porque ninguém é capaz de interpretar a identidade que a pessoa, em sua singularidade, aplicou àqueles objetos — aponta o pesquisador.

O vendedor de brinquedos colecionáveis João Roberto Gazzola está há 28 anos no ramo, dos quais 15 em uma loja de 27 metros quadrados no coração da Praça da República, em São Paulo, onde milhares de pessoas passam todos os dias. Gazzola começou colocando para jogo seus próprios brinquedos, como uma forma de complementar a renda. Virou um sucesso de vendas, com crescimento de 70% na quarentena. Embora o “adulto criança” em geral tenha maior poder socioeconômico, João Roberto sustenta que o hobby também está acessível a quem não tem muito dinheiro.

— Aqui os (brinquedos) que mais saem são os super-heróis e autoramas (antigas pistas de corrida, que foram febre dos anos 1960 a 1980) — diz, estimando que os valores dos itens ficam entre R$ 10 e R$ 5 mil.

Alessandro Zuza, de 48 anos, largou o emprego de jornalista para se dedicar a uma galeria de brinquedos antigos também na Praça da República. Apenas na loja, tem um arsenal de 600 itens à venda. O sonho de se dedicar às relíquias se iniciou ainda criança, quando desejava brincar com bonecas, mas sofria repressão. Uma Barbie escondida debaixo da cama, aos 14 anos, foi o ponto de partida para um cômodo com mais de 300 peças, consideradas sua poupança.

— A Barbie foi lançada em 1959 e, apesar dos preconceitos, desde 1962 são vendidas Barbies negras nos EUA. Mesmo com toda crítica ao padrão de beleza, a Barbie, ao contrário das bonecas que se parecem bebês, veio para representar a mulher bem-sucedida, que usa roupa curta, com brilho, dirige e tem várias profissões — explica.

Hoje, o principal meio de venda de Alessandro são sites de leilões. Neles, um único item que seria vendido na loja por R$ 5 mil pode atingir preços dez vezes maiores.

BONECO FARIA LIMER

Colecionar também comunica um jeito de ser e pode ajudar a enfrentar preconceitos. Com uma coleção de mais de 50 bonecas da Monster High — franquia de *fashion dolls* inspirada em filhos de monstros clássicos, como o Drácula — o designer Gabriel Cavalcanti, de 26 anos, divide a obsessão pelas peças com o namorado. Juntos, passam horas garimpando na internet. Gabriel admite que chega a gastar um terço do salário para alimentar a paixão. Uma *doll* pode chegar a mais de R$ 500.

— A sociedade coloca que menino não brinca de boneca, e eu sempre fui apaixonado. E as pessoas, quando veem, também ficam. Eu não me importo que mexam, mas é preciso cuidado porque eu as trato com muito carinho. Limpo, arrumo cabelo, faço penteados, tiro manchas — relata o designer.

A Corbe Toys surfou na onda com brinquedos para adultos com apelo político. As peças, com pouco mais de 3 cm, viralizaram no ano passado. Os mais famosos são o Faria Limer, alusão aos jovens executivos paulistas do mercado financeiro, o Fantasma do Comunismo e o Patriota do Caminhão.

— Nós focamos na realidade para provocar a pessoa a pensar. Algumas pessoas vão gostar, outras vão rir. mas todas vão racionalizar e se identificar — defende Henrique Nogueira, ao lado do sócio Luís Aizcorbe.

Monstrinhas fashion. Designer Gabriel Cavalcanti divide obsessão por bonecas com namorado e tem mais de 50 peças

“Uma coleção é pensada pela história, pelos afetos”

Carlos Henrique Juvêncio, pesquisador da UFF

“A sociedade coloca que menino não brinca de boneca, e sempre fui apaixonado. As pessoas, quando veem, também ficam”

Gabriel Cavalcanti, designer e colecionador

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Começou aos 18. Sérgio Campos tem 3 mil itens feitos até os anos 1970

Crise ianomâmi: multas a venda de combustível

Quatro distribuidoras de Roraima que abasteciam aviões usados pelo garimpo recebem autuações no valor de R$ 12,6 milhões, em fiscalizações do Ibama e da ANP; empresas de Amazonas e São Paulo foram vistoriadas

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ibama e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) multaram quatro empresas de Roraima que distribuem combustível de aviação em um total de R$ 12,6 milhões. A ação faz parte da ofensiva contra o garimpo ilegal ligado a doenças e a casos de desnutrição que fizeram o governo decretar estado de Emergência em Saúde na Terra Indígena Yanomami.

CONSUMO NA CONTRAMÃO

Segundo investigações dos dois órgãos, as companhias multadas venderam a mercadoria para o abastecimento de garimpeiros que invadiram a terra indígena. Durante a pandemia de Covid-19, entre 2019 e 2020, o país registrou queda de 10% no consumo de combustível de aviação. Mas Roraima ficou na contramão da média nacional e teve um aumento de 89% na aquisição desse tipo de produto, de acordo com informações levantadas pelo Ibama e a ANP.

Com a alta, Roraima tornou-se o oitavo estado brasileiro que mais consumiu o produto ao longo do ano de 2020. O aumento é relacionado à maior demanda de combustível para a atividade de invasores na terra ianomâmi. "Grande parte da logística (do garimpo ilegal), como transporte de combustíveis, suprimentos e minérios explorados ilegalmente, ocorre por meio de aeronaves", informou o Ibama.

Aviões também estão sendo usados para retirar parte dos invasores, depois que o governo iniciou na semana passada a operação para livrar a reserva ianomâmi do garimpo. Inicialmente, o espaço aéreo sobre a terra indígena chegou a ser fechado. Mas depois a FAB autorizou corredores aéreos pelos quais voos de transporte de pessoas para fora do território podem ser feitos.

PRODUTO DE RISCO

O Ministério do Meio Ambiente acrescentou, no comunicado em que tratou das multas, que o combustível de aviação é considerado uma mercadoria de risco, pois tem potencial de causar danos à saúde e ao meio ambiente. Os riscos de manuseio do produto fazem com que o seu comércio deva seguir normas legais e regulamentos, como autorização da ANP, licenciamento ambiental e registro no Cadastro Técnico Federal do Ibama. O descumprimento dessas regras foi o motivo para a aplicação das multas.

Além das empresas de Roraima, foram fiscalizadas até ontem cinco distribuidoras no Amazonas e em São Paulo suspeitas de fornecimento para garimpos. (*Com informações do g1*)

Após ser roubado, carro de Péricles é achado desmontado

Veículo estava na Zona Leste de SP; cantor foi assaltado em Santo André

POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO

Em galpão. Land Rover de cantor foi avaliado em R$ 300 mil e estava sem peças quando foi recuperado por polícia

A Polícia Militar localizou na manhã de ontem o carro do cantor Péricles roubado por criminosos armados na noite de quinta-feira, em Santo André, no ABC Paulista, quando o artista visitava a mãe. O Land Rover Discovery Cinza foi encontrado em um galpão na Rua Arroio Rela, no bairro São Lucas, na Zona Leste de São Paulo, desmontado e sem peças.

Segundo a Secretaria de Segurança de São Paulo, o veículo foi apreendido e passará por uma perícia.

Péricles estava com a mulher, Lidiana Faria, e uma das filhas, Maria Helena, de 3 anos, quando foi abordado por um homem armado em Vila Camilópolis, em Santo André, por volta das 20h30 de quinta-feira.

Câmeras de segurança registraram quando o ladrão, que tinha o rosto oculto por um capuz, levou pertences da família, como cartões bancários, documentos e uma mochila com roupas das filhas do cantor. Em seguida, ele fugiu no Land Rover, depois de ter dificuldades para dar a partida no veículo. O carro é avaliado em R$ 300 mil, de acordo com a Polícia Civil.

Um segundo criminoso permaneceu em um Fiat Uno branco dando cobertura, enquanto o assalto era praticado. O vídeo mostra como o carro também deixa o local, quando o assaltante vai embora no carro de Péricles. A polícia vai analisar as imagens para tentar obter pistas sobre os dois ladrões.

De acordo com a assessoria de Péricles, o sambista, a mulher e a filha estão bem e em segurança. Nenhum dos três foi agredido no roubo. (*Com informações do g1*)

Economia

NA WEB

EM EXPANSÃO
5G chega a 347 novas cidades
Cobertura alcançará 40% da população, afirma Anatel

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PABLO JACOB/12-3-2021

Contraproposta. Nova rodada de negociações com servidores será dia 28. Eles devem pedir aumento de 10%. Governo ofereceu reajuste de 8%, além de uma correção de R$ 200 no vale-alimentação

PACOTE DE BONDADES

GOVERNO PROPÕE REAJUSTE DE 8% PARA SERVIDOR

Medida tem impacto permanente nas contas e eleva expectativa por novo arcabouço fiscal

MANOEL VENTURA, RENAN MONTEIRO, JULIA NOIA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Na semana em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou aumento do salário mínimo e da faixa de isenção do Imposto de Renda, o governo encaminhou reajuste para servidores públicos do Poder Executivo federal. Segundo o Ministério da Gestão, a proposta apresentada a representantes de sindicatos é de aumento linear de 8%, válido a partir de 1º de março. Está previsto também um aumento de R$ 200 no vale-alimentação.

A sequência de medidas anunciadas pelo governo federal ao longo da semana, como reajuste de bolsas ou lançamento da nova versão do Minha Casa, Minha Vida, aumentou as expectativas entre analistas de mercado pela apresentação do novo arcabouço fiscal, prevista para março.

O reajuste dos servidores tem impacto de R$ 11,2 bilhões, valor que já está previsto no Orçamento de 2023, uma vez que os recursos foram reservados na "PEC da Transição", que ampliou em R$ 169 bilhões as despesas do governo neste ano. Mas o aumento de salário se torna despesa permanente e influencia o comportamento das contas públicas nos próximos anos.

Os números foram discutidos em reunião na quinta-feira. O governo espera enviar proposta de reajuste ao Congresso por medida provisória, para que ele passe a valer imediatamente. Uma nova rodada de negociação deve ocorrer no próximo dia 28, quando as entidades devem apresentar contraproposta de aumento que pode chegar a 10%.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O governo calibrou um reajuste menor para conceder aumento no vale-alimentação. O argumento é que esse benefício privilegia quem ganha menos. Além disso, o auxílio é isento de Imposto de Renda, enquanto o funcionário recolhe tributos sobre a remuneração. De outro lado, o auxílio só é pago a servidores ativos, não contempla aposentados e pensionistas. O valor subiria de R$ 458 para R$ 658.

R$ 11,2
bilhões de impacto nas contas públicas
Recursos foram reservados na "PEC da Transição", mas têm impacto de longo prazo nas contas

A maior parte dos servidores está sem aumento desde 2019, quando foi concedida a última parcela de um reajuste acertado durante o governo Michel Temer. Em 2020 e 2021, o governo Jair Bolsonaro congelou salários em razão da pandemia.

Aos servidores, o governo se comprometeu a articular, junto ao Congresso, a retirada da proposta de reforma administrativa encaminhada pelo governo Bolsonaro da pauta de discussões no Legislativo. Em jantar com empresários na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ser "ilusório" achar que a mudança nas regras para servidores públicos irá representar redução de despesas. A despesa com servidores é a segunda maior do governo federal.

Para Jeferson Bittencourt, economista da ASA Investments e ex-secretário do Tesouro, as medidas anunciadas pelo governo ao longo da semana ampliam os desafios da proposta de nova âncora fiscal:

— O arcabouço fiscal terá de acomodar uma dinâmica pior para os resultados fiscais, com menos receitas e mais despesas obrigatórias. Ou seja, ampliam-se as expectativas sobre a capacidade de o governo atingir um nível de austeridade capaz de colocar a dívida em trajetória cadente.

Luis Novaes, analista da Terra Investimentos, pondera que a apresentação de um arcabouço fiscal crível reduziria a pressão, mas diz que ainda é incerto se o Executivo conseguirá ter o aumento de receitas previsto no pacote anunciado por Haddad:

— Seria necessário ter maiores indicações sobre o andamento das reformas, considerando que ainda não está claro se o déficit projetado pelo governo federal realmente será evitado, como o ministro da Fazenda afirmou que seria.

'AJUSTE MAIS DISTANTE'

O Orçamento prevê déficit de R$ 231,5 bilhões, que Haddad pretende reduzir para cerca de R$ 100 bilhões com o pacote anunciado em janeiro. Para especialistas, o caráter permanente das despesas anunciadas esta semana preocupa.

— O mercado precifica uma deterioração fiscal, ou seja, um aumento do endividamento público nos próximos anos, mas isso pode ser reversível, se o governo conseguir implementar algumas agendas para ancorar as expectativas de inflação — afirma Paulo Luives, da Valor Investimentos.

As medidas propostas pela Fazenda incluem reoneração de impostos e renegociação de dívidas tributárias.

—Os anúncios desta semana devem dificultar os planos do Ministério da Fazenda de fazer um déficit menor que o proposto no Orçamento de 2023. Além disso, são despesas permanentes, que vão impactar o Orçamento de 2024, tornando o ajuste fiscal ainda mais distante, o que pode manter a incerteza no cenário e continuar pressionando as taxas de juros no mercado — afirma Rafaela Vitória, economista-chefe do banco Inter.

Apesar das medidas, o dólar caiu 0,95%, a R$ 5,16, e a Bolsa cedeu 0,7%, aos 109.177 pontos. Para Fernanda Melo, analista da Planejar, não há surpresa com a agenda de mais gastos do governo, embora permaneça a preocupação com o aumento de despesas permanentes.

No início de janeiro, Lula sancionou leis aprovadas pelo Congresso no fim do ano passado que reajustam as remunerações de servidores públicos do Legislativo e do Judiciário, que têm maiores salários. Os aumentos são de 6% neste mês, 6% em fevereiro de 2024 e 6,13% em fevereiro de 2025.

CONTEXTO

Planalto buscava agenda positiva

SÉRGIO ROXO sergio.roxo@sp.oglobo.com.br BRASÍLIA

O governo do presidente Lula celebrou a semana de anúncios positivos, encerrada com a proposta de reajuste de 8% para todos os servidores públicos do Poder Executivo federal. Desde a posse, há uma preocupação de acelerar entregas à população.

Na reunião ministerial realizada na primeira semana de governo, Lula cobrou de seus ministros a apresentação de resultados concretos rapidamente e disse que se o ritmo de trabalho não fosse acelerado, haveria descontentamento por parte da população, o que poderia derrubar a sua popularidade.

A preocupação tem origem no resultado eleitoral. Desde a redemocratização do país, a disputa presidencial do ano passado foi a que teve um vencedor com margem de votos mais apertada. No segundo turno, Lula ficou com 50,83% dos votos válidos, contra 49,17% de Jair Bolsonaro.

Diante dessa divisão, o petista, na avaliação de seu entorno, não poderia se dar ao luxo de decepcionar qualquer parcela do seu eleitorado.

Ontem, o clima no Palácio do Planalto era de celebração em virtude do pacote de bondades distribuídas ao longo da semana. Integrantes do governo destacaram que as entregas ocorreram antes dos 50 dias de gestão, que serão completados amanhã.

A semana de agenda positiva começou na terça-feira, quando Lula foi à Bahia para anunciar a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida. O governo elevou a renda das famílias que podem ser enquadradas na Faixa 1, que praticamente doa a casa para os beneficiários, de R$ 1.800 para R$ 2.640.

No dia seguinte, o presidente esteve em Sergipe para lançar um programa de obras em estradas. Na quinta-feira, fez um evento no Planalto para anunciar elevação de 40% nos valores das bolsas de pós-graduação. No mesmo dia, em entrevista à CNN Brasil, confirmou que o novo salário mínimo será de R$ 1.320 e que a faixa de isenção do Imposto de Renda passará de R$ 1.903 para R$ 2.640.

De quebra, os anúncios ainda permitiram que os embates de Lula com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, por causa da taxa de juros de 13,75%, ficassem em segundo plano.

Apesar de alguns integrantes do governo entenderem que o saldo do confronto com Campos Neto foi positivo por permitir que a elevação da meta de inflação fosse colocada em pauta, outros auxiliares avaliam que o episódio trouxe turbulência e elevou a desconfiança de agentes do mercado em relação ao novo governo.

ALVARO GRIBEL

oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Lula, juros e os ganhos do mercado

O mercado financeiro tenta ganhar dinheiro em qualquer cenário. Se os juros estão baixos, há uma migração de recursos para a bolsa, porque a lucratividade e os dividendos pagos pelas companhias tendem a crescer. O PIB acelera, o desemprego cai, e as concessões de crédito também disparam porque o risco de inadimplência para os bancos fica mais baixo. Esse é o quadro em que todos ganham, caso seja sustentável e aconteça com a inflação sob controle. Se os juros sobem, por outro lado, a bolsa perde, mas os maiores bancos podem sustentar os seus lucros porque emprestam a taxas mais elevadas. Porém, também sobem as provisões e o risco de inadimplência com a desaceleração do PIB. É o que estamos vendo este ano.

É preciso superar a crença equivocada que vem sendo repetida pelo presidente Lula de que o mercado prefere trabalhar em ambiente de juros altos. A verdade é que é muito mais seguro o quadro econômico com crescimento do PIB, juros em queda e inflação sob controle.

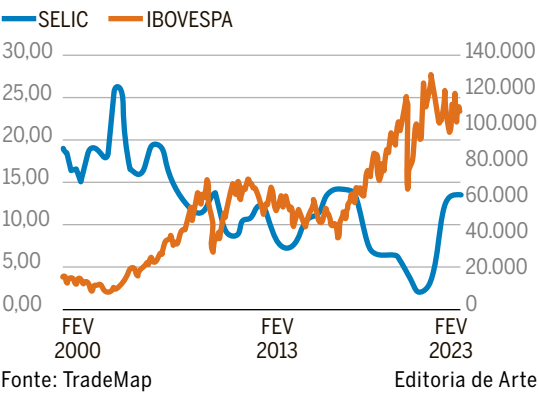
— O sonho do investidor é um mercado pujante, com abertura de capital na bolsa (IPOs), empresas crescendo, PIB crescendo 3%, 4%. Os bancos ganham muito mais emprestando para empresas saudáveis do que para companhias com risco de dar calote. O mercado ganha muito mais com juros baixos — afirmou Roberto Motta, estrategista-chefe da Genial Investimentos em seu canal no YouTube.

Um dado ilustra bem essa linha de pensamento: o ano em que os quatro maiores bancos do país, Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Santander, mais lucraram foi 2019, quando a Selic começou em 6,5% e terminou em 4,5%: foram R$ 99 bilhões de lucro, corrigidos pela inflação, segundo dados exclusivos levantados por Einar Rivero, head comercial da Trademap.

O gráfico acima mostra os efeitos dos juros sobre a bolsa. Existe uma correlação inversa entre o desempenho do Ibovespa e a Taxa Selic. Ou seja, quanto maior a taxa, menor tende a ser o índice, e vice-versa. De 2000 a 2005, no final do governo Fernando Henrique e início do governo Lula, a Selic estava nas alturas, e o Ibovespa, nas mínimas. Quando o BC de Lula começou a reduzir os juros, a partir de 2005, o índice começou a subir. Dali para frente, períodos de alta da Selic levaram a quedas na bolsa, e a partir de 2016 isso ficou ainda mais evidente: os juros despencaram, e a bolsa bateu recorde.

O risco para o sistema financeiro com os juros altos pode ser medido pelo Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD). Desde 2006, o pior ano para os quatro maiores bancos do país foi 2015, com R$ 120 bilhões provisionados, corrigidos pela inflação. E em quanto estava a Selic nesse ano? Exorbitantes 14,25%, número maior do que os 13,75% de hoje.

Lula pode e deve criticar os juros altos. Só não pode alegar que eles subiram para favorecer o mercado financeiro.

EVOLUÇÃO DO IBOVESPA/SELIC

Fonte: TradeMap | Editoria de Arte

INADIMPLÊNCIA EM ALTA

O índice de inadimplência medido pela Boa Vista apontou a sétima alta em janeiro. Em relação a dezembro, subiu 1,1%, e no acumulado em 12 meses disparou 20,8%. Esse indicador mostra a quantidade de novos registros de dívidas vencidas e não pagas informados pelas empresas credoras. "O cenário é delicado, as projeções para 2023 não são animadoras e este caminha para ser mais um ano de alta nos registros", disse Flávio Calife, economista da Boa Vista.

PRESSÃO DOS SERVIÇOS

A inflação de serviços é uma das principais dores de cabeça para o Banco Central. O IBGE divulga na próxima semana o IPCA-15 de fevereiro e pelas contas do Credit Suisse os preços dos serviços devem subir 1,58% no mês e acelerar para 7,9% em 12 meses.

BOIA DE SALVAÇÃO

O reajuste de servidores faz todo o sentido, ainda que tenha impacto sobre as contas públicas. Categorias estavam sem reajuste desde 2019, e ajuste fiscal não é estrangulamento forçado do orçamento das famílias. Cabe agora ao governo cortar em outras áreas menos importantes para evitar a disparada da dívida pública.

Centrais querem agência para regular trabalho

CUT, UGT e Força Sindical elaboram documento com propostas que devem ser enviadas ao Congresso. Órgão independente seria responsável por mediar litígios entre trabalhadores e empresas

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a eleição do ex-sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva para seu terceiro mandato presidencial, as principais centrais sindicais (CUT, Força Sindical e UGT) estão discutindo uma proposta para regular as relações de trabalho nos próximos dez anos.

Entre as principais ideias das centrais sindicais está a criação do Conselho de Autorregulação das Relações do Trabalho, que, na prática, seria uma agência independente que, entre outras funções, seria mediadora de litígios entre trabalhadores e empresas.

— Seria uma agência independente nos moldes de agências como Anatel ou Aneel, que regulam as relações entre consumidores e empresas. Nesse caso, ela seria responsável por resolver litígios entre trabalhadores e empresas, reduzindo os custos da Justiça, além de promover debates, trazer sugestões — diz Ricardo Patah, presidente da UGT, que está participando das discussões.

A ideia é que o órgão seja constituído por uma Câmara Autônoma dos Trabalhadores, uma Câmara Autônoma dos Empresários e uma Câmara Comum. Essa agência ficará vinculada ao Ministério do Trabalho, mas com autonomia para tomar decisões, ou seja, sem interferência do Estado. Ao Ministério, caberá apenas observar se as normas estão sendo cumpridas e dar solução aos conflitos e impasses apenas se for acionado ou conforme as regras de seu funcionamento, diz o texto do documento.

A Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho atuariam com mediação e arbitragem sempre que forem acionados pelas partes interessadas. A ideia é que o órgão, ao qual as centrais se referem como Conselho, teria como fonte de financiamento um percentual das contribuições dos trabalhadores e empregadores. Também poderia receber recursos públicos ou de cooperação nacional ou internacional, propõem as centrais sindicais.

— É uma proposta inovadora e tudo que é inovador causa preocupação — admite Patah.

MEDIAÇÃO COM PLATAFORMAS

O documento que está sendo elaborado pelos sindicalistas, a que O GLOBO teve acesso, traz ainda propostas como a revalorização da negociação coletiva, que deverá ser incentivada pelo Conselho. Nos últimos quatro anos, segundo as centrais, as negociações coletivas foram desincentivadas com a busca de negociações individuais.

O texto também reconhece que há mudanças profundas acontecendo no mundo do trabalho e na organização do sistema produtivo "que exigem respostas inovadoras da classe trabalhadora". Por isso, está na pauta das centrais "construir uma abordagem para tratar da mediação com plataformas e aplicativos", diz o documento.

A ideia é apresentar essas propostas em forma de anteprojeto de lei nos próximos 60 dias ao Congresso Nacional. Antes, haverá mais discussões entre as próprias centrais, empresários e o governo.

O presidente Lula já disse que não haverá a volta do imposto sindical nem a reforma trabalhista, de 2017, será revista. Mas as centrais também querem "repactuar" alguns pontos da reforma, entre eles a volta da homologação, que pode ser virtual; a validade das cláusulas da convenção coletiva do ano anterior mesmo quando o prazo de negociação da categoria tenha se esgotado; participação do movimento sindical nos acordos individuais entre empresas e trabalhadores e permissão para que as assembleias aprovem o desconto da contribuição sindical.

— Dos 120 pontos da reforma trabalhista, queremos repactuar apenas esses — diz Patah.

Governo prorrogará por mais 4 anos incentivos a semicondutores

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo editará um decreto, nos próximos dias, prorrogando, até 2026, os incentivos fiscais concedidos às indústrias de semicondutores. O programa, que tem por objetivo atrair fabricantes de chips e outros componentes eletrônicos ao Brasil, existe desde 2007 e vem sendo ampliado nos últimos anos. A medida é necessária para regulamentar lei aprovada pelo Congresso e sancionada em janeiro de 2022.

A prorrogação do prazo dos incentivos — crédito financeiro a empresas que investirem em pesquisa e desenvolvimento — estava prevista em um decreto assinado pelo ex-vice-presidente da República Hamilton Mourão em 31 de dezembro de 2022. Porém, com o revogaço do dia 1º de janeiro, a medida acabou anulada e terá de ser editada novamente.

O decreto está pronto e terá a assinatura dos ministros Fernando Haddad e Geraldo Alckmin, respectivamente, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Os recursos para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis) já estão previstos no Orçamento deste ano, no valor de R$ 600 milhões.

Segundo Uallace Moreira, responsável pela área de desenvolvimento industrial do MDIC, o governo montará força-tarefa para formular nova política para o setor, aperfeiçoando incentivos existentes.

Ele ressaltou que há uma crise na oferta de chips e componentes, que começou na pandemia. Montadoras do mundo inteiro, inclusive no Brasil, deixaram de produzir por causa da falta de semicondutores.

— Os maiores produtores são Coreia do Sul e Taiwan, mas os EUA dominam em termos de propriedade intelectual e design — disse Moreira.

Ele lembrou que o assunto foi tratado no encontro entre os presidentes Lula e Joe Biden, em Washington. O interesse dos americanos, que estão investindo mais de US$ 50 bilhões para estimular o setor, se deve ao fato de o Brasil ser o único país da América Latina com política específica para semicondutores.

Pelo decreto, as empresas podem apropriar crédito financeiro calculado sobre o que aplicaram no trimestre anterior em pesquisa e desenvolvimento. Para calcular os créditos até 2024, será usado um total de 13,1% do valor investido, multiplicando-se o resultado por 2,62. As aplicações em pesquisa devem ser de no mínimo 5% do faturamento bruto no mercado interno.

TOMOHIRO OHSUMI/BLOOMBERG

Semicondutores. Orçamento deste ano inclui R$ 600 milhões para apoio

INDICADORES

IBOVESPA

-0,70% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2006	5,2012
Turismo esp. (BB)	5,01	5,30
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,49

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5438	5,5466
Turismo esp. (BB)	5,35	5,68
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2223
Franco suíço	5,5865
Iene japonês	0,0385
Peso argentino	0,0268
Peso chileno	0,0065
Yuan chinês	0,7525

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%
16/03	0,5825%

A PARTIR DE 04/05/12	
13/03	0,5837%
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%
16/03	0,5825%

TR

10/02	0,0825%
11/02	0,0833%
12/02	0,0833%
13/02	0,0833%
14/02	0,0826%
15/02	0,0819%
16/02	0,0821%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Brasil entra no mapa mundial do azeite extravirgem

Produtores do país acumulam prêmios internacionais e miram crescimento da safra para os próximos anos

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Sabor. Depois de ganhar prêmios na Itália, em Israel e na Argentina, a marca Orfeu decidiu conquistar a mesa dos brasileiros com seus seis tipos de azeite

O currículo é de fazer inveja: a mitologia diz que a oliveira e, por consequência, o azeite foram luxuosos presentes deixados por Atenas, a deusa da sabedoria, para os gregos. Médicos e pesquisadores, por sua vez, já descobriram que esse tipo de óleo em sua versão extravirgem ajuda na saúde do coração e torna a dieta mais nutritiva. E adeptos da boa mesa o consideram essencial. De olho nessa boa reputação e no mercado faminto por novas versões do alimento, os produtores brasileiros começam a escalar a fabricação e abocanhar prêmios internacionais.

Trata-se de uma produção em ajuste e crescimento constante, dizem os envolvidos. Este ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), 500 mil litros de azeite devem ser despejados no mercado brasileiro — a mesma monta de 2022, um recorde. O número, dizem alguns produtores, é passível de mudanças, pois o período de colheita começou há poucas semanas, e a qualidade das azeitonas pode influenciar. A palavra de ordem entre os fabricantes ouvidos pelo GLOBO é crescer, mas com cautela, pois ainda há algumas dúvidas sobre os impactos do clima e das técnicas de colheita, por exemplo.

— No Brasil, chegamos a ter colheitas iniciais (após o plantio) em quatro anos. Na Europa, há oliveiras que demoram mais que o dobro de tempo para chegar ao mesmo patamar — diz Renato Fernandes, presidente da Ibraoliva. — Estimamos que no país existam cerca de 450 produtores, mas com boa escala para venda são 80.

Na Fazenda Rainha, no município paulista de São Sebastião da Grama, na divisa com Minas Gerais, são 80 hectares dedicados às azeitonas. O local, visitado pela reportagem do GLOBO, produz o azeite Orfeu, que tem seis opções com preços que variam de R$ 189 a R$ 249. Premiados, os rótulos têm uma progressão de intensidade e picância de sabor, explica o agrônomo responsável, Alexandre Marchetti. A média de produção é de 10 mil litros de todos os tipos de azeite, vendidos no e-commerce próprio e em empórios gastronômicos *premium*. A previsão, diz o diretor de marketing da empresa, Fabio Gianetti, é que a safra de 2024 ultrapasse os 20 mil litros, a maior da história.

— Tentamos a produção por 14 anos. Quando conseguimos, em 2013, fizemos cinco litros de experimentais e fomos aumentando. No segundo ano foram duas toneladas, depois sete. Partimos para o mercado em 2020. Dois anos antes, começamos a entrar em concursos. No primeiro, na Itália, saímos premiados, em Israel e na Argentina também — conta Marchetti. — Depois da vitória, decidimos que era hora de ampliar a produção e entramos no mercado.

Frescor. Azeite Borriello atraiu o interesse de restaurantes, conta produtora

Segundo os responsáveis pela marca Orfeu, já conhecida por seus cafés especiais, este ano deve ser lançado um novo *blend* — nome que se dá à combinação de tipos de azeitonas, com a intenção de criar um sabor inédito.

Não é a primeira vez que se tenta produzir no país, diz o azeitólogo Paulo Freitas, à frente do portal Azeite Online. Houve uma tentativa no Império, por exemplo — logo banida, para não criar concorrência com Portugal. Na última década, conseguiu-se ter diversas opções viáveis, diz Freitas:

— O desafio do país é lidar com a chuva e a umidade. Só que nossa produção ainda não representa 0,5% do que o Brasil consome. Estamos entre os dez maiores consumidores do mundo. O interesse para produzir é imenso.

Há razões para o apetite das premiações internacionais em relação ao azeite brasileiro. Uma delas é que os óleos produzidos aqui são puxados para as frutas: uma prova mais atenta discerne um discreto sabor de banana, pera e maçã. Carla Retuci, à frente do azeite Borriello, cita ainda o curto trajeto entre a fazenda e a mesa , o que faz com que o azeite brasileiro ganhe pontos frente às versões internacionais.

— Estamos dobrando a produção neste ano e mantendo o frescor. Consigo colocar um azeite para venda 20 dias depois da colheita, algo impensável no sistema de importação. O interesse dos restaurantes explodiu — diz Carla, que ainda dissemina conhecimento sobre o azeite. — Fazemos treinamentos nos restaurantes, apresentamos em universidades.

No ano passado, a Borriello produziu 6 mil litros de azeite. Este ano, devem ser 8 mil.

Em geral, os produtores brasileiros plantam os mesmos tipos de azeitona, uma média de seis variedades que se desenvolvem bem nas condições locais. Os plantios estão no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas, sobretudo na Serra da Mantiqueira. Os responsáveis acompanham atentamente o impacto do sol e da chuva na produção, a fim de compreender como as oliveiras se comportam no clima tropical.

— Estou com a fazenda carregadérrima. Os frutos só não cresceram tanto neste 2023, mas o rendimento do seu interior é cada vez melhor — diz Luiz Eduardo Batalha, fundador do Azeite Batalha, um dos pioneiros no país. — O Brasil vai crescer milhares de vezes mais na produção nos próximos anos, ainda não chegamos a 8 mil hectares no país. Na Itália, Espanha, são milhões de hectares. Somos ridículos, mas com uma qualidade estúpida.

Rafael Marchetti, há dez anos no negócio e sócio da marca Prosperato, concorda:

— Temos consciência de que aqui não é o melhor lugar do mundo para produzir oliveiras. Só que dá para fazer muito bem, com qualidade, e o mais importante: estar ao lado do consumidor. Com mais frescor e melhor conservação, o que é fundamental para o azeite.

Americanas: Bradesco tenta impedir pagamentos

Banco argumenta que varejista não pode pagar credores trabalhistas e pequenas empresas antes de aprovar plano de recuperação

BRUNO ROSA E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Bradesco entrou ontem com ação na Justiça contra a Americanas, pedindo que seja rejeitado e vedado o pagamento de qualquer crédito antes da aprovação do plano de recuperação judicial, que deve ser apresentado até 20 de março. Na quinta-feira, a varejista conseguiu aval para pagar, de forma antecipada, cerca de 1.300 credores trabalhistas e pequenas e médias empresas no valor de R$ 192,4 milhões.

A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim em seu blog.

O banco argumenta na ação que o "pagamento de qualquer crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial só poderia acontecer após a aprovação do plano respectivo". Ou seja, na prática, o Bradesco não quer que os pequenos credores receberam agora.

Na avaliação do banco, o pagamento agora não se justifica porque o "plano, seguer apresentado, repita-se, não alterará as condições de pagamento originariamente contratadas para esses credores." Para o Bradesco, o plano ainda será negociado.

A Americanas tem R$ 42,482 bilhões em dívidas e 9.462 credores.

RECURSO NO CASO DE E-MAILS

Também ontem, o Bradesco e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) apresentaram recursos contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu o acesso a e-mails de funcionários da Americanas. Em manifestações diferentes, as duas instituições solicitaram que apenas os e-mails trocados com advogados sejam protegidos, ficando o restante liberado.

A Justiça de São Paulo havia autorizado o Bradesco a ter acesso a e-mails trocados por diretores e outros funcionários da Americanas nos últimos dez anos, a fim de investigar os motivos do rombo de R$ 20 bilhões.

Advogados da Americanas, no entanto, recorreram ao STF, com o argumento de que isso poderia comprometer o sigilo profissional de suas mensagens, o que foi aceito por Moraes.

O Bradesco foi o primeiro a apresentar recurso, afirmando ser possível excluir os e-mails enviados ou recebidos pelos advogados. E pediu que a busca e apreensão fosse mantida em relação a "todas as outras mensagens das caixas de e-mail das pessoas da Americanas ao longo dos últimos dez anos."

No pedido, o banco acusa a varejista de tentar "criar uma mesquinha cortina de fumaça" para atrapalhar as investigações de uma suposta "fraude contábil".

Mais tarde, a Febraban também recorreu, usando o mesmo argumento.

"Não interessa ao cumprimento do comando cautelar a apreensão de e-mails trocados entre os executivos da companhia, ou seus sócios, com os advogados reclamantes", afirmou a entidade.

Pioneira da internet, CEO do YouTube renuncia

Susan Wojcicki é amiga dos fundadores do Google, que nasceu na garagem de sua casa. Ela ajudou a transformar o site de vídeos

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

A CEO do YouTube, Susan Wojcicki, uma das mais proeminentes mulheres do Vale do Silício, anunciou na quinta-feira que está deixando a empresa. A executiva, de 54 anos, ficou quase uma década à frente do mais popular serviço de vídeo da internet.

Nos seus primórdios, a sede do Google era a garagem de Susan, que é amiga de Larry Page e Sergey Brin, fundadores da empresa. Ela foi uma das primeiras funcionárias. Depois do Google comprar o YouTube, em 2006, Susan ajudou a torná-lo uma das maiores empresas de mídia social do mundo.

"Hoje, após quase 25 anos (no Google) decidi deixar o papel de CEO do YouTube e começar um novo capítulo focado em projetos pessoais, de saúde e que envolvem a minha família", disse Susan em carta aos empregados publicada no site oficial do YouTube.

Neal Mohan, atualmente responsável pela área de Produtos, vai substituí-la.

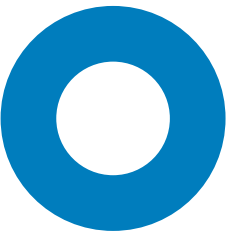
Em comunicado conjunto, Page e Brin afirmaram que "Susan tem um lugar único na história do Google e fez contribuições incríveis para os produtos usados por pessoas do mundo inteiro. (...) Somos gratos por tudo o que ela fez nos últimos 25 anos."

A empresa não falou sobre a saúde de Susan. Mas ela havia reduzido suas aparições públicas nos últimos meses.

Susan Wojcicki. Executiva comandou o YouTube por 9 anos

DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG/23-9-2021

Ainda assim, Sundar Pichar, CEO da Alphabet, controladora do Google, pediu que Susan continue assessorando a empresa.

A saída de Susan se soma a uma longa lista de executivas que deixaram as empresas de tecnologia. No ano passado, Sheryl Sandberg saiu da Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp), onde era diretora de Operações. Outras são Meg Whitman, da Hewlett-Packard; Ginni Rommetty, da IBM; e Marissa Mayer, do Yahoo.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Oded Galor, ECONOMISTA

DESIGUALDADE HOJE TEM RAÍZES QUE VÊM DE MILÊNIOS ATRÁS

Professor da universidade Brown (EUA) e cotado para o Nobel, o autor israelense-americano está lançando no Brasil "A Jornada da Humanidade" (Intrínseca). O livro explica como o *Homo sapiens* conseguiu contornar milênios de estagnação econômica e argumenta que as razões da desigualdade entre países hoje remontam a esse passado distante.

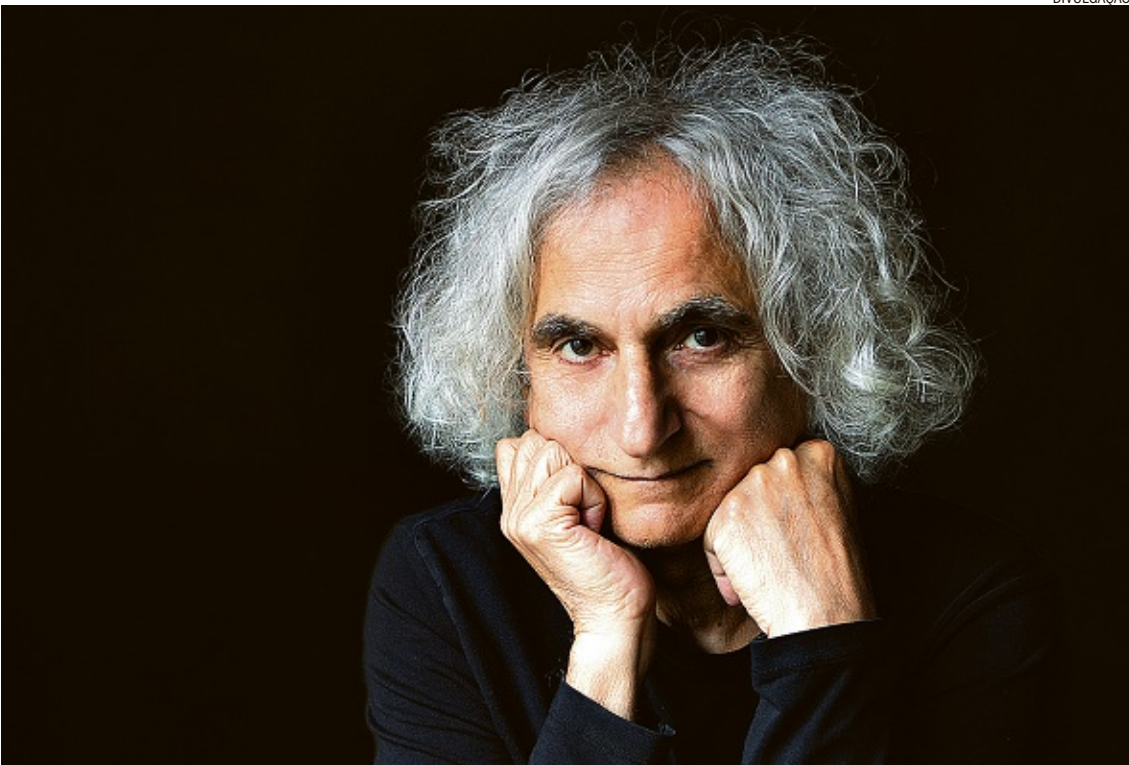
Quais foram suas premissas para escrever um livro tão ambicioso?

Eu tentei esclarecer dois grandes mistérios da jornada humana: o do crescimento e o da desigualdade. Por que, após milênios de estagnação, o padrão de vida sofreu uma transformação dramática nos últimos duzentos anos? Quais são as raízes da desigualdade entre países? Minha convicção é que grande parte delas está no passado distante, milênios atrás, e que as políticas públicas que podem mitigá-las devem considerar especificidades locais, históricas e geográficas. Por isso, o chamado Consenso de Washington, que prescreve políticas globais, está completamente errado.

O que foi a armadilha do crescimento?

Durante 99,9% da nossa história, as inovações não tornaram a população mais próspera, apenas mais numerosa. Mais recursos aumentavam a fecundidade, o que diluía os ganhos. Essa dinâmica se deu por milênios, aumentando gradativamente a população e o progresso tecnológico, mas mantendo o padrão de vida estagnado. Às vésperas da Revolução Industrial, chegou-se a um ponto de virada: as famílias perceberam que, naquele estágio tecnológico, só quem tivesse determinado nível de educação conseguiria colher os frutos do avanço. Como eram pobres, a solução foi ter menos filhos para educá-los melhor. O declínio da fertilidade permitiu que os ganhos de PIB se convertessem, pela primeira vez, em prosperidade. Por 300 mil anos, a renda per capita ficou estagnada. Nos últimos 200, ela cresceu 14 vezes.

Por que a Revolução Industrial se deu na Europa e não na China, que era mais avançada?

O mais importante fator foi a fluidez cultural na Europa. A população chinesa era muito coesa socialmente, o que era ótimo dentro de um paradigma tecnológico. Mas quando um novo paradigma emergiu, os europeus conseguiram se adaptar mais facilmente.

DIVULGAÇÃO

Inovação. Galor diz que mudança climática é obstáculo contornável: "Otimismo se baseia na inspeção do passado."

Daí sua tese de que diversidade impacta o desenvolvimento?

A diversidade tem implicações contraditórias. Por um lado, gera polinização de ideias e, logo, inovação. Por outro, pode gerar conflitos sociais. Mas um nível intermediário pode conduzir ao desenvolvimento. A China tinha o nível adequado na Idade Média, porque aquela época favorecia a coesão. Hoje, os EUA apresentam uma diversidade ótima que permite navegar no ambiente de transformação tecnológica.

O que isso diz sobre o futuro da China?

A falta de diversidade pode afetar seu crescimento futuro. O país deveria ser mais aberto, mas o regime autoritário é avesso a pluralismo.

E no caso de uma nação diversa como o Brasil?

Para explorar essa diversidade e ter maior produtividade, é preciso reduzir o custo da própria diversidade, investindo na geração de maior coesão social. Isso passa pela redução das desigualdades internas.

Quais foram suas conclusões sobre as origens das desigualdades entre países?

Uma razão é que a prosperidade começou antes em algumas regiões. Mas é fundamental saber por que umas decolaram antes que outras. Um motivo foi a já citada diversidade. Outra razão são as instituições, como a proteção do direito à propriedade na Europa. Antes disso, houve o colonialismo, que impôs uma parte do planeta a uma armadilha da pobreza e inibia o investimento em educação. Mas, antes, algumas nações tiveram a sorte de ter uma geografia que permitiu uma transição precoce à agricultura. Isso afetou a cultura, já que a agricultura favorece uma mentalidade orientada para o futuro. As consequências perduram até hoje.

Um truísmo entre os brasileiros é que nos falta visão de futuro. Há razões históricas para isso?

Não é um acidente que uma economia extrativista baseada no trabalho escravo tenha ocorrido no Brasil. A geografia do país favorece culturas de "plantation", levando à concentração de terras e poder. Essa aristocracia não via sentido em investir em educação e reduzir desigualdades. E os trabalhadores não eram donos do que produziam, então não viam razão para serem mais produtivos.

Ao mesmo tempo em que fala das raízes, o sr. se diz contra o determinismo histórico...

A história não é um destino. Políticas educacionais corretas podem mitigar suas consequências adversa. Por exemplo: em um lugar cujo passado não era propício à agricultura e a população não foi naturalmente orientada para o futuro, em vez de aplicar a cartilha do Banco Mundial cegamente, é melhor investir em um sistema com essa mentalidade. Em sociedades mais homogêneas, como Bolívia e Equador, é crucial que o sistema educacional estimule o pensamento crítico a ponto de gerar o pluralismo que falta.

O sr. é um raro otimista com as mudanças climáticas. Por quê?

A Revolução Industrial criou o problema, mas também as forças capazes de combatê-lo: um salto educacional e e um declínio na fertilidade. Temos algumas décadas para criar tecnologias que revertam o problema. Toda vez que estivemos à beira da extinção, foi assim. Meu otimismo se baseia na inspeção do passado.

WeWork expande sua resposta ao 'novo normal'

Depois do baque da pandemia, a WeWork está ampliando sua aposta no "novo normal" do trabalho híbrido e remoto: um *marketplace* cujo cardápio conta com seus próprios espaços de co-working e aqueles de concorrentes. Batizado de Station by WeWork, o modelo foi lançado no fim do ano passado para clientes corporativos e acaba de chegar a pessoas físicas, como profissionais liberais. Agora, está sendo expandido oficialmente para o Rio, chegando a 20 unidades no estado, em cidades como Niterói, Paraty, Búzios e Duque de Caxias. Alguns dos co-workings funcionam em hotéis.

—Nessa nova conjuntura, o profissional não vai sempre ao escritório e não vê sentido em levar uma hora para chegar até ele. Percebemos, então, que a capilaridade da WeWork passa a ser insuficiente. No Rio, por exemplo, a WeWork estava no Santos Dumont, no Centro e na Barra, o que não atendia a essa nova demanda —conta Bruna Neves, diretora de produto da WeWork.

A WeWork tem apenas 32 unidades próprias em oito cidades, mas o *marketplace* —batizado de Station by WeWork e lançado no fim do ano passado para clientes corporativos —já abrange 300 escritórios de co-working em 85 cidades. (A principal concorrente, a multinacional Regus, não está plugada a ela). O plano da WeWork é crescer de 4 mil para 40 mil usuários no ano.

O novo modelo está sendo expandido juntamente com a oferta do Workpass, espécie de vale-escritório que permite às companhias clientes oferecerem aos funcionários acesso a qualquer unidade do *marketplace*. A aposta é que o produto se transforme em benefício corporativo em um mundo de trabalho remoto.

Vitória do Cade

Por votação unânime, a primeira turma do STJ confirmou a competência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para analisar atos de concentração firmados no exterior com efeito, ainda que indireto, no Brasil. A decisão deve encerrar as tentativas de judicialização por parte de empresas que alegam não ser necessário notificar o órgão brasileiro. A decisão do STJ reverte uma vitória da Monsanto e da Dow Agrosciences no TRF. Elas recorreram à Justiça após terem sido multadas pelo Cade por não terem notificado o órgão sobre a criação de uma *joint-venture* para a produção de uma espécie de milho transgênico.

Aena entrega documentos para assumir aeroporto de Congonhas

Empresa espanhola paga PDV. Ainda não há data para assinatura do contrato

GERALDA DOCA
geralda.doca@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A operadora espanhola Aena, que arrematou o Aeroporto de Congonhas, informou que cumpriu as exigências previstas no edital para assumir o terminal, considerado a "joia da coroa" da rede da Infraero e que foi leiloado no ano passado pelo governo Jair Bolsonaro. O prazo para a entrega de documentos e pagamento dos valores relativos ao plano de desligamento voluntário (PDV) dos funcionários da estatal terminava ontem.

Já o recolhimento da outorga inicial ocorrerá numa segunda etapa, no ato de assinatura do contrato de concessão. O Ministério de Portos e Aeroportos ainda não marcou data.

Congonhas foi arrematado em agosto por R$ 2,45 bilhões, em um bloco composto por mais dez aeroportos de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará. Ontem, a empresa pagou R$ 813,9 milhões, sendo R$ 772,9 milhões para cobrir as despesas com o PDV. O leilão foi homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em outubro.

7ª RODADA DE CONCESSÕES

"A Aena Brasil comunica que cumpriu todas as obrigações prévias, sem nenhuma dificuldade, para a concretização do negócio, no calendário previsto, a fim de assumir o bloco de 11 aeroportos conquistados no leilão da sétima rodada", informou a empresa.

Além do depósito do PDV, também faziam parte das contrapartidas previstas para ontem o pagamento de despesas da Bolsa (B3), de estudos de viabilidade econômica e documentos referentes à realização de assembleia geral e composição acionária do consórcio que vai assumir o aeroporto.

Congonhas foi leiloado no 7º lote de concessões, com dois outros blocos: do Norte (aeroportos de Belém e de Macapá) e da aviação geral, composto por Jacarepaguá (RJ) e Campo de Marte (SP). Os investimentos foram estimados em R$ 7,2 bilhões durante os 30 anos de contrato.

A Socicam, empresa que arrematou o bloco do Norte, formado pelos aeroportos de Belém e Macapá, e a XP Infra, que levou Jacarepaguá e Campo de Marte, também informaram que cumpriram todas as exigências previstas nos editais.

Uma carta atribuída ao gerente de Manutenção do Santos Dumont, Mário Márcio Nunes de Farias, que circulou em grupos do setor ontem, dizia que os contratos da 7ª rodada de concessão não seriam assinados pelo atual governo. Pelo documento, os terminais permaneceriam com a Infraero, dentro da estratégia de aumentar o poder da estatal.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-8-2022

Sob nova direção. A espanhola Aena arrematou Congonhas em leilão no ano passado com mais dez aeroportos

O gerente atribuiu a informação ao presidente da Infraero, Rogério Barzellay, em visita ao Santos Dumont em 14 de fevereiro.

RUÍDO NO WHATSAPP

A carta causou ruído no mercado e provocou reuniões de emergência entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Anac. O conteúdo foi desmentido pela pasta.

"O Ministério de Portos e Aeroportos esclarece que a única pessoa autorizada para falar oficialmente pela Infraero é o presidente Rogerio Barzellay. A carta assinada por um gerente de Manutenção do Aeroporto Santos Dumont, que circulou em grupos de WhatsApp, não procede", informou a pasta.

"Não entendemos esta carta como uma posição oficial da Infraero, embora é possível que represente o desejo de alguns de seus funcionários", disse a Aena em nota.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse ao GLOBO que os contratos serão examinados "com lupa". Procurada, a Infraero disse em nota que não tem competência para definir a política do setor."Qualquer definição sobre o que ocorrerá com a 7ª rodada de concessões aeroportuárias, ou mesmo com o que se planeja sobre os aeroportos do país, não passa pela capacidade decisória de nossa empresa."

Mundo

NA WEB

COLÔMBIA E VENEZUELA
Petro e Maduro reatam acordo comercial
Pacto estava congelado havia quatro anos após ruptura das relações bilaterais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ILYAS AKENGIN/AFP/11-2-2023

Projeto ameaçado. O presidente Recep Tayyip Erdogan conversa com moradores de uma área devastada pelo terremoto em Diyarbakir, no Sudeste da Turquia, cinco dias após a tragédia: até eleitores fiéis estão criticando a ação do governo

TERREMOTO ABALA ERDOGAN

Insatisfação com resposta do governo leva presidente turco a tentar adiar eleições

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

À medida que os dias passam e o número de mortos no terremoto de 6 de fevereiro na Turquia, que também atingiu a vizinha Síria, consolida-se como a maior tragédia no país em mais de 80 anos, o futuro do presidente Recep Tayyip Erdogan é posto à prova. Há 20 anos no poder, ele se prepara para enfrentar novas eleições em breve, mas num cenário adverso ao qual se habituou. Com a popularidade em baixa, o mandatário tem sido alvo de críticas severas até mesmo entre eleitores fiéis em redutos historicamente conservadores. Segundo sondagem divulgada há duas semanas pelo agregador independente de pesquisas políticas na Europa PolitPro, sua legenda, o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), teve uma queda de 10 pontos percentuais nas intenções de votos em relação à última eleição, em 2018, caindo de 42,6% para 33% das intenções de voto, contra 25,5% do principal partido oposicionista, o Partido Republicano do Povo (CHP), que em 2018 teve 22,7% dos votos.

SISMO DE 1999 O FAVORECEU

Em 1999, quando era prefeito de Istambul, a maior cidade do país, um tremor de proporções semelhantes atingiu o Noroeste da Turquia e acabou pavimentando o caminho de Erdogan para Ancara, quatro anos depois, após ele se consolidar como o principal nome da oposição. Agora, o novo abalo sísmico põe em risco seu projeto religioso à frente do Executivo, em que vem revertendo a laicidade do Estado estabelecida há 100 anos pelo governo de Mustafa Kemal Atatürk (1923-1938).

— Erdogan já vinha lidando com a perda de popularidade nos últimos meses devido à crise econômica interna e tentava minimizar as críticas investindo no realinhamento com os países do Golfo e a Rússia para garantir suprimento de energia — explica Monique Sochaczewski, historiadora especializada em Oriente Médio e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IBP), acrescentando: — Mas o terremoto mudou tudo e colocou um ponto de interrogação sobre as eleições.

YASIN AKGUL/AFP/16-2-2023

Ajuda lenta. Moradores recebem comida, roupas e itens domésticos em Samandag: governo ficou sobrecarregado

No mês passado, o governo decidiu antecipar o pleito de junho para o simbólico 14 de maio, data do centenário da República da Turquia, fundada por Atatürk. Mas, após a devastadora destruição causada pelo terremoto de 7,8 de magnitude, passou a defender o adiamento da disputa para 2024. A oposição, por sua vez, teme que a manobra tenha como objetivo evitar que Erdogan, acusado de negligência e resposta inadequada aos tremores, enfrente uma derrota nas urnas.

— O governo alega que precisa de tempo para reconstruir as infraestruturas dos locais atingidos pelo terremoto, mas muitos cientistas políticos argumentam que Erdogan estaria tentando ganhar tempo para encobrir provas de corrupção na relação de Ancara e do AKP com os empreiteiros — afirma Sochaczewski.

LEGALIZAÇÃO POLÊMICA

As regras de construção civil foram reforçadas na Turquia após desastres anteriores, incluindo o terremoto de 1999 na cidade de Izmit, que deixou mais de 17 mil mortos. Mas as leis, incluindo os padrões mais recentes estabelecidos em 2018, têm sido mal aplicadas. Além disso, o governo concedeu nas últimas décadas "anistias" periódicas após pagamento de multas — que renderam aos cofres públicos o equivalente a US$ 3 bilhões — isentando no âmbito legal estruturas construídas sem os certificados de segurança exigidos, apesar dos alertas de diversos especialistas.

Em entrevista à BBC, a presidente do Sindicato das Câmaras de Engenheiros, Arquitetos e Urbanistas Turcos, Pelin Pınar Giritlioglu, estimou que até 75 mil edifícios na área afetada pelo terremoto receberam "anistias". Até o próprio Ministério do Planejamento Urbano reconheceu, em 2018, que metade dos edifícios na Turquia não cumpre os regulamentos. Esses "perdões", porém, continuam sendo concedidos, principalmente em períodos pré-eleitorais.

Outra crítica dirigida a Erdogan é que os serviços de emergência demoraram vários dias para chegar às províncias afetadas pelos tremores no Sudeste do país, enquanto os sobreviventes tentavam retirar os parentes dos escombros utilizando, às vezes, as próprias mãos. Relatos de veículos independentes dão conta de que muitos dos soterrados morreram de hipotermia sem ter a chance de pedir ajuda aos socorristas.

De acordo com a AFP, o influente Exército turco não foi mobilizado de maneira imediata. Para manter a situação centralizada sob seu comando, o governo preferiu confiar as operações à agência pública de gestão de catástrofes, a Afad, que rapidamente se viu sobrecarregada pela dimensão da tragédia, chamada pela seção europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS), que inclui também a Turquia, de "o pior desastre natural" sob sua jurisdição desde sua fundação há quase 80 anos.

Nesse cenário de catástrofe, o próprio Erdogan reconheceu "deficiências" na organização das tarefas de emergência, mas alegou que ninguém poderia ter atuado de maneira melhor diante de um terremoto de 7,8 graus de magnitude, que aconteceu de madrugada e atingiu áreas urbanas. A tragédia, segundo último balanço da al-Jazeera, deixou até ontem mais de 43 mil mortos, sendo 3.688 na vizinha Síria e 39.672 na Turquia — batendo o recorde de um tremor com magnitude equivalente que deixou mais de 30 mil mortos no país em 1939.

— Erdogan tem insistido em falas quase religiosas sobre o "destino", depositando a culpa no "grande terremoto", como se fosse algo inédito numa região que sempre sofreu com abalos sísmicos — comenta Sochaczewski. — Se essa narrativa vai colar, ainda não sabemos, mas, pela primeira vez, há uma insatisfação geral com o governo, mesmo em regiões tradicionalmente eleitoras de Erdogan, que também foram as mais atingidas pela tragédia.

OPOSIÇÃO FRAGMENTADA

Apesar do cenário desfavorável, Erdogan tem como vantagem o fato de a oposição turca ser bastante fragmentada. Segundo Sochaczewski, esse fato pode favorecer o presidente nas urnas, ainda mais considerando que, ao longo das últimas duas décadas, o mandatário concentrou poderes, corrompeu instituições e silenciou críticos do governo, geralmente utilizando brechas na Constituição para dar um verniz de legalidade aos processos.

Por outro lado, nas últimas semanas criou-se uma expectativa de que a candidatura de Kemal Kilicdaroglu, o líder CHP, a principal sigla de centro-esquerda do país originada com Atatürk, seja capaz de atrair o voto útil dos insatisfeitos caso as eleições ocorram no prazo legal, até junho.

— É uma possibilidade, mas não podemos esquecer que Erdogan está no poder há 20 anos e controla toda a máquina pública. Até jornais locais supostamente independentes têm feito propaganda do governo após os terremotos. Erdogan também é muito carismático, ao contrário do Kilicdaroglu — explica a especialista.

CURSO DO PAÍS EM JOGO

A eleição turca deste ano foi chamada pelo colunista de opinião da Bloomberg Bobby Gosh de "a mais importante de 2023", já que seu resultado determinará se o país seguirá um curso mais secular e liberal internamente e uma política externa mais previsível, ou continuará sob o autoritarismo de Erdogan, sua diplomacia enérgica e políticas econômicas pouco ortodoxas. Em qualquer um dos cenários, as consequências tendem a afetar todo o tabuleiro geopolítico da região, a partir de um alinhamento maior com Moscou ou o Ocidente.

"O que acontece na Turquia não fica apenas na Turquia", disse Ziya Meral, membro associado sênior do Instituto Real de Serviços Unidos para Estudos de Defesa e Segurança, com sede em Londres, ao site Al-Monitor, especializado em Oriente Médio. "A Turquia pode ser uma potência intermediária, mas as grandes potências têm interesse em sua eleição."

Empresa faz 'limpeza' on-line até no Brasil

Espanhola Eliminalia usa fake news, sites clonados e bots para enganar o Google, segundo investigação da organização jornalística Forbidden Stories, que revela seu relacionamento com os clientes em diversos países

MADRI

A empresa espanhola Eliminalia ganhou milhões de euros na última década para limpar a reputação na internet de centenas de condenados e investigados em 54 países por corrupção, lavagem de dinheiro, abuso sexual e tráfico de drogas, incluindo no Brasil. A informação foi revelada por uma investigação da organização jornalística Forbidden Stories e expõe as manobras de desinformação desta empresa para aniquilar conteúdo digital com o uso de sites falsos ou o uso fraudulento de leis de proteção à propriedade intelectual.

Os repórteres do consórcio de mais de 30 veículos de imprensa analisaram um vazamento de 50 mil documentos que inclui contratos, passaportes, conteúdos a serem apagados e taxas pagas por cerca de 1.500 usuários. A iniciativa faz parte do projeto Story Killers, que destrincha a indústria da desinformação.

REPRODUÇÃO

Usina de desinformação. Site do Forbidden Stories com reportagem sobre a Eliminalia: preço para limpar rastro digital vai de US$ 500 a mais de US$ 420 mil

BRASILEIROS CITADOS

A lista dos clientes da Eliminalia na América Latina inclui mais de 400 cidadãos e empresas. México, Colômbia, Argentina e Peru estão no topo, mas o Brasil também é citado. A "Folha de S.Paulo", que faz parte do consórcio, cita Airton Grazzioli, ex-promotor de Fundações do MP de São Paulo, acusado de corrupção, e Wissam Mohamad Nasser, brasileiro-libanês preso numa operação contra uma quadrilha de tráfico envolvida com exploração de mulheres, como clientes da Eliminalia no Brasil.

A reportagem da Folha também menciona o mexicano M.A.V.R. entre os clientes. Seu nome foi mantido sob sigilo, pois ele foi absolvido em primeira instância pela Justiça das acusações por suposto envolvimento numa quadrilha de narcotráfico internacional.

Há também parentes de líderes chavistas supostamente subornados pela construtora brasileira Odebrecht e empresários acusados de lavagem de dinheiro para o cartel mexicano Los Zetas.

Segundo a Folha, Grazziolli foi aconselhado por amigos em 2020 a contratar os serviços da Eliminalia. No ano anterior, Graziolli fora denunciado por lavagem de dinheiro após uma investigação de corrupção em 2019. A reportagem aponta que o ex-promotor pagou € 19,7 mil (R$ 108 mil) para a empresa interferir na visibilidade dos conteúdos publicados on-line sobre a operação de busca e apreensão realizada em sua casa.

Grazzioli, entretanto, afirma que não sabia que táticas a empresa utilizaria para cumprir com a promessa de remover ou alterar os conteúdos indicados por ele no momento da contratação dos serviços.

Já Mohamad Nasser, cita a reportagem, contratou a Eliminalia para retirar ou interferir na visibilidade de conteúdos e de comentários nas redes sociais que o associavam ao suposto envolvimento com a rede de prostituição.

O El País também cita Maria Eugênia Baptista Zacarias como uma das clientes relevantes da América Latina. Ela é mulher de Haiman El Troudi, ministro dos Transportes e Obras Públicas da Venezuela entre 2013 e 2015 e deputado pelo estado de Miranda até 2020. El Troudi supostamente recebeu US$ 90 milhões (mais de R$ 464 milhões) em propinas da construtora brasileira Odebrecht por meio de uma sofisticada rede de lavagem de dinheiro planejada pelo Grupo Espíritu Santo e onde figurava sua mulher.

A Eliminalia cobrou 30 mil (a nota fiscal não especifica a moeda) por tentar desindexar dezenas de informações críticas sobre a mulher do ex-ministro que o ligavam a propinas da Odebrecht.

CHAVISMO E REGIME ASSAD

Entre outros dos clientes mais relevantes da Eliminalia na América Latina, o El País cita: Javier Duarte, ex-governador de Veracruz, no México; Pedro Miguel Haces Barba, secretário-geral da Confederação Autônoma de Trabalhadores e Empregados do México e ex-senador; Morris Harf, ex-ministro do Comércio da Colômbia; Hernan Horacio Taricco Lavin, médico ligado à Direção de Inteligência Nacional (Dina), a temida polícia política da ditadura chilena de Augusto Pinochet; Majed Khalil Majzoub, empresário de origem libanesa próximo ao chavismo com interesses na Venezuela, EUA e Panamá.

Sob estritas cláusulas de confidencialidade, a Eliminalia conseguiu apagar as impressões digitais de uma empresa italiana multada por vender sistemas de espionagem ao ditador sírio Bashar al-Assad (Area Spa) e de um banco suíço que hospedava fortunas indescritíveis de supostos lavadores de dinheiro venezuelanos (Compagnie Bancaire Helvétique). Dois portais de jornalismo investigativo, Maka Angola e The Elephant, estiveram também na mira desta empresa que usa o slogan "apagamos o seu passado".

As taxas pagas por políticos, traficantes de drogas, abusadores sexuais, criminosos de colarinho branco e empresários que lutam para evaporar seu passado digital variam de US$ 500 (R$ 2.500) para um site — segundo um contrato de 2018 — a mais de US$ 420 mil (R$ 2 milhões). A fatura depende dos itens a serem neutralizados e sua complexidade.

Para atingir seu objetivo, a empresa recorre a diferentes táticas de desinformação. Uma delas é enviar petições a mecanismos de busca e empresas de hospedagem na web denunciando falsa violação de direitos autorais. De 2015 a 2021, a Eliminalia enviou milhares de solicitações fraudulentas, alegando que afetavam informações já publicadas, e recorreu a empresas de fachada para esconder seu rastro.

ENGANANDO O ALGORITMO

Outro plano para evaporar o conteúdo indesejado é enganar o algoritmo de mecanismos de busca como o Google para que ele posicione melhor as notícias criadas pela Eliminalia em sites falsos. São artigos que destacam supostos benefícios dos clientes e enterram informações para serem marginalizadas na internet.

Para isso, a Eliminalia utiliza uma rede de 600 sites que controla por meio de sua empresa Maidan Holding, na Flórida, segundo o analista técnico Tord Lundstrom. Dezenas de sites fraudulentos e de aparência real, como Le Monde France, London New Times e CNNews Today, hospedam notícias sobre clientes da empresa.

Fundada em 2013 por Diego (Didac) Sánchez Jiménez, de 30 anos, a Eliminalia ampliou sua rede para 12 países, entre eles Itália, Suíça, Turquia e EUA. Junto com Sánchez, o estrategista de negócios é José María Hill Prados, 62 anos. O fundador da Eliminalia controla várias empresas com seu sócio Hill Prados, condenado na Espanha a 8 anos de prisão por abuso de menor em 2005. Sánchez e Hill Prados se recusaram a atender os jornalistas do consórcio. *(Com El País)*

Maioria dos efeitos de 'feedback' ambiental acelera crise do clima

Cientistas mapeiam 41 fenômenos que influenciam temperatura do planeta

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os fenômenos ambientais de "feedback", que se retroalimentam num efeito circular, são o maior fator de incerteza sobre as previsões do aquecimento global e ameaçam acelerar a crise do clima. Um grupo de cientistas que mapeou esse problema mostra agora que a maioria desses efeitos deve de fato agravar a mudança climática, e sugere um esforço global para lidar com o problema.

Os pesquisadores, liderados por William Ripple e Christopher Wolf, da Universidade do Oregon, nos EUA, mapeiam 41 tipos de feedbacks do clima. Enquanto 26 deles agravam o aquecimento global, 8 têm consequência incerta, e só 7 atuam para atenuar o problema.

O exemplo mais conhecido de feedback do clima é o da redução da quantidade de gelo e neve no Ártico. O aquecimento global reduz esse cobertor branco na região, expondo água ou solo escuros. Isso diminui o "albedo" da Terra, ou seja, sua capacidade de refletir radiação, aquecendo-a ainda mais.

Há, por outro lado, efeitos de feedback que provavelmente serão benéficos. Uma das consequências previstas para a mudança climática é o aumento de chuvas no Saara e na zona de transição do Sahel, ao sul do deserto. Se isso provocar um aumento da vegetação natural ali, essas plantas vão capturar CO2 do ar e atuar como redutoras do efeito estufa.

PONTOS DE NÃO RETORNO

O problema é que esse tipo de círculo virtuoso será provavelmente suplantado pelos círculos viciosos que atuam acelerando a crise do clima. Essa conclusão está detalhada em estudo dos cientistas publicado ontem na revista científica One Earth.

Segundo Wolf, se todos os feedbacks que cientistas já mapearam forem considerados nos modelos matemáticos que simulam o futuro da temperatura do planeta, a provável conclusão é de que o limite de aquecimento de 1,5°C previsto no Acordo de Paris para o clima provavelmente já está comprometido.

— A marca de 1,5°C parece um limite irreal, em razão dos muitos ciclos de feedback climáticos que amplificam seus efeitos e, claro, do fracasso em reduzirmos de maneira drástica a emissão de gases-estufa nas últimas décadas — diz o cientista. — Esforços de mitigação climática são agora mais importantes do que nunca.

Uma preocupação de Wolf e seus coautores é que os modelos usados pelo painel do clima da ONU (IPCC) para prever o futuro da temperatura em diferentes cenários do IPCC ainda não incorporam vários dos feedbacks conhecidos. Para alguns desses efeitos, aliás, a ciência não tem boas respostas sobre o tamanho do problema. Em alguns deles, nem se sabe bem se o círculo gerado será vicioso, virtuoso ou neutro.

EMILE DUCKE/NYT/22-11-2019

Permafrost. A camada permanente de gelo que cobre a Sibéria é uma das maiores preocupações dos cientistas

Em alguns casos mais graves, os feedbacks podem passar por pontos de inflexão (tipping points). São limites a partir dos quais o fenômeno ganha um ritmo desenfreado e não pode mais ser revertido.

Entre os pontos de inflexão que mais preocupam os cientistas está o derretimento do chamado permafrost, a camada de solo permanentemente congelado que cobre boa parte da Sibéria e do Alasca. Quando o permafrost se desfaz, ele libera grandes quantidades de metano, um gás de efeito estufa mais forte que o CO2.

— Passado seu ponto de inflexão, isso resultaria num aquecimento adicional significativo — diz Wolf. — Outro ponto de inflexão em potencial é o da savanização da Amazônia [transformação da floresta em cerrado], porque além de a floresta estocar muito carbono, ela sustenta muitas pessoas e abriga muita biodiversidade.

'FEEDBACKS' INTERAGEM

Um dos feedbacks que os cientistas listam para florestas, porém, é benéfico. A chamada da fertilização de carbono presume que a maior concentração de gases-estufa no ar fará as árvores crescerem mais, porque sua biomassa é composta basicamente do carbono do CO2. Não se sabe se a fertilização de carbono, porém, terá relevância na Amazônia, onde o solo é mais pobre em nutrientes.

Para o ecólogo David Lapola, da Unicamp, que estuda o clima da Amazônia, um fator complicador no cenário global é que os feedbacks não só mudam o resultado da temperatura do planeta, mas também interagem uns com os outros.

— Tem um corpo de literatura científica crescente dizendo que a desaceleração da circulação termoalina no Atlantico vai aquecer as águas e mudar o padrão de ventos na região, o que pode ser uma fonte de aceleração do processo da savanização — diz o cientista.

Para entender essas interações e o tamanho real do problema dos feedbacks na mudança do clima, Wolf, Ripple e colegas sugerem uma iniciativa global para estudar o tema.

NA WEB
CAUSA DESCONHECIDA
Pênis cresceu 24% em 30 anos
Estudo com 55 mil homens aponta que média mundial passou de 12,1 cm para 15,2

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DRINQUES COM MODERAÇÃO

Receitas de bebidas com baixo teor alcoólico criadas pelo bartender do chef Fogaça

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Carnaval é sinônimo de festa, diversão, alegria e um momento de confraternizar com os amigos. Principalmente se estiver acompanhado de uma mesa de bar, com uma bebida gelada ao lado. Estudos garantem que durante o feriado o consumo de bebida alcoólica aumenta drasticamente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o problema é abusar na quantidade. A recomendação é que homens bebam até duas doses por dia, ou 14 doses em uma semana. Para as mulheres, o consumo é um pouco menor — uma dose por dia ou sete doses por semana. No Brasil, uma dose padrão de bebida alcoólica equivale a 14g de álcool puro, o que corresponde a 350 ml de cerveja ou 150 ml de vinho ou 45 ml de destilado (vodca, uísque, gim etc).

No Reino Unido e nos Estados Unidos, por exemplo, existe um movimento crescente de adeptos da bebida consciente, ou seja, beber com responsabilidade. São pessoas que se questionam, por exemplo, sobre o motivo pelo qual vão beber naquele determinado evento e decidem previamente quantas doses vão tomar para não passar do ponto.

Funciona principalmente para aquelas pessoas que não querem parar de consumir álcool, mas ao mesmo tempo não gostam (ou não querem) exagerar.

FOTOS PABLO JACOB / AGENCIA O GLOBO

Reconhecimento. Victor Zucaroni venceu o prêmio The World's 50 Best Bar

Os benefícios são muitos, mas entre os principais estão: mais energia para exercícios, melhor sono e sistema imunológico, além de um sentimento de confiança por estar no controle de suas decisões.

— Os Estados Unidos são pioneiros na arte da coquetelaria. Essa questão de beber consciente é algo que o brasileiro deveria aderir. Todo mundo deveria ser consciente, e entender que assim como a comida, a bebida é para ser degustada, apreciada e que também existe um limite para o corpo — afirma Victor Zucaroni, bartender do Cão Véio, bar e restaurante do chef Henrique Fogaça e do músico Fernando Badauí.

COLORIDOS E REFRESCANTES

Vencedor do prêmio do The World's 50 Best Bar, Zucaroni afirma que no Brasil, o que ganha o cliente é a originalidade da bebida, como a cor do drinque.

A pedido do GLOBO, o bartender fez quatro receitas de drinques com a cor do Brasil e do carnaval, ou seja, bem coloridos, trazendo ao mesmo tempo uma consciência em relação ao teor alcoólico.

— As quatro receitas foram desenvolvidas com esses toques frutados, cítricos, refrescantes, levemente adocicados. As frutas ajudam a trazer esse frescor para a bebida e equilibram o teor alcoólico do coquetel — explica Zucaroni.

Confira as receitas como prepará-las:

SPICED LOVE

INGREDIENTES:
- 30 ml de rum
- 20 ml de cachaça
- 10 ml de licor de pêssego
- 20 ml de suco de limão siciliano
- 20 ml de xarope de frutas vermelhas
- 100 ml de suco de toranja
- 1 gota de Bitter* de laranja
- 1 gota de Bitter aromático

MODO DE PREPARO:
Adicione todos os ingredientes na coqueteleira (um de cada vez), coloque gelo até preencher todo o conteúdo e feche bem. Chacoalhe bem a garrafa durante 9 segundos no mínimo sem parar. Sirva o conteúdo em um copo longo com gelo. A bebida pode ser finalizada ainda com toranja desidratada e óleos essenciais retirados da casa do limão siciliano

*Bitter é uma bebida alcoólica que contém extratos de ervas, que fixam o gosto amargo ou agridoce.

LEMON DROP

INGREDIENTES:
- 45 ml de gim
- 25 ml de suco de limão siciliano
- 7,5 ml de licor de limão
- 10 ml de xarope de açúcar
- 6 folhas de hortelã

MODO DE PREPARO:
Adicione todos os ingredientes na coqueteleira, complete com gelo, em seguida chacoalhe a vasilha por no mínimo 9 segundos. Pegue um coador para separar o material sólido do líquido. A sugestão é servir em uma taça um pouco mais robusta previamente resfriada. O drinque pode ser finalizado com ramos de hortelã ou com óleos essenciais retirados da casca do limão siciliano.

SEVEN STARS

INGREDIENTES:
- 50 ml de vinho envelhecido
- 30 ml de suco de limão Tahiti
- 20 ml de purê de maracujá*
- 7,5 ml de calda de morango
- 2 gotas de Bitter aromático
- 100 ml de soda de gengibre

MODO DE PREPARO:
Adicione todos os ingredientes na coqueteleira, complete com gelo até a borda e chacoalhe durante 9 segundos. Depois, passe o líquido para uma outra coqueteleira, dispensando o gelo e faça novamente o "shake" durante 9 segundos. A sugestão é servir em um copo longo previamente gelado. E pode finalizar com gengibre cristalizado.

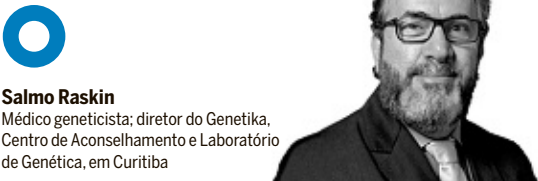
* O purê de maracujá é feito com maracujá fresco. Você pode comprar pronto ou pode fazê-lo em casa. Basta adicionar a polpa de alguns maracujás no liquidificador, adicionar uma colher de chá de água por cada fruto e açúcar a gosto. Misture e passe por uma peneira fina, e em seguida retire todas sementes.

MAMIE TAYLOR

INGREDIENTES:
- 45 ml de uísque
- 25 ml de suco de limão siciliano
- 20 ml de xarope de mel
- 1 gota de Bitter de laranja
- Espuma de gengibre

MODO DE PREPARO:
Adicione todos os ingredientes na coqueteleira, complete com gelo e chacoalhe durante 9 segundos. A sugestão é servir em uma taça mais fina. E pode ser finalizado com pimenta preta, ramos de hortelã ou óleos essenciais retirados da casca do limão siciliano.

RECEITA DE MÉDICO

Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética, em Curitiba

A idade biológica de Glória Maria

A morte da jornalista Glória Maria trouxe à tona uma polêmica sobre a idade cronológica dela. As atitudes e a aparência jovem de Glória a colocavam junto a um grupo de pessoas cuja idade biológica é provavelmente mais nova do que a idade cronológica. Saber a idade cronológica é bem fácil, mas nos últimos anos pesquisadores têm se debruçado para determinar a idade biológica. Existem ao menos nove mecanismos celulares que a influenciam, e um dos mais importantes é a epigenética.

O DNA de uma pessoa pouco muda durante a vida, mas as experiências e o ambiente podem influenciar a atuação de nossos genes. Alterar a produção das proteínas sem precisar alterar a estrutura dos genes é o princípio básico da epigenética, conceito conhecido há mais de 80 anos, mas que ganhou força só recentemente, com o avanço do conhecimento do Epigenoma humano, a coleção de todas as marcas epigenéticas em uma única célula. Hoje é possível, através de exames nas células da saliva ou sangue, analisar as alterações de marcas epigenéticas e estimar a idade biológica.

Historicamente o envelhecimento foi relacionado com o acúmulo progressivo de mutações no DNA, mas uma teoria alternativa propõe que é o reparo natural destas mutações que causa envelhecimento, ao interferir nas instruções epigenéticas. Envelhecimento não seria apenas um problema do hardware (Genoma), mas sim do software (Epigenoma), e talvez seja possível reprogramar estas marcas epigenéticas como reiniciamos nosso computador.

A capacidade de estabelecer a idade biológica tem permitido avaliar como mudanças de hábitos e medicamentos podem interferir no processo considerado até então intocável pela ciência. Tornou-se famoso o caso de Bryan Johnson, que com a ajuda de 30 profissionais de saúde conseguiu reduzir sua idade biológica em 5 anos.

Dois estudos com ratos que acabam de ser publicados, apoiam a teoria do envelhecimento pela perda das marcas epigenéticas. Ambos fizeram uso dos “fatores de Yamanaka”, um pequeno conjunto de proteínas que tem o poder de transformar uma célula já madura em uma célula-tronco, sem alterar os genes. Em um dos estudos, ainda não revisado por pares, aplicaram “fatores de Yamanaka” às células no intuito de prolongar o tempo final de vida de ratos, que vivem em média 129 semanas. Os ratos receberam o coquetel rejuvenescedor já com 124 semanas e viveram em média 142 semanas. Em um segundo estudo, feito por pesquisadores de Harvard e publicado na revista científica Cell, envelheceram ratos provocando quebras no DNA, porém sem afetar genes, e demonstraram que processos epigenéticos foram rompidos; então aplicaram “fatores de Yamanaka” e reverteram as marcas epigenéticas.

> ***O avanço da medicina e da genética nos fazem acreditar que talvez a primeira pessoa a viver até os 150 anos já tenha nascido***

Mas os dois trabalhos têm limitações. Persistem dúvidas se as alterações nas marcas epigenéticas podem ser apenas a consequência e não a causa do envelhecimento e rejuvenescimento. Existem também questões de segurança, pois o grande perigo dos “fatores de Yamanaka” é gerar células cancerosas, ironicamente um dos maiores objetivos a ser evitado com as técnicas de rejuvenescimento. Além disso, técnicas que se propõem a rejuvenescer o corpo todo esbarram nas evidências de que cada órgão seja afetado de forma diferente pelo meio ambiente e pelos anos de vida e, portanto, diferentes órgãos talvez tenham diferentes idades biológicas, o que ajudaria a tentar explicar o câncer de pulmão em uma pessoa como Glória Maria.

A busca do “elixir da longa vida” é milenar e envelhecer ainda é inevitável. Mas o avanço da medicina regenerativa e da genética de precisão nos fazem acreditar que talvez a primeira pessoa a viver até os 150 anos já tenha nascido. Glória Maria, sempre à frente de nossa época, valorizava o que agora se sabe ser o mais importante: a idade biológica!

Só 57,4% das meninas tomaram a vacina do HPV

Boletim do Ministério da Saúde mostra que situação é ainda pior entre os rapazes: menos de 40% deles receberam as duas doses. Imunizante protege contra vários tipos de câncer e está disponível no SUS para todos de 9 a 14 anos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A ciência tem avançado no desenvolvimento de novas vacinas para tratar o câncer ou evitar a sua recorrência. A novidade é bem-vinda, especialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estimar que até 2030 os tumores serão as principais causas de morte no mundo — lista hoje liderada pelas doenças cardiovasculares. Já existe uma vacina capaz de evitar a ocorrência de diversos tipos de câncer com uma alta eficácia, a contra o papilomavírus humano (HPV).

Mas, embora esteja disponível nos postos de saúde de todo o Brasil, a cobertura com o imunizante está bem abaixo da desejada no país. É o que mostra o novo Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente, do Ministério da Saúde, divulgado ontem.

Devido às mudanças no público elegível desde a introdução da vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI), não é tão simples de se observar a cobertura contra o HPV. Mas, na nova análise, que contemplou todas as doses administradas desde 2013, o ministério constatou que apenas 57,4% das meninas de 9 a 14 anos estão protegidas com as duas doses no Brasil, e 75,9% receberam somente a primeira aplicação.

Os dados, referentes ao consolidado até o fim de 2022, mostram ainda que, entre os meninos da mesma faixa etária, a cobertura é menor: 36,6% para o esquema vacinal completo e 52,3% com uma dose. Isso significa que 4 a cada 10 meninas, e 6 a cada 10 meninos, estão desprotegidos contra um patógeno associado a diversos tipos de câncer.

“Estudos epidemiológicos têm sugerido que aproximadamente 80% dos indivíduos entrem em contato com algum tipo de HPV em algum momento de suas vidas. A importância como problema de saúde pública da infecção por HPV se dá pela sua elevada frequência e associação a vários tipos de neoplasias, como câncer de colo uterino, de pênis, de vulva, de canal anal e de orofaringe, além de ser responsável pelas verrugas genitais”, destaca o boletim sobre os riscos do vírus.

Hoje, a oferta principal da vacina no PNI é para meninas e meninos de 9 a 14 anos no esquema de duas doses com o intervalo de seis meses entre elas. Mas adultos que não foram imunizados também devem buscar a proteção, segundo recomendação da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). A entidade afirma que não há limite de idade para receber as aplicações, mas estudos sugerem limitação da eficácia após os 45 anos.

Para todos com mais de 14 anos, o esquema é de três doses. O intervalo é de dois meses entre a primeira e a segunda, e de quatro meses entre a segunda e a terceira. A vacina está disponível para a faixa etária na rede privada, porém alguns grupos podem acessá-la pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE). São pessoas de até 45 anos imunossuprimidas, transplantadas de órgãos sólidos ou medula óssea, que vivem com HIV e pacientes oncológicos.

GABRIEL DE PAIVA/AGÊNCIA O GLOBO

Crianças e adolescentes. Vacina contra o HPV deve ser aplicada antes do início da vida sexual para ter maior eficácia e garantir proteção ao longo da vida

O imunizante é quadrivalente, protege contra os quatro principais tipos do vírus: 6, 11, 16 e 18.

ALERTA MUNDIAL

A baixa cobertura não é exclusividade do Brasil. A OMS, em alerta recente, destacou que entre 2019 e 2021, apenas 15% das meninas de 9 a 14 anos se vacinaram. O público feminino é considerado prioritário uma vez que 98% dos casos de câncer de colo de útero são ligados ao HPV.

Esse é o terceiro tipo de tumor mais comum entre as mulheres, responsável por aproximadamente 17 mil novos casos e 6,6 mil mortes ao ano, segundo estimativas mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

“É preciso intensificar as estratégias para a vacinação dos escolares e as campanhas de esclarecimentos sobre os benefícios da imunização contra o HPV para homens e mulheres”, diz o boletim do ministério.

O vírus é transmitido por contato direto com a pele ou mucosa infectada, principalmente por meio de relações sexuais. O público-alvo são as crianças justamente pela vacina ter uma eficácia limitada quando tomada já na idade adulta. Além disso, induz uma proteção melhor quando administrada antes do início da vida sexual. O objetivo, portanto, é vacinar enquanto criança para proteger no decorrer da vida.

Não comer feijão aumenta em 20% risco de obesidade

Estudo da UFMG mostra que consumo caiu entre brasileiros e grão aparece menos de cinco vezes por semana no prato das mulheres

Feijão com arroz é uma combinação bem brasileira. Entretanto, nos últimos anos, a população tem abandonado lentamente o hábito de comer a leguminosa regularmente. De acordo com um estudo realizado recentemente pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), isso pode contribuir para o ganho de peso.

A análise concluiu que pessoas que não consomem feijão têm um risco 10% maior de desenvolver excesso de peso e 20% maior para obesidade. Por outro lado, o consumo regular do alimento, em cinco ou mais dias da semana, aparece como um fator de proteção, reduzindo em 14% o risco de excesso de peso e em 15% o da obesidade.

Isso significa que não comer feijão pode estar associado ao ganho de peso e a um estado nutricional insatisfatório.

Segundo a nutricionista Fernanda Serra, pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG e líder do estudo, o feijão é um marcador da qualidade nutricional da dieta e um símbolo da alimentação tradicional brasileira, além de ser elemento essencial para a segurança alimentar.

Na pesquisa, foram utilizadas informações do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). A equipe comparou dados de mais de 500 mil adultos, acompanhados entre os anos de 2009 e 2019.

A frequência de consumo de feijão foi classificada em: não consumo (nenhum dia por semana), baixo consumo (uma ou duas vezes por semana), consumo moderado (três ou quatro vezes) e consumo regular (cinco a sete vezes).

Os resultados também estimam que até 2025 o brasileiro deixará de comer feijão de forma regular e tradicional. Na análise por sexo, constatou-se que, desde 2022, as mulheres comem feijão menos de cinco vezes por semana. No caso dos homens, a estimativa é de que isso passe a ocorrer em 2029.

PREOCUPANTE

A mudança na alimentação é uma preocupação para profissionais de saúde. A substituição dos alimentos naturais ou minimamente processados por ultraprocessados modifica o perfil alimentar da população, trazendo uma piora na qualidade da dieta e fragilidade na cultura alimentar.

Para Serra, a mudança de perfil alimentar se deve a praticidade que os ultraprocessados oferecem ao dia a dia. A oscilação no preço do feijão também possui papel fundamental na troca por alimentos prontos.

“Em outras palavras, o padrão alimentar dos brasileiros é motivado por fatores externos, como propagandas publicitárias de ultraprocessados e disponibilidade, variedade e preço dos alimentos saudáveis”, pontua a autora.

Medidas regulatórias e fiscais, a taxação de ultraprocessados e a adequações na rotulagem poderiam ajudar a contornar essa tendência.

O NA WEB
ACORDO DAS BARCAS
MP quer avaliar indenização de concessionária
Para o órgão, os valores precisam ser analisados por grupo técnico
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DISFARCE CONTRA ROUBOS

As estratégias dos foliões para proteger o celular nos blocos

CAROLINA HERINGER E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br

Nas ruas do Rio, folião que se preze tem uma preocupação além de cair na folia: evitar ser vítima dos bandidos que aproveitam os blocos lotados para surrupiar, principalmente, celulares. Para driblar os assaltantes, quem brinca o carnaval quebra a cabeça para pensar em formas de resguardar o inseparável aparelho. A imaginação não tem limites. Há quem leve para os desfiles dois celulares: um para as selfies, outro "para o ladrão". E aqueles que só usam o aparelho em "ambiente seguro": dentro de lojas e restaurantes.

— Eu tenho o meu celular de verdade que fica escondido dentro da doleira e o "celular do bandido", que é um ruim que eu trago e deixo em lugar fácil, porque já fui furtada quatro vezes. Então tento reduzir o meu dano — conta a nutricionista Thayná Oliveira, de 26 anos, que ontem se preparava para aproveitar um bloco no centro do Rio.

A tradicional doleira, agora com um pouco mais de cor e brilho, continua incorporada a nove em cada dez fantasias, mas com um novo item de segurança: a argola do zíper fica presa com alguma cordinha ou fita para evitar que alguém consiga abri-la. Isso sem falar na tática de andar em grupo e com um planejamento: apenas um dos integrantes leva o aparelho; os outros deixam o bem em casa. Depois, é só compartilhar as fotos. Mas alguns estão evitando até registrar a folia.

— Só trouxe celular porque preciso me comunicar, mas aí a gente se divide e alguém não traz o telefone para ser menos arriscado. E seguimos a regra principal: foto é só em casa; em bloco não temos registro algum porque não sentimos segurança — disse a estudante Livia Santos, de 21 anos, ao descer ontem do metrô do Catete, na Zona Sul, rumo a blocos da região.

CARNAVAL PERIGOSO

A preocupação dos foliões está longe de ser à toa. Dados obtidos pelo GLOBO, via Lei de Acesso à Informação, mostram que, de 2018 a junho de 2022, dos dez maiores números de roubos de celular, nove foram em datas ligadas ao carnaval — um deles ocorreu durante uma comemoração pela vitória do Flamengo. O número mais alto foi em 5 de março de 2019, terça-feira de carnaval, com 167 casos, enquanto a média diária daquele ano foi de 73.

O dia com a maior quantidade de furtos de celular neste período (296) foi em 22 de abril de 2022, sexta-feira do segundo carnaval que o Rio teve no ano passado. Em 2022, segundo os dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública, a média foi de 82 casos por dia.

A estratégia do produtor Felipe Soares também é de enganar os criminosos. Para isso, ele carrega uma pochete vazia, na qual leva apenas cigarro, que usa como isca.

— Na doleira, dentro da calça, coloco só as coisas de valores. Isso distrai eles (assaltantes), que vão focar em tentar furtar ou roubar o que está à mostra — explica o rapaz, que ia para o Bloco dos Bancários, no centro do Rio, bairro que concentra os maiores índices de roubos e furtos no período carnavalesco.

Além dos truques dos foliões, os especialistas em segurança orientam os carnavalescos a tomarem algumas precauções que podem ser efetivas, como desinstalar aplicativos bancários dos telefones e remover senhas salvas automaticamente em aplicativos ou sites. Mas é fundamental, alertam, sair de casa com o número do IMEI em mãos para, se necessário, fazer o bloqueio imediato na operadora de telefonia e fornecê-lo ao registrar o caso na delegacia.

— O identificador global único (IMEI) é um número que pode ser consultado na caixa do celular ou no adesivo em sua bateria. De posse dele, o usuário consegue bloquear o aparelho ligando para a operadora, bem como registrar um boletim de ocorrência. Além disso, esse número também serve para que, caso o celular seja encontrado, a polícia possa devolvê-lo — explica Fabio Assolini, chefe da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky (empresa global de cibersegurança e privacidade digital) na América Latina.

De olho nas transferências bancárias que os bandidos conseguem fazer com os celulares das vítimas em mãos, as seguradoras oferecem uma apólice que cobre transações indevidas feitas por terceiros em casos não só de roubo e furto de dispositivo móvel, mas também de perda do aparelho. Casos de transferências feitas sob coação — muito comum em sequestro-relâmpago — também estão incluídos. A cobertura abrange operações como PIX, TED e DOC, pagamentos de boleto e até recargas de crédito em telefonia móvel.

MAIS SEGUROS

Um levantamento feito pela Bradesco Seguros mostra que, entre os meses de novembro e dezembro de 2022, o número de contratações desse seguro cresceu 17%. O preço para ter esse tipo de cobertura varia entre R$ 9,99 e R$ 15,99 ao mês. Raquel Cerqueira, superintendente de Ramos Elementares da seguradora, atribui o aumento na procura à proximidade de datas festivas, como réveillon e carnaval:

— É possível fazer este paralelo, mas é importante ressaltar que a cobertura de proteção digital vem crescendo mensalmente, desde sua criação, em outubro de 2021, principalmente nas grandes cidades brasileiras.

Além dos seguros de transações bancárias, as empresas também oferecem o mais tradicional, o de telefones celulares, disponível no mercado há pouco menos de uma década.

Fabio Botignon, gerente de Seguros na Minuto Seguros, estima que o crescimento de renovações na época de festas de fim de ano e carnaval gire em torno de 35%. Segundo ele, o brasileiro não possui cultura de fazer seguro de celular, mas esse perfil promete mudar em razão da paixão das novas gerações por esses aparelhos, cada vez mais caros e modernos. A apólice para esse tipo de seguro gira em torno de 17% do valor do aparelho por ano, podendo ter variações de acordo com a marca.

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

Vale tudo. A foliã incorporou a pochete à fantasia para manter o celular seguro e despistar os ladrões. No carnaval, o furto de aparelhos telefônicos dispara

Só o indispensável. A estudante Livia Santos carrega o celular na doleira, mas não o usa nos blocos

MUITA ATENÇÃO NESSA HORA

COMO CAIR NA FOLIA SEM ESTRESSE

Remova do celular aplicativos com acesso automático

Desinstale do telefone aplicativos que não serão usados, incluindo os de autenticação

Diminua o tempo do bloqueio automático do celular, assim ele fecha logo se não estiver em uso

Use doleiras debaixo da fantasia para guardar celular, documentos e cartão

Nos blocos, não fique próximo de corredores de passagens

Se preferir pochete ou outra bolsinha, use um cadarço ou fitinha para prender o zíper

MAS TEVE O CELULAR ROUBADO?

Ligue para sua operadora para bloquear o seu IMEI

Registre o roubo ou o furto do celular na delegacia ou on-line (delegaciaonline.pcivil.rj.gov.br/)

Ao fazer o registro, forneça o número de IMEI do seu telefone

Ligue para o seu banco para pedir o bloqueio de qualquer transação de sua conta

Entre em contato com aplicativos de transporte e alimentação para informar sobre o crime e pedir bloqueio do usuário

Acesse suas redes sociais e mude as senhas

Fontes: Especialistas e foliões

CARNAVAL2023

A geleia da Shakira na voz irreverente do Carmelitas

No bloco de Santa Teresa, foliões cantaram samba autoral com referências à política e em defesa da democracia, e teve sócio do Papa dando 'bênçãos'

FOTOS DE GUITO MORETO

Subindo a ladeira. Foliões no desfile do Bloco das Carmelitas, em Santa Teresa, após parada de dois anos: organizadores estimam público de dez mil

JÉSSIMA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

O maior pecado ontem nas ladeiras de Santa Teresa foi não se esbaldar. O tradicional Bloco das Carmelitas arrastou uma legião de foliões, sempre fiéis à irreverência. Teve até sósia do Papa Francisco distribuindo "bênçãos" às freirinhas, mas o que animou mesmo foi o samba autoral cheio de referências à política nacional. Em alto e bom som, e com fôlego após um jejum de dois anos sem carnaval, a letra chiclete se espalhou: "Orgulho de ser quem quiser. Todo dia ele gastava nove mil na padaria, era leite condensado e geleia da Shakira. Oh, Tchutchuca do Centrão. Balança Curvelo, o Brasil voltou, a bandeira é nossa. A democracia está de pé. Sem anistia, perdeu mané".

— Eu sempre venho de surpresa. Estou benzendo muita gente. Está sendo uma alegria essa volta do carnaval. Ele está só começando — dizia Bernardo Coelho, dono do Bar do Papa, em Cascadura, que foi ao bloco fantasiado de Papa.

BANDEIRA LGBTQIA+

O desfile teve um grande trio elétrico, que guiou o público pelas ruas do bairro. As carmelitas vieram à frente, e Maria Bonita e Lampião surgiram como mestre-sala e porta-bandeira. Celebrando a diversidade, o bloco também reuniu uma multidão levantando a bandeira LGBTQIA+. Os organizadores estimam que tenham reunido cerca de dez mil pessoas.

— Sou porta-bandeira do Carmelitas há 12 anos, sou nascida e criada no bairro. É uma alegria estar aqui. Este ano, adotamos a política porque era hora de gritar pela democracia. Vamos celebrar o carnaval e também a volta da democracia — afirmou Yara Barbosa, de 41 anos.

Ana Cristina, que mora em São Gonçalo e foi se divertir no bloco, defendeu a liberdade feminina.

— Adoro o Carmelitas. Ele tem uma mensagem política por si só. Nós, mulheres, precisamos reivindicar nossos direitos, e acho que o bloco representa isso, essa liberdade — afirmou.

Sem pecado. Sósia do Papa Francisco, que é dono de bar em Cascadura, distribui suas bênçãos

Cordão da Bola Preta deve levar um milhão hoje ao Centro do Rio

GLOBO tem plataforma com mais de 400 desfiles na cidade para ajudar foliões e folionas a organizarem os seus roteiros

BETH SANTOS/PREFEITURA

Agora é oficial. O prefeito Eduardo Paes entregou ontem as chaves da cidade para o Rei Momo

A cidade deve ter hoje o maior desfile de blocos deste ano: o Cordão da Bola Preta entra às 8h na Avenida Presidente Antônio Carlos, o circuito dos gigantes do carnaval de rua. A expectativa da Riotur é a de que um milhão de foliões e folionas sigam o megabloco. A via será palco este ano de seis megadesfiles. Hoje à tarde, na Zona Sul, é a vez da Banda de Ipanema.

Mas o Rio tem opções em todas as regiões e para todos os estilos. Quer escolher o seu e saber por onde ele vai passar? O GLOBO lançou uma ferramenta especial com os cortejos oficiais da cidade. No espaço, além do calendário com mais de 400 opções, é possível favoritar os preferidos, compartilhar as informações com contatos via WhatsApp e receber indicações de atividades semelhantes. A plataforma é gratuita.

Blocos já ganharam as ruas há quatro semanas, mas só ontem cariocas e turistas estão oficialmente sob o reinado de Momo. Nos dois últimos carnavais, a cidade não pôde cair na folia devido à pandemia de Covid-19. Mas, ontem, o prefeito Eduardo Paes entregou a chave do Rio àquele que vai comandar o ritmo por aqui até a Quarta-Feira de Cinzas: o Rei Momo Djferson Mendes da Silva. O evento no Palácio da Cidade, em Botafogo, teve apresentação de pernas de pau e de baterias de escolas de samba. Integrantes de velhas guardas também foram convidados para a festa.

CARNAVAL2023

De Ivete Sangalo a Anitta, as estrelas que sacodem Salvador

Mais de três milhões acompanham os trios elétricos na Bahia; em São Paulo, escolas do Grupo Especial desfilam no Anhembi

RICARDO PINHEIRO
granderio@oglobo.com.br

A cantora carioca Anitta provou, mais uma vez, que é mesmo poderosa. Depois de ter perdido o prêmio de Artista Revelação no Grammy, nos EUA, no começo de fevereiro, ela voltou para o Brasil e arrastou uma multidão pela capital baiana ontem. Misturou ritmos e cantou desde clássicos do axé até músicas suas em inglês, como o sucesso "Boys Don't Cry". A artista, durante o show, dançou com o Oh Polêmico.

O segundo dia de carnaval na Bahia, que atraiu três milhões de pessoas, também teve Cláudia Leite e Carlinhos Brown. A festa dos trios elétricos em Salvador começou na quinta-feira, com Ivete Sangalo. A multidão ainda pôde pular ao som de Daniela Mercury, Leo Santana, Ludmilla e Pabllo Vittar.

— Muito emocionada e agradecida pela oportunidade de a gente poder pular carnaval de novo, se encontrar e redobrar a relação que temos uns com os outros. Isso é fundamental na nossa vida. Quero agradecer a Deus e a todos os orixás pela oportunidade de estar em Salvador fazendo a Pipoca da Veveta junto com vocês — disse uma emocionada Ivete, que arrasta multidões há 30 anos.

HOMENAGEM A PRETA GIL

Já no final do circuito Barra-Ondina, ao passar por Gilberto Gil na sacada do camarote Expresso 2222, que pertence à família Gil, Ivete se declarou para o artista, a quem considera seu "ídolo maior", e aproveitou para mandar um recado para sua amiga Preta Gil. Por conta do tratamento contra o câncer de intestino que descobriu no início de janeiro, Preta teve que cancelar toda a sua agenda de shows neste carnaval.

— Preta Gil, eu dedico meu carnaval a você. Eu te amo muito. Ano que vem você estará aqui "botando para quebrar" — afirmou Ivete.

Carlinhos Brown, antes de subir no seu trio, também no circuito Barra-Ondina, fez uma saudação à Exu para "abrir os caminhos". Ele estava acompanhado de um pai de santo, que deu um banho de pipoca nos foliões que observavam o momento. Junto com Iza, ele cantou "Muito Obrigado Axé", música escrita por ele e que fez muito sucesso com a gravação de Ivete e Maria Bethânia.

Márcia Short, Carla Visi e Ana Mametto fizeram homenagem a Gal Costa. E teve ainda a passagem do Oludum.

Em Recife, o tradicional Galo da Madrugada foi erguido na noite de quinta-feira. O desfile desse que é considerado "o maior bloco de carnaval do mundo", no entanto, começa hoje, às 9h. Ele vai ter 6,5 quilômetros de percurso, 30 trios elétricos e nove horas de música.

Entre os artistas que vão se apresentar ao longo do dia estão Fafá de Belém, Pabllo Vittar e Juliette. Neste ano, será a primeira vez que a tradicional folia recifense terá um trio dedicado exclusivamente à música brega. Ele será comandado por Michelle Melo.

Já em São Paulo a festa começou ontem no Sambódromo do Anhembi, na Zona Norte da Capital. Sete escolas abriram o desfile do Grupo Especial. A primeira a entrar na Avenida foi a Independente Tricolor, que seria seguida por Acadêmicos do Tatuapé, Barroca Zona Sul, Unidos de Vila Maria, Rosas de Ouro e Tom Maior. A Gaviões da Fiel fecharia o primeiro dia de desfiles.

Hoje, estão previstos os desfiles de Estrela do Terceiro Milênio, a Acadêmicos do Tucuruvi, a atual campeã Mancha Verde, a Império de Casa Verde, a Mocidade Alegre (vice-campeã em 2022), a Águia de Ouro e a Dragões da Real.

AGÊNCIA O GLOBO

Eclética. A cantora Anitta durante o circuito Barra-Ondina: ela cantou dos clássicos do axé até música em inglês

ANTÔNIO QUEIRÓS/GOVERNO DA BAHIA

Batidão. Multidão se aglomera para participar do bloco Afro Olodum

No Rio, a folia garante renda extra para donos de imóveis

Diárias no período chegam a ficar quatro vezes mais caras do que em outras épocas do ano

REPRODUÇÃO

Desapego. Dona de apartamento na Zona Sul diz que sai de casa e 'deixa tudo'

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

O apetite de foliões brasileiros e estrangeiros pelo carnaval carioca tem impacto direto no mercado de aluguéis de imóveis por temporada no Rio. E não apenas na elevação natural dos preços diante da alta procura. Nessa época do ano, o negócio atrai proprietários que não costumam alugar seus espaços, mas querem aproveitar os valores vantajosos, que podem chegar a até quatro vezes mais que os praticados normalmente.

É o caso da administradora Cibele Junqueira, de 41 anos, que já está com seu apartamento em Copacabana, na Zona Sul do Rio, reservado para todos os dias de folia.

— Vale muito a pena. Já aconteceu de eu alugar enquanto estava viajando e o que recebi foi equivalente a duas ou três vezes o valor da minha viagem — lembra.

Nas fotos que mostram o apartamento de Cibele na plataforma Airbnb, é possível observar o cuidado com a decoração. Deixar para trás — mesmo que apenas por alguns dias — o lar montado exige certo desapego.

— Saio de casa e deixo tudo. Tem mesmo que desapegar nessa hora, mas nunca tive problema — afirma Cibele, que este ano vai para a casa de uma amiga em Niterói.

Às vésperas do início oficial do carnaval, ainda era possível encontrar imóveis disponíveis, mas com preço bem salgado. No Airbnb, por exemplo, um quarto e sala em Ipanema estava disponível com diárias de R$ 1.945 entre sexta-feira e quarta-feira de cinzas. Numa simulação para abril, o mesmo apartamento aparece com preço bem mais em conta: R$ 410 por dia. Já um apartamento de um quarto em Copacabana com diárias em torno de R$ 600 no carnaval pode ser alugado por R$ 230 em abril.

No site Temporada Livre, a casa anunciada como "Mansão Solar do Alto", com cinco suítes, jardim e piscina, em Santa Teresa, aparecia disponível com diárias de R$ 12,5 mil no carnaval. Logo após a quarta-feira de cinzas, o preço já cai para a "bagatela" de R$ 7,5 mil. E um apartamento de três quartos no Leblon variava de R$ 10 mil durante o reinado de Momo a R$ 3,4 mil a diária a partir do fim da folia.

HÓSPEDES DO MUNDO TODO

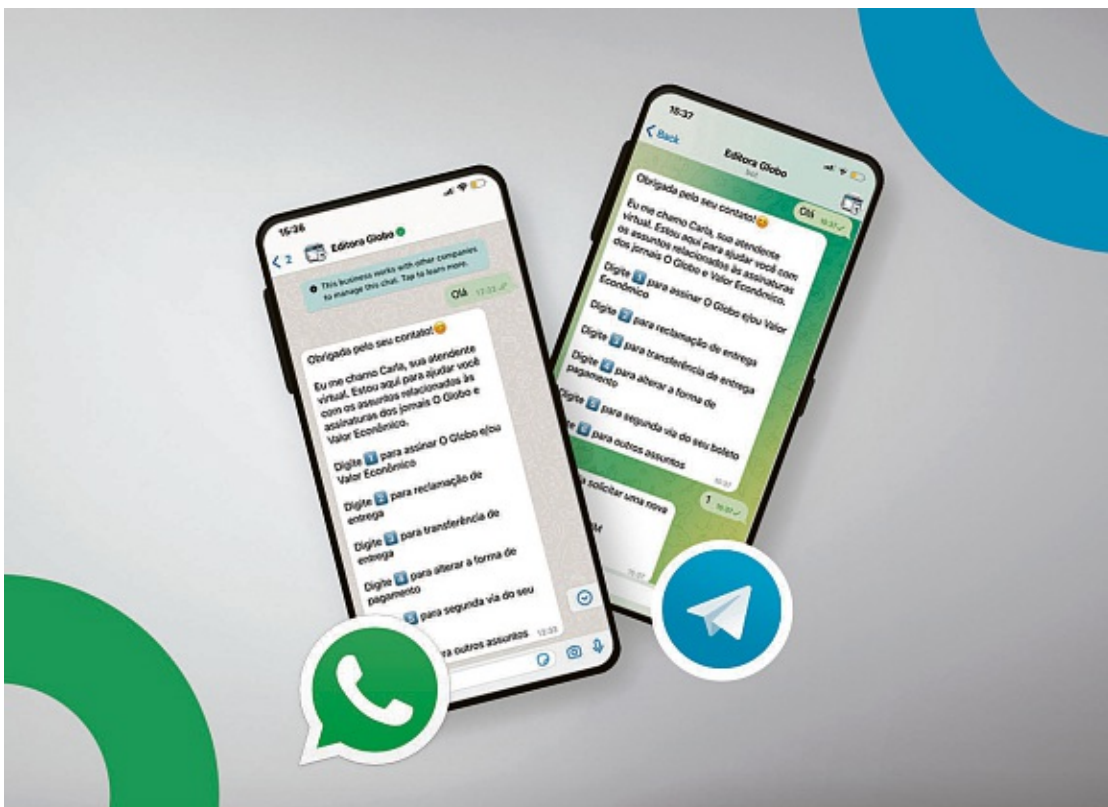
A inflação imobiliária do período momesco tem origem na alta procura pelo Rio. De acordo com o Airbnb, a cidade é a mais popular do país durante o carnaval. Na lista das dez mais procuradas entram também Cabo Frio e Búzios, na Região dos Lagos.

O aplicativo registrou a chegada de hóspedes de 83 países interessados em conhecer, ou reviver, a magia do carnaval brasileiro em 2023. No top 3 estão visitantes dos Estados Unidos, Argentina e França.

A julgar pela experiência da economista Ava Castelan, de 37 anos, o ranking da plataforma bate com a realidade. Com a chegada do filho, há um ano e meio, ela e o marido decidiram alugar a casa apenas no réveillon e no carnaval de olho nos preços turbinados. Na virada de 2022 para 2023, receberam franceses, e neste carnaval, o apartamento está alugado para um casal norte-americano.

— É muito tranquilo, e o valor que conseguimos compensa o esforço. A gente costuma ir para casa da minha mãe ou da minha sogra por uns dias. Nunca tivemos grandes problemas — conta Ava.

O engenheiro civil Renato França, de 40 anos, é outro que aproveita os períodos de preço em alta para garantir uma renda extra.

— Este ano eu saí de casa antes do Natal e só vou retornar depois do carnaval. Financeiramente foi muito bom — diz.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

PAÍS

Dois pra lá, dois pra cá

Lula não deve contar com o STF na sua briga contra o Banco Central mesmo com as nomeações dos dois novos ministros da Corte. Em 2021, o Supremo, como se sabe, validou por 8 a 2 a autonomia do BC. Votaram contra Ricardo Lewandowski e Rosa Weber, justamente os futuros ministros aposentados.

NEGÓCIOS

Americanas, a novela

Demorou, mas os magnatas Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles estão mostrando suas cartas em relação à novela das Lojas Americanas. Uma delas, em forma de números, traz que, entre 2013 e 2022, o trio recebeu da empresa, em dividendos, R$ 741.469 milhões, enquanto o investimento foi de R$ 2,374 bilhões. Só aí, portanto, perderam R$ 1,6 bilhão.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

Depois do carnaval

Será no dia 28 de fevereiro, portanto depois do carnaval, a reunião do Conselho Nacional de Justiça para analisar uma representação contra o juiz Marcelo Bretas, sobre possíveis irregularidades em processos da Lava-Jato Fluminense. Há a possibilidade de Bretas ser afastado do caso.

HOMENAGEM

O bloco do Zeca

Enredo da Grande Rio, Zeca Pagodinho virá no carro que irá fechar o desfile, amanhã, cercado da família e de amigos. A seu lado estarão a esposa, Monica, os quatro filhos e nomes como Teresa Cristina, Mauro Diniz, Xande de Pilares, Moacyr Luz, Marcelo D2, Regina Casé, Hélio De La Peña e outros tantos. Aliás, amigos e vizinhos de Xerém também estarão presentes.

Por falar nele...

Veja aqui os números do Spotify sobre a quantidade de vezes que cada samba-enredo das escolas do Grupo Especial do carnaval do Rio foi tocado no aplicativo. A preferida do público é o samba da Grande Rio, em homenagem a Zeca Pagodinho. Até ontem, foram quase 550 mil plays. Em seguida aparecem Mangueira (468 mil), Beija-Flor (430 mil) e Viradouro (400 mil).

Preta Gil: 'O carnaval é uma grande festa democrática'

ALEX SANTANA

Afastada do carnaval por problemas de saúde — ela tem usado seu perfil nas redes sociais para dar notícia aos fãs sobre o tratamento contra o câncer no intestino —, a querida Preta Gil não se desligou totalmente da folia. Nessa conversa com a coluna, a mangueirense (ela foi rainha da bateria da escola em 2007, como mostra a foto abaixo) brinca que já comprou a pipoca para assistir ao carnaval pela TV.

O que o carnaval representa para você?

O carnaval para mim significa uma grande festa democrática do país, um momento de catarse, onde a gente pode colocar para fora toda a alegria, sem culpa de ser feliz. É uma festa de uma magnitude transformadora. O carnaval sempre foi — e cada vez mais ganha esse aspecto — uma festa da inclusão e da diversidade. Aliás, meu carnaval sempre foi assim. Há 15 anos, quando criei o Bloco da Preta, busquei que as pessoas pudessem conviver com suas diferenças, comungando da alegria, da música, da arte e da cultura. Cada vez mais esta festa se torna diversa, inclusiva e múltipla.

Como foi suspender o desfile do Bloco da Preta, que sempre arrasta multidões?

O bloco não desfilar foi uma das tantas frustrações que a doença traz. Imagina uma mulher como eu, ativa, no auge da minha carreira e da minha energia, me ver tendo que puxar o freio de mão e tendo também que cancelar minha agenda carnavalesca com mais de 15 apresentações. Mas não tinha escolha. Tenho que focar na minha cura. Focar no meu bem-estar. Mas sei que vai ser só um hiato. Vou sair dessa, curada, transformada e com mais energia ano que vem.

Você pretende acompanhar o carnaval na TV?

Pretendo assistir. A programação já está feita e a pipoca já está comprada. Vai ser meu bloquinho em casa com a família, meu marido, minha neta, alguns poucos amigos e muita vibração positiva para todos que estiverem vivendo esta festa. Eu digo aos amigos que se divirtam por mim, cantem por mim, dancem por mim. Não estou este ano, mas no ano que vem estarei.

Grande Preta!

Boa safra de sambas-enredo

"O desfile das escolas de samba este ano promete ser dos melhores dos últimos tempos. Consumo reprimido de festa e alegria e esperança de novos tempos na política são nossos maiores aliados.

Chico Buarque e Francis Hime especularam lindamente o que ocorreu no ano passado: "E se o carnaval cair em abril?"

Agora chegou a hora certa. As escolas de samba vão emocionar com enredos que retratam o Brasil profundo, dos búfalos de Marajó à Bahia, dos bonecos de barro do nordeste e líderes como Lampião, às raízes africanas, crenças e rituais, sincretismo religioso, lendas gregas e egípcias, tudo marcado pela denúncia de racismo, homofobia, machismo e outros preconceitos, como tem sido praxe. Existe uma crise criativa de enredos? Não me parece, pois são bem mais sofisticados que há quarenta anos.

O público vai vibrar com o passado das próprias escolas e a força dos sambistas e compositores como Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho.

Jovens carnavalescos talentosos produziram histórias que vão encantar a multidão com suas alegorias e fantasias, numa safra de bons sambas-enredo com belas melodias e refrões que vão pegar firme na Avenida"

Por Rosa Maria Araujo, historiadora

A travesti Eloina, a primeira rainha de bateria do carnaval, volta a desfilar

No carnaval de 1976, o então prefeito do Rio, Marcos Tamoyo, comentou com Joãozinho Trinta: "A sua rainha de bateria é a mulher mais linda do desfile". O carnavalesco, corrigiu: "Não é mulher, é homem". Era a travesti Eloina dos Leopardos, a primeira rainha de bateria de que se tem notícia, e que, após 45 anos, volta a desfilar agora em cima de carro alegórico. "Na época nós sofríamos muito preconceito. Éramos perseguidas. Depois do desfile, virei capa de jornais e revistas. Desfilei por três anos. Desisti porque o cargo ficou disputadíssimo", diz ela aos 75 anos.

CARNAVAL

Liberdade na Sapucaí

RUDY HUHOLD

Esta é a atriz e dançarina Nayara Justino, 34 anos, que em 2014 foi a "Globeleza", da TV Globo. Pois a bela será um dos destaques do desfile do Salgueiro, amanhã, que fala da valorização da liberdade de se expressar e do combate à opressão. Nayara, que já foi alvo de ataques racistas anos atrás, será protagonista do carro "Destruição", que fala da luta pelo direito de se manifestar na "sociedade capitalista".

As três joias

Lembra do cordão de águia de brilhantes com topázio azul que Luma de Oliveira usou quando foi rainha de bateria da Portela em 1987? Ela deu de presente para a porta-bandeira Vilma Nascimento, 85 anos, baluarte da escola centenária. "É uma forma de estar na Avenida", diz Luma.

RIO

Traje a rigor

Bares como Jobi e Belmonte proíbem fregueses sem camisa mesmo nas mesas do lado de fora do salão. Parece caduco. E é.

A Saara vive

Veja como vai ficar a Saara depois das obras que Eduardo Paes vai realizar a partir de abril. Calçadas, arborização e iluminação serão recuperadas. Aliás, este grande centro de comércio popular carioca, que deve ser o único lugar do Centro que não se esvaziou, deve registrar um aumento de vendas neste carnaval de 15%, em relação ao período anterior à pandemia, segundo Sérgio Obeid, presidente do Polo Saara.

REPRODUÇÃO

Verão no Rio tem novo recorde de sensação térmica: 58,3 graus

Temperatura registrada em Santa Cruz supera a verificada no início do mês

PEDRO ARAUJO
pedro.araujo@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO/10-2-2023

Nas alturas. Sambódromo recebe folia com temperaturas recordes este mês

Não foi só folia e festança que a sexta-feira de carnaval trouxe à cidade do Rio. O primeiro dia oficial de festa no município teve também um velho conhecido dos cariocas: o calor. A cidade registrou, às 15h15, novo recorde de sensação térmica neste verão. Santa Cruz, na Zona Oeste, atingiu escaldantes 58,3 graus, superando a marca anterior, do início de fevereiro, no mesmo bairro.

Em Irajá, na Zona Norte, os termômetros registraram outro recorde, o de temperatura: 41,8 graus.

E não teve refresco em canto algum. A menor sensação térmica ontem foi registrada no Jardim Botânico, mas longe de ser amena: 39 graus, ao meio-dia.

Meteorologista-chefe do Sistema Alerta Rio, Raquel Franco, explicou que as altas temperaturas registradas não são incomuns:

— Estamos na estação do verão, quando, em alguns dias, a temperatura pode passar dos 40 graus na cidade. Não há nada de incomum nisso. O que acontece, às vezes, além da enorme quantidade de radiação solar, típica desta época do ano, é o que chamamos de pré-frontal. Hoje (ontem) foi o que aconteceu. Antes da passagem da frente, mesmo que pelo oceano, os ventos mudam a direção e transportam ar de regiões mais quentes em direção ao Rio — explicou.

Ontem, às 17h35, a cidade entrou em estágio de mobilização, devido à previsão de chuva moderada a forte. Havia a aproximação de uma frente fria, em conjunto com o calor. Isso manterá o tempo instável no Rio. O estágio de mobilização é o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade.

A chuva e o vento foram fortes ontem em São Gonçalo, onde quatro pessoas morreram em deslizamentos no início da semana.

Aplicativo ajuda carioca a fugir do trânsito dos blocos

Waze terá informações em tempo real com dados do Centro de Operações da prefeitura

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O Centro de Operações Rio (COR) lançou ontem, em parceria com o Waze, uma versão do aplicativo para os motoristas usuários do serviço serem informados em tempo real, com um alerta, sobre a existência de "evento carnavalesco" e qual melhor rota para desviar dele.

O recurso estará disponível até o Sábado das Campeãs. Segundo a prefeitura, porém, o serviço também pode ser acessado pelos foliões que querem aproveitar a festa, mas tentam encontrar um caminho até o destino com menos retenções. O sistema informa ainda a localização de postos de saúde e delegacias no caminho dos motoristas. O Waze também fechou parcerias semelhantes com São Paulo e Salvador.

— No dia a dia, o Waze trabalha com informações geradas pelos motoristas. Na operação do carnaval, o algoritmo também é alimentado com dados fornecidos pelo COR, para ajudar a definir as rotas — explica o chefe-executivo do órgão, Marcus Belchior. — Já o COR também se beneficia ao ter acesso a informações mais rápidas sobre incidentes nas vias, dando agilidade para que órgãos públicos atuem.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H42 Poente 18H30	Cheia 07/03	Ming. 17/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Alerta de temporais do Sudeste ao Norte do Brasil e também entre o Ceará e o Maranhão. Sol e temperatura mais baixa em quase todo o Sul. Previsão de calor e chuva de verão no restante do país.

RIO
Uma frente fria se aproxima e espalha nuvens carregadas pelo estado. Ainda ocorrem aberturas de sol, mas chove a qualquer hora. O ar fica abafado e ocorrem temporais, inclusive no Grande Rio.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25º/33º	24º/34º	24º/34º	23º/37º	Alta
AMANHÃ	23º/30º	22º/32º	22º/31º	21º/32º	Alta
SEGUNDA	21º/30º	21º/32º	21º/31º	22º/34º	Alta
TERÇA	21º/32º	20º/34º	20º/34º	23º/37º	Alta
QUARTA	22º/33º	21º/35º	21º/35º	24º/39º	Alta
QUINTA	24º/31º	23º/32º	23º/31º	23º/33º	Alta
SEXTA	22º/28º	21º/29º	22º/28º	21º/29º	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar subindo, com ondas de até 2m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sul/sudeste, variando entre 15 e 35 km/h. Rajadas de até 70km/h.

Reincidente, homem é preso por morte de mulher e filhos

Acusado de ter esfaqueado a noiva em 2009, Alexander da Silva responde ao crime em liberdade; ele nega assassinatos

CAROLINA HERINGER, GIULIA VENTURA E PAOLLA SERRA
grandeiro@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Crueldade. Alexander da Silva é acusado de matar a mulher e a filha de 12 anos com tiro, e o filho, de 11 meses, asfixiado. Em 2009, ele teria esfaqueado a noiva

Réu em um processo pelo homicídio da noiva em 2009, Alexander da Silva foi preso, ontem, acusado de ter matado a mulher e os dois filhos em um condomínio no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio.

Os corpos foram encontrados na madrugada de ontem. Andréa Cabral Pinheiro, de 37 anos, e Maria Eduarda Fernandes Affonso da Silva, de 12, tinham marcas de tiro. Já o bebê Matheus Alexander Cabral Pinheiro da Silva, de 11 meses, foi asfixiado. Quando voltou ao condomínio pela manhã, Alexander, de 47 anos, foi segurado e amarrado pelos moradores até a chegada da Polícia Militar.

— Ele tinha um comportamento estranho, muitos tinham um pé atrás com ele. Estava sempre olhando feio para todo mundo. Mas nada que nos levasse a imaginar algo como isso — contou João Galindo, que mora no condomínio há 15 anos.

Na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), Alexander negou o crime e contou ter vagado durante quase 24 horas entre o horário que teria saído de casa, por volta das 8h de quinta-feira, e a hora em que retornou ao prédio e foi preso, às 7h de ontem. Disse ainda que "ficou nos blocos" no centro do Rio e que deixou a família viva no apartamento. Segundo ele, "precisava se distrair".

Em um depoimento cheio de contradições, Alexander afirmou ter passado no condomínio onde mora por volta das 23h de quinta-feira, mas não entrou em casa, "apenas foi passear pela parte comum". E alegou não ter entrado em contato com a família porque Andréa iria para a casa da mãe, em Pilares, na Zona Norte.

SEM ARREPENDIMENTO

Wilson Palermo, delegado titular da Delegacia de Homicídios, revelou, no entanto, que a perícia feita no local do crime constatou que Alexander dopou Andréa e as duas crianças antes de matá-las. Ele disse ainda que o preso não demonstrou nenhum arrependimento.

— A perícia identificou que houve a utilização de melatonina, uma substância que tem como finalidade de provocar sono. Não temos dúvidas de que foi realmente ele o autor do crime, até por conta de outras testemunhas — disse o delegado. — Ele vai responder por homicídio, feminicídio e crime de violência doméstica contra crianças e adolescentes.

> *"A perícia identificou que houve a utilização de melatonina, uma substância que tem como finalidade provocar sono. Não temos dúvidas de que foi realmente ele o autor do crime"*
>
> **Wilson Palermo,** titular da Delegacia de Homicídios

> *"Isso foi uma tragédia anunciada. Ele é uma pessoa que já tem uma ficha criminal, já é suspeito de um outro crime, que até o momento não foi julgado"*
>
> **Ana Paula Cardoso,** síndica do condomínio onde aconteceu o crime

Atualmente motorista de aplicativo, Alexander chegou a trabalhar fazendo manutenção de piscinas. Síndica do condomínio, Ana Paula Cardoso contou que ele foi piscineiro de lá, mas acabou dispensado por pressão dos moradores.

— Isso foi uma tragédia anunciada. Ele é uma pessoa que já tem uma ficha criminal, já é suspeito de um outro crime, que até o momento não foi julgado. Ele foi piscineiro aqui há alguns anos, mas depois foi desligado por responder a um processo criminal. Os moradores ficaram sabendo e fizeram pressão para o ex-síndico tirá-lo — contou.

Andréa e Matheus não moravam no condomínio onde foram mortos e, segundo disse o irmão da vítima aos funcionários do prédio, ela teria ido ao Recreio apenas para vacinar a criança. Maria Eduarda era filha do primeiro casamento de Alexander — ele continuou no apartamento após a então esposa morrer de câncer.

Foi o irmão, aliás, quem encontrou o corpo de Andréa e as crianças. Segundo ele, a última vez que ela falara com a família havia sido na noite anterior, o que o levou a estranhar a situação, já que mantinham contato direto. Sem resposta, ele resolveu procurá-la no local e, como ninguém abriu a porta ou atendeu ao interfone, procurou a delegacia.

JÚRI POPULAR ADIADO

Há 14 anos, a vítima de Alexander foi Tatiana Rosa de França, de 27 anos. De acordo com a denúncia do Ministério Público na ocasião, ele a teria golpeado com um objeto cortante no pescoço por não aceitar o término do relacionamento.

Na época, foi pedida sua prisão preventiva, devido ao risco de que ele pudesse ameaçar testemunhas, em especial a mãe da vítima, mas a Justiça negou o requerimento.

Em liberdade, à espera do julgamento, Alexander viu, no ano passado, o júri popular ser marcado pelo menos três vezes. Em uma delas, em 23 de agosto, o defensor público Anderson Marinovic, que representava o réu, juntou uma petição no processo informando que não haviam sido feitas intimações ao acusado e as testemunhas, o que, alegou, ensejaria a "nulidade absoluta" da sessão.

No último despacho, em 30 de novembro do ano passado, o juiz Guilherme Schilling Pollo Duarte, do I Tribunal do Júri da Capital, determinou que, em até 90 dias, fosse determinada nova data para o júri popular.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Leituras da realidade

As rotulações ideológicas pioraram nos últimos anos. O filtro que é posto na razão não proporciona um espectro da realidade que manifeste a sua complexidade. Muito pelo contrário: tudo é analisado a partir de pressupostos que mais limitam do que ampliam o entendimento. "Nossa, virou esquerdista?!"; Que isso! Está virando fascista?!"; "Isso é marxismo!"; "Isso é liberal demais!". Atribuições assim se tornaram constantes. Enquanto isso, a realidade, que não possui uma única via de entendimento, que não se dobra às ideias predispostas, que não é simplória como um meme, continua a ser ignorada. A sugestão do apóstolo Paulo para examinar tudo e reter o que é bom nunca foi tão ignorada, tão execrada, tão escarrada. Pessoas são incapazes de fazer leituras da realidade sem diminuí-la a um denominador comum. Irrigar desertos é a função do professor, dizia C. S. Lewis. O problema é que o deserto tem se alastrado, e a água, evaporado.

CARLOS ANDRÉ CAMPOS
RIO

Ignorância desonesta

Direita aqui não existe. Há a extrema direita antidemocrata. Picaretas e reacionários que acharam em Bolsonaro um espelho. Tem partido liberal querendo regular a vida sexual alheia, tem progessista querendo a volta da ditadura, e assim é a maioria de pessoas e siglas ditas de direita. E chamam pautas do capitalismo atual de comunismo: gênero, meio ambiente, ciência etc. Aqui a ignorância com desonestidade, virou ideologia.

JOÃO CARLOS EGAS CARLUCHO
GARIBALDI, RS

Justiça vapt-vupt

Bernardo Mello Franco relembra ("O crime da juíza tuiteira", 17 de fevereiro) o leque de malfeitos e ações beirando a crimes que a juíza tuiteira Ludmila Lins Gril, de Unaí (MG), perpetrou durante tanto tempo sem que o Conselho Nacional de Justiça agisse mais efetivamente. Ela já havia sido advertida por debochar de medidas sanitárias na pandemia, mas continuou na mesma toada até depois das eleições. Constatou-se que ela agia com "total desleixo": "deixou mais de mil processos parados e não dava as caras no fórum" para se dedicar aos tuítes. A frase "justiça tarda, mas não falha" hoje em dia só deveria ser aplicada à justiça divina. Já a justiça dos homens precisa de mais celeridade e eficiência, pois os estragos das ações criminosas através de manifestações nas redes sociais, como as que testemunhamos, rapidamente produzem seus efeitos. E o Oito de Janeiro está aí como exemplo. Mudanças, portanto, clamam por urgência.

JOSE HADAD NETO
RIO

Palavras, o vento leva

Comportamentos erráticos e declarações desastradas são condutas que se repetem com frequência. O presidente Lula, um mês após assumir o Planalto, admitiu existir possibilidade de concorrer à reeleição em 2026 "se o país estiver numa situação delicada". Porém, em 2022, antes do pleito de outubro, ele afirmou o contrário: "se eleito, serei presidente de um mandato só". Sua declaração gerou ambições que poderiam ser evitadas. O regime de reeleição foi um ato impensado. Fernando Henrique disse se arrepender por ter implantado a reeleição no Brasil. Avaliou que "governantes administram obcecados pela ambição de um segundo mandato". Errar é humano. E pedir desculpas demostra humildade. Mas às vezes é muito tarde. Porque não adianta chorar depois do leite derramado.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Novo luxo

O mundo está chocado com o genocídio dos ianomâmis, provocado pela ganância dos que extraem e comercializam de forma ilegal o ouro. A reputação simbólica desse extraordinário metal é milenar e foi construída pelas mais diferentes culturas que formam nossa Humanidade. Ouro é um metal transformável, e o seu reúso serve para a renovação da produção e de suporte para novas ideias. A duração dos materiais, como o ouro e as pedras preciosas, com os quais são produzidas as joias torna a joalheria um importante testemunho histórico que bem demonstra o talento de seus mestres, além de expressar sentimentos e estilos da cultura de cada época. A beleza das joias vive em sintonia com os valores do seu tempo. Hoje, o bem e o belo constroem juntos valores, e as tomadas de consciência com relação às questões socioclimáticas produziram um novo sentido para a criação das coisas do mundo. Fica cada vez mais clara a necessidade de certificação da proveniência legal dos produtos que consumimos. Mas que ninguém se distraia somente com o uso do ouro nas joias, pois a próspera indústria das placas eletrônicas dos computadores e smartphones é também cliente do mercado desse novo luxo.

MARIA REGINA MACHADO SOARES
RIO

Magistério padece

Em janeiro, o MEC reajustou o piso do magistério em quase 15%, embora o pagamento aos professores seja realizado, majoritariamente, por estados e prefeituras. No Estado do Rio, segunda economia do país, os profissionais da educação padecem com salários bem defasados. Ao longo de 25 anos em sala de aula, pude testemunhar muitas promessas de melhorias salariais, mas hoje, mesmo tendo investido em pós-graduação,recebo pouco mais de dois salários mínimos de vencimento pela Seeduc. O atual governador diz que estudos estão sendo feitos para assegurar o cumprimento do piso. Em nome de todos os professores da Federação, espero que agora a retórica extrapole os holofotes e seja efetivamente concretizada, pois uma educação transformadora e sustentável passa necessariamente pela valorização dos professores.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Feia é a fome

Quase a maioria dos entrevistados em pesquisa se manifestou negativamente em relação a beijo gay em público. Para mim, ruim é presenciar pessoas abrirem sacos de lixo nas ruas à procura do que comer. Feia e pornográfica é a fome. O amor é lindo, e toda forma de amor vale a pena.

ELIANA RACY NEMER
RIO

Ferida aberta

O leitor Otto Azoi ("Gatos", 17 de fevereiro) toca numa ferida que não cicatriza: a extorsão de moradores de comunidades, submetidos pela lei da milícia: manda quem pode, obedece quem tem juízo. Não devemos generalizar, mas é mais do que comum a ligação simbiótica entre milicianos e políticos, apontada pelo leitor. Como não se lembrar da condecoração dada pelo então deputado estadual Flávio Bolsonaro ao famigerado Adriano da Nóbrega, ex-capitão do Bope que foi expulso da PM em 2014, acusado de ser matador de aluguel e chefe de milícia. Isso não prova nada? Então as homenagens prestadas por Flávio e seu irmão, o vereador Carlos Bolsonaro, a pelo menos 16 policiais denunciados pelo MP como integrantes de organizações criminosas também nada provam.

GUI FERLER
RIO

Quem grita junto?

Já escolhi meu grito de carnaval: "Socorro!".

ROBERTO SOLANO
RIO

Leitora contrariada

Primeiro o título me intrigou: "'Proibido ser criança' na Embaixada do Brasil em Dublin" (17 de fevereiro). Fui ler a matéria. Para começar, a reportagem claramente toma partido... dos pais contrariados (na minha época, reportagem procurava ser neutra). Por descontentamento com a bagunça de crianças na embaixada em Dublin, foram colocados cartazes em que se pedia que fraldas fosse trocadas no banheiro e, se a criança quisesse correr e gritar, que fosse levada para o lado de fora. Embora eu não seja favorável aos cartazes, chamou-me atenção a frase "lá, segundo o sentimento causado por esses avisos, crianças não podem ser crianças (...) vinham encontrando avisos de que crianças não podem gritar e correr no local". A educação de crianças brasileiras agora é essa, a de que a elas é permitido tudo, inclusive correr e gritar em todos e quaisquer lugares? E quem está nesses lugares, principalmente embaixadas e consulados, tentando resolver problemas muitas vezes complicados e chatos, fora de seu país, com a cabeça quente, não tem direito algum a paz e tranquilidade? Cada uma, eu hein!

SILVIA KNOLLER
RIO

Sem placas

Gostaria de saber das autoridades se está liberado circular com motos sem placas? Fico pasmo ao ver a quantidade de motos irregulares pela cidade sem nenhuma fiscalização. O resultado, já sabemos: mais assaltos, acidentes e infrações de trânsito sem punição.

CARLOS BRITO
RIO

Cidade às escuras

É inaceitável a situação de abandono da iluminação pública do Rio. Não adianta a prefeitura fazer propaganda da troca da iluminação pública por lâmpadas de LED se essas ou estão totalmente apagadas ou piscando. Basta atravessar a Grajaú-Jacarepaguá e constatar que praticamente 100% da sua extensão está às escuras ou com lâmpadas piscando. É sabido que uma das principais ações para melhorar a segurança pública de qualquer cidade é uma boa iluminação pública. Infelizmente vivemos em uma cidade às escuras.

DAURO TRINDADE NORONHA
RIO

HÁ 50 ANOS

Enfarte em missa mata o gênio Pixinguinha
18/2/1973

Londres inicia buscas para impedir tragédia

O GLOBO

CÁPSULA RADIOATIVA AMEAÇA CONTAMINAR PRAIAS INGLESAS

Caso Berardo

Médici segue para encontro com Caldera

Chuva forte de hora e meia inunda a cidade

Petróleo e trigo consomem 1 bilhão

Acidente em Daytona Beach

Progresso com denúncia

Morreu Pixinguinha

Sete meses depois do falecimento de sua mulher, D. Albertina da Rocha Viana, morreu ontem Alfredo da Rocha Viana Jr., o Pixinguinha. Com 74 anos, ele participava do batizado do filho de um amigo na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. O terceiro enfarte o surpreendeu quando assinava, como padrinho, o livro de batizados. Caído no chão do batistério, Pixinguinha chegou a ouvir as palavras da extrema-unção, mas pouco depois já não podia ouvir o som da Banda de Ipanema, que desfilava pela Rua Visconde de Pirajá. O corpo está sendo velado no Museu da Imagem e do Som.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.432): 2 . 5 . 11 . 12 . 15 . 20 . 23 . 35 . 36 . 44 . 45 . 53 . 57 . 64 . 68 . 71 . 75 . 78 . 82 . 99. **QUINA** (concurso 6.080): 5 . 20 . 36 . 42 . 46. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.743): 1 . 4 . 6 . 8 . 9 . 12 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 23 . 24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

IMPACTO DO CRAQUE

Suárez completa um mês de Grêmio

Clube tem crescimento no sócio torcedor, nas redes e na venda de camisas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Notícias de 2030

A grande discussão da semana que antecede o Brasileirão-2030 é se o áudio e o vídeo captados pela câmera da tradicional bola do certame devem ser disponibilizados para o público. A ideia gerou controvérsia entre cartolas convencionais, mas a resistência das poucas associações civis que restam no Brasil deve ser vencida pelos outros membros da liga. Tanto donos de SAFs quanto a própria sócia da entidade de clubes insistem na criação de novas propriedades comerciais.

O debate ilustra o avanço da Liga — cujo sucesso fez a principal competição do futebol brasileiro voltar a atrair interesse internacional. Não faz muito tempo e havia grande ceticismo sobre se os clubes conseguiriam se unir em torno de um interesse comum — e profissionalizar a gestão de suas competições. Hoje os direitos começam a se valorizar externamente.

A Liga rapidamente implantou suas direções de eventos, marketing e comercial — e começou a criar valor. A bola foi a primeira propriedade a cair no gosto popular — a partir do concurso de design que gerou a "olhuda" — a esfera com o olho verde-amarelo estilizado que se assemelhava a um emoji (*imagem ao lado*).

O departamento de eventos criou já no primeiro ano um padrão de 24 câmeras por partida — gerando um protocolo de obrigações para os estádios que quisessem sediar jogos da competição. A instalação das spider-cams (as famosas câmeras com visão aérea) e de imensas câmeras 16k permitiu à Liga fornecer a clubes e parceiros um conteúdo com dados e vídeos integrados — que fomentou a criação de inúmeros novos produtos. Isso agradou especialmente as empresas de apostas — que voltaram a ser relevantes depois da grande regulação de 2025.

O contrato de 20 anos com uma empresa de mídia e tecnologia foi fundamental para que, desde o primeiro torneio, os clubes tivessem acesso ao mesmo material de análise baseado com uso de machine-learning e inteligência artificial — e pudessem gerar ofertas de entretenimento extra para clientes e fãs. Há alguns anos seria inimaginável ter estádios com serviços de alto nível, wi-fi de alta velocidade, experiências de realidade aumentada etc.

Chips de tracking presentes em uniformes e chuteiras ampliaram o ecossistema de dados e criaram um jeito novo de consumir o jogo em tempo real. Isso, obviamente, não passou despercebido pelas empresas de aposta.

A arbitragem brasileira, que durante tanto tempo foi um problema começa a ser considerada padrão-ouro no mundo. É lugar-comum que a profissionalização, o investimento em cursos e na melhor tecnologia transformou a percepção dos juízes brasileiros — e foi fundamental para aumentar a credibilidade do esporte. As câmeras e microfones corporais levaram o torcedor pra dentro do jogo — e ampliaram as capacidades da arbitragem de vídeo, já muito beneficiada com a profusão de ângulos garantida pelo protocolo.

O debate sobre a câmera na bola promete — mas longe vai o tempo em que uma facção criminosa decretou o fim das brigas de torcida e que o torcedor médio desconfiava de armação em qualquer jogo. O que alguns anos de bom senso, profissionalismo e gestão não fazem....

Fla mira Recopa e vai de reservas no Carioca

Rubro-negro poupará titulares visando ao Independiente del Valle, na próxima terça-feira, e escalará time alternativo e atletas do sub-20 para enfrentar o Resende, no Raulino de Oliveira, em duelo atrasado do Estadual

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O último compromisso do Flamengo antes da disputa da Recopa Sul-Americana será com reservas e atletas da categoria sub-20. Assim será a partida com o Resende hoje, às 16h, no Raulino de Oliveira, pelo Carioca. O técnico Vítor Pereira bateu o martelo e decidiu que o foco será total na chance de primeiro título na temporada.

O entendimento do Flamengo é que, depois da perda do Supercopa do Brasil e do terceiro lugar do Mundial de Clubes, ficar com o título da Recopa será decisivo para o elenco não perder o moral.

Dos reservas imediatos, a expectativa é que o lateral-direito Matheuzinho, o zagueiro Pablo, o volante Erick Pulgar e os atacantes Marinho e Everton Cebolinha sejam os escalados. Virtual titular, o zagueiro Rodrigo Caio também deve ganhar oportunidade. Mesmo tendo iniciado entre os reservas diante do Volta Redonda, o meia Everton Ribeiro será poupado e não deve enfrentar o Resende.

Outro fator que motivou a escolha do técnico Vítor Pereira é o tempo de preparação dos titulares. O jogo de ida da Recopa será na terça-feira, no Equador e a viagem deve acontecer amanhã. Assim, se viajassem até o Raulino de Oliveira, a preparação física dos titulares seria comprometida para a decisão. Vítor Pereira já havia falado sobre essas questões após a vitória na rodada anterior.

— Senti que a equipe não chegou nas melhores condições, a equipe sentiu a viagem. Precisamos arriscar, porque temos esse jogo em cima (Recopa Sul-Americana). No próximo jogo, vamos dar oportunidade aos jogadores que precisam de minutagem e estão com vontade de jogar — declarou o comandante.

O Flamengo soma 17 pontos e está na liderança do Campeonato Carioca. Em segundo lugar, está o Botafogo, com 16. Já o Resende é o penúltimo colocado, com apenas quatro pontos.

Resende Victor Brasil, Medina, Hiago, Rayne e Caxambu; Kevin Fraga, Dener, Stefano e Igor Bolt; Geovani e Bismarck.

Flamengo Matheus Cunha; Matheuzinho, Pablo, Rodrigo Caio, Wesley; Erik, Igor Jesus, Matheus França, Marinho, Everton Cebolinha, Mateusão.

Local: Estádio Raulino de Oliveira, Volta Redonda (RJ). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ewerton Marques Ribeiro. **Transmissão:** Band, Bandsports e Rádio CBN.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Oportunidade. Erick Pulgar deve ser titular diante do Resende hoje

Itália pede que Robinho seja preso por Justiça brasileira

Jogador foi condenado por estupro, mas não pode ser extraditado

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo italiano pediu às autoridades brasileiras que o ex-jogador Robinho e seu amigo Ricardo Falco cumpram no Brasil a pena de nove anos de prisão pelo estupro coletivo de uma jovem de 23 anos, em janeiro de 2013. A informação foi divulgada pelo "UOL" e confirmada pelo GLOBO. Na época do crime, Robinho jogava pelo Milan, da Itália.

Sem entrar em detalhes, o Itamaraty confirmou ter recebido uma comunicação do governo italiano, "por meio da qual se transmite decisão daquele país sobre o tema". O documento foi encaminhado para análise do Departamento de Repatriação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DRCI).

"A análise de processos desta natureza é de competência do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), autoridade central para a cooperação jurídica internacional, inclusive para os casos de extradição e de transferência de condenados. Cabe ao Ministério das Relações Exteriores auxiliar o MJSP no encaminhamento da documentação às autoridades estrangeiras competentes, por meio das missões diplomáticas no Exterior", ressaltou o Itamaraty, sem autorização para fornecer dados sobre casos específicos.

No mês passado, o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que Robinho poderá cumprir pena no Brasil. O ex-jogador foi julgado em terceira e última instância na Justiça italiana em janeiro de 2022.

Em novembro do ano passado, o Ministério da Justiça da Itália pediu a extradição de Robinho, mas a demanda foi negada. A recusa foi baseada no artigo 5º da Constituição Federal, que proíbe a extradição de brasileiros.

VASCO

Andrey fica sem visto para a Inglaterra

O volante Andrey teve negado o visto de trabalho na Inglaterra, necessário para se transferir para o Chelsea (ING). Com isso, ele deve ser emprestado para um clube brasileiro até dezembro. O jogador procura uma equipe que esteja na Libertadores, o que deixa o Vasco fora dos planos.

BOTAFOGO

Rafael apaga redes após expulsão

O lateral-direito Rafael apagou a sua conta no Instagram após a derrota por 2 a 0 no clássico contra o Vasco, pelo Carioca. Isso porque o atleta estava sendo apontado como um dos responsáveis pela derrota após receber um cartão vermelho ainda no primeiro tempo. Antes de sair de campo, ele estava sendo atacado.

FLUMINENSE

Proposta dos EUA por John Kennedy

O Fluminense recebeu uma proposta de US$ 3 milhões (R$ 15 milhões) do Chicago Fire, da MLS, pelo atacante John Kennedy e os clubes seguem negociando. O martelo ainda não foi batido e o assunto não é consenso, já que ainda há a crença de que o atleta, que está na Ferroviária-SP, possa trazer retorno técnico.

CAMPEONATO CARIOCA
Fla encara o Resende
PÁGINA 27

CONDENADO POR ESTUPRO
Itália pede prisão de Robinho no Brasil
PÁGINA 27

GATO E RATO

CBF e federações lutam, mas jogos suspeitos de manipulação crescem

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A operação do Ministério Público de Goiás que revelou uma quadrilha de manipulação de resultados na Série B de 2022 mostrou o funcionamento das instituições de investigação e, ao mesmo tempo, como estes esquemas já conseguem atuar mesmo em competições de maior visibilidade. Esta aparente contradição simboliza o que tem sido o trabalho de combate: uma corrida de gato e rato. Ao mesmo tempo em que Fifa, CBF e federações aumentam seus esforços, também cresce o número de partidas com indícios de adulteração.

A Sportradar, agência de monitoramento de apostas esportivas em âmbito mundial, identificou 139 jogos sob suspeita no Brasil em 2022. No ano anterior, foram 89. Um aumento de 56%. Os dados foram compartilhados com o GLOBO pela CBF, que tem contrato com a empresa, uma das principais nesta área de atuação, com clientes como a Conmebol, a Uefa e a Fifa.

Diante do crescimento de um problema que ameaça a credibilidade do negócio, o futebol brasileiro tenta se proteger. A CBF renovou seu contrato com a Sportradar no ano passado. O novo vínculo, até 2025, prevê não só o uso do sistema de monitoramento de partidas das competições da entidade como dos Estaduais. Só este ano, 23 jogos já foram relatados.

As partidas são consideradas suspeitas pela agência a partir do momento em que é identificada uma movimentação anormal de apostas nos sites. Pode ser o número de escanteios no primeiro tempo, o número de gols etc. Contudo, isso não é suficiente para apontar a manipulação. A partir daí, é preciso apuração tanto dos órgãos esportivos quanto dos criminais.

— Assim que a CBF recebe os relatórios, há um procedimento padrão de encaminhamento para as autoridades desportivas competentes tomarem as devidas providências. Suspeitas sobre jogos de competições nacionais são encaminhadas ao STJD e sobre as estaduais para as respectivas federações, que enviam aos seus Tribunais de Justiça Desportiva — afirma o advogado Pedro Trengrouse, assessor jurídico da CBF.

A entidade também disponibiliza o banco de dados gerado por este trabalho de monitoramento para os órgãos de investigação. Além disso, dá suporte nos treinamentos feitos nos estados.

— Organizações esportivas e governos precisam trabalhar juntos. Este é um problema global. A Unesco tem discutido nas reuniões com os ministros de Esporte do mundo inteiro a possibilidade de criação de uma agência para tratar das apostas esportivas, a exemplo da Agência Mundial Antidoping — acrescenta Trengrouse.

A reportagem procurou as principais federações do país para perguntar como lidam com a ameaça da manipulação. A Paulista é a única que trabalha com uma empresa diferente: a StatsPerform, contratada no ano passado e que também emite alertas sobre jogos com movimentações atípicas.

No Rio, a Ferj informou que, além do monitoramento das apostas e da realização de seminários, ampliou as filmagens de jogos para documentar prováveis desvios de conduta. Ela ainda incluiu no seu Regulamento Geral de Competições um dispositivo em que autoriza qualquer membro da arbitragem a relatar jogadas anormais que possam ser consideradas suspeitas.

Perguntadas se já acionaram os órgãos de investigação para denunciar indícios de manipulação em algum jogo, apenas a federação gaúcha informou um número: dez partidas. A Ferj confirmou já tê-lo feito sem entrar em detalhes. A Mineira disse não ter tido nenhum jogo suspeito no seu Estadual. Já a Paulista não respondeu.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Na mira. Taça da Série B: três jogos da competição, no ano passado, foram alvo de esquema de manipulação, segundo MPGO

FENÔMENO MUNDIAL

A dificuldade de conter o avanço destes esquemas não é exclusividade do Brasil. O monitoramento da Sportradar identificou, no mundo inteiro, movimentações atípicas em mais de mil jogos de 12 modalidades esportivas no ano passado contra 905 em 2021. Só no futebol, foram 776 casos suspeitos em 2022 contra 697 no ano anterior.

Importante notar que o crescimento de um ano para o outro de jogos com anormalidades nas apostas foi maior no Brasil do que no cenário global. O que sugere o país como novo alvo para a expansão da área de atuação dos manipuladores, tradicionalmente mais concentrados na Ásia. Mais um sinal do quão urgente é reforçar os esforços no combate.

— O Brasil está ainda mais vulnerável pela falta de regulação do setor de apostas esportivas — lembra Trengrouse.

Consolidado na agenda carioca, Rio Open começa hoje

Qualificatórias acontecem neste fim de semana; chave principal, com a presença do espanhol Carlos Alcaraz, 2º do mundo, inicia na segunda

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Fevereiro no Rio de Janeiro é sinônimo de carnaval. Mas há outro evento na cidade que vem ganhando status de tradição no calendário carioca. Em sua nona edição, o Rio Open começa hoje com seu público já consolidado, sem querer competir com as festividades momescas, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea. Até o dia 26, amantes do tênis vão poder ver jovens em ascensão e estrelas, como o número 2 do mundo Carlos Alcaraz, atual campeão do torneio e principal tenista da nova geração.

Além do espanhol, que alcançou o topo do mundo em setembro do ano passado mas perdeu o posto para Novak Djokovic em janeiro, outra grande atração do maior torneio de tênis da América Latina é o jovem Lorenzo Musetti, 20º no mundo. Entre os estrangeiros, a chave principal também terá a presença do britânico Cameron Norrie, atual 12º do ranking, e do austríaco Dominic Thiem, campeão de 2017.

— Hoje, não pensamos mais na próxima edição do Rio Open, como se houvesse alguma expectativa de acontecer ou não. Estamos entrando na nona edição. É um trabalho feito ao longo dos anos, que cada vez mais ganha peso e se consolida, está em constante evolução e aperfeiçoamento. Hoje, temos um evento mais maduro, mas mantendo sempre os objetivos que foram desenhados lá atrás. O primeiro deles é o alto padrão de qualidade — diz Marcia Casz, diretora do Rio Open.

ANFITRIÕES EM QUADRA

Um dos objetivos do torneio da série ATP 500 sempre foi dar espaço aos tenistas brasileiros. O país já tem garantido quatro atletas na chave principal: Mateus Alves, vencedor da Maria Esther Bueno Cup; Thomaz Bellucci, que se despede das quadras; João Fonseca, número 1 do Brasil, que recebeu convite; e Thiago Monteiro, atual 78º do mundo.

Hoje, o jovem recifense João Lucas Reis, de 22 anos, vai disputar o torneio qualificatório. Se vencer as duas partidas, terá a chance de jogar , pela primeira vez, na chave principal de um 500:

— É uma oportunidade muito grande para atletas jovens como eu, um sonho. Vou aproveitar muito essa semana aqui.

Como todo grande evento, o Rio Open já se transformou numa marca que transcende o esporte. Não é mais apenas sobre tênis. As mais de 60 mil pessoas esperadas durante a semana — os ingressos esgotaram em outubro do ano passado, sendo 30% para público fora da cidade — têm dezenas de outras atrações entre um jogo e outro, ou entre uma chuva e outra, como já é praxe na competição.

São áreas de entretenimento e ativações das marcas, restaurantes badalados, como o Babbo Osteria, novo queridinho na cena carioca do chef Elia Schramm, espaços VIPs e novos bares.

OUVIDORIA

Entre as principais novidades do Rio Open no quesito sustentabilidade estão o espaço dedicado às iniciativas ambientais, onde o público poderá neutralizar a sua pegada de carbono. Também foi criada uma ouvidoria.

— Iniciamos um ciclo mais maduro. Lançamos o pilar da diversidade para trabalhar, principalmente, a equidade racial. O segundo passo foi a criação da ouvidoria. Teremos um número de WhatsApp para que as pessoas sejam ouvidas e acolhidas em casos de preconceito e assédio — diz Marcia.

O LOCAL DA COMPETIÇÃO

Confira como é a estrutura montada no Jockey para o evento

HORÁRIOS

18 (SAB) E 19 (DOM)	20 (SEG) A 23 (QUI)	24 (SEX)	25 (SAB)	26 (DOM)
QUALIFYING **sessão única 16h** abertura dos portões às **15h**	**Duas sessões** **16h30 e 19h** abertura dos portões às **15h**	**QUARTAS DE FINAIS** **sessão única 16h** abertura dos portões às **15h**	**SEMIFINAIS E FINAL DE DUPLAS** **sessão única 17h** abertura dos portões às **15h**	**FINAL** **sessão única 17h30** abertura dos portões às 15h

LINE UP 2023

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE PETER GARGIULO/UNSPLASH

‘INSTAGRAMÁTICA’

PROFESSORES DE PORTUGUÊS E LINGUÍSTICA VIRAM INFLUENCIADORES E TRANSFORMAM AS REDES NUMA GRANDE SALA DE AULA, USANDO UMA CARTILHA QUE FOGE DE DOGMAS E ABUSA DE HUMOR E REFERÊNCIAS POP

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Pouco depois do início do “Big Brother Brasil 23”, a mineira Carolina Pereira, de 35 anos, fez um vídeo no Instagram sobre o participante Fred, ex-namorado da influencer Bianca Andrade, conhecida como Boca Rosa. O título era “Boco Roso”, um pretexto para falar sobre gênero e língua portuguesa. Ela é dona do “Português é legal” (@portugueselegal, com 245 mil seguidores) e faz parte de uma nova geração de influenciadores que dá protagonismo ao idioma de forma não dogmática. Com roupagem pop e alguma crítica, seguem a cartilha de usar redes sociais para combater preconceitos linguísticos.

— A minha intenção é ensinar a regra explicando contextos. Em que momentos não somos obrigados a usá-la e em quais não se usa de jeito nenhum? — diz Carol, como é mais conhecida, que é de Pedralva (MG) e graduada em Letras, com mestrado em Educação.

Adequar o vocabulário ao cenário também é a lição dada por Simone Porfíria, de Guapimirim (RJ), professora da rede pública estadual e do município de Duque de Caxias. Ela é um fenômeno no TikTok (@simoneporfiria), em que tem mais de 240 mil seguidores.

— Quero que eles vejam as palavras da língua portuguesa como se fossem roupas. Para cada ocasião, há uma para vestir — explica a professora, formada em Letras, de 41 anos.

Simone entrou neste universo no início da pandemia, com objetivo de estimular alunos ociosos e se automotivar a dar aulas. Hoje, o ensino presencial voltou, mas ela nem pensa em abandonar os “alunos” do Brasil inteiro, que recebem explicações sobre como “brabo” e “bravo”, por exemplo, são sinônimos e têm pouquíssimas diferenças no uso prático.

— Várias pessoas passam a vida achando que usam a língua portuguesa de forma errada, mas nem sempre é o caso — diz Simone, que dedica dez horas dos sábados para criar os conteúdos postados ao longo da semana. — Existe o caminho da norma culta, que realmente cai numa prova, no Enem, num concurso. Mas a maneira como se fala não é errada.

Esta é uma das abordagens da linguística, ciência que estuda todos os tipos de linguagens. Carol, por exemplo, faz também conteúdo sobre línguas de sinais.

— No mundo acadêmico, essa discussão sobre a gramática normativa ser só um pedacinho da língua é forte. A linguística é avançada. Mas, quando você sai da academia, esse discurso é muito frágil — diz Carol, que começou no YouTube, em 2012, mas agora chama a atenção mesmo é no Instagram e, desde outubro do ano passado, aportou no TikTok. — O meu conteúdo mais comentado lá é um vídeo de nove minutos sobre interpretação de texto! Pessoas que não eram seguidoras comentaram: “Nossa, entrei para me divertir e acabei de assistir a uma aula.”

Professor de Psicolinguística da Unicamp, Thiago Motta é seguidor desse tipo de perfil e comemora o sucesso das postagens.

— As crianças chegam à escola falando português. Ninguém está indo para aprender, porque elas já sabem, já se comunicam — diz Thiago. — Mas, se o que elas estão levando não estiver perto do que é mais aceito, vira uma questão de autoestima. É importante aprender o que acontece com a língua das pessoas e não desprezá-las por isso.

‘BBB’ É ESTRATÉGIA

Para vencer os preconceitos linguísticos, o jovem catarinense Vitor Hochsprung, de 24 anos, trabalha pesado em cima da cultura pop. Dono do Instagram @vitorlinguistica, criado no início da pandemia e hoje com quase 14 mil seguidores, ele usa como material o que anda bombando na TV e na música.

Já passaram pelo feed “Stranger things”, K-pop e até uma análise da ligação entre o influenciador Luva de Pedreiro com a morfologia. Seu primeiro hit no perfil foi a explicação da pronúncia do plural de miojo (por que se fala *miôjos* e não *miójos?*), palavra colocada em evidência por Felipe Prior, no “BBB 20”. No início do ano, inclusive, o reality show da TV Globo é o programa que lhe rende mais pauta.

— Acompanho “Big Brother” desde 2010, com muita felicidade. Levei um pouco da minha identidade de jovem brasileiro para o meu conteúdo — diz ele, que está preparando novas aulas sobre o uso do português no programa de inteligência artificial IA ChatGPT.

Vitor não esconde, no entanto, ter tido receio, como jovem acadêmico, do que os pares iriam pensar da sua abordagem.

— Tinha medo de pensarem que eu estava infantilizando a área. Mas a academia abraçou de um jeito positivo — diz o rapaz, nascido em Brusque (SC), que já ganhou um prêmio da Associação Brasileira de Linguística por seu trabalho.

Quem também trafega com naturalidade entre os ambientes formais e informais é Jana Viscardi. No Instagram, seu perfil @janais tem uma audiência de mais de 80 mil pessoas. Formada em Linguística e com doutorado na área, ela aborda o assunto com humor peculiar e crítico. Há duas semanas, postou um vídeo em que faz a voz de algumas frutas comentando o “absurdo do uso de *truce* e *menas*” (em vez de “trouxe” e “menos”). “Já pararam para se perguntar por que vocês ficam tão incomodadinhas com isso?”, diz ela.

— Fico feliz que o meu conteúdo volte para as escolas e as universidades — diz a paulista de Votuporanga, de 42 anos. — Mas o que me deixa contente mesmo é saber que estou conseguindo conversar com pessoas que não são da minha área, com outros entendimentos e em diferentes lugares do Brasil.

DEBATE DA LINGUAGEM NEUTRA, NA PÁG. 3

DIVULGAÇÃO/BRUNA VERATTI

Carol Pereira. Sem tantas regras

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Vitor Hochsprung. Pegada pop

DIVULGAÇÃO/MARIANA SALIBY

Jana Viscardi. Vida real e virtual

Simone Porfíria. Hit do TikTok

O TRAP DESBOCADO DE TRÊS MCS SUPERPODEROSAS

COM ORIGEM NA BAIXADA E OBRA MARCADA POR LETRAS PARA LÁ DE EXPLÍCITAS, SLIPMAMI, EBONY E LARINHX JUNTAM FORÇAS NO PALCO E NA FAIXA '8 QUILOS', UMA ODE AO PRAZER FEMININO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/FERNANDO SCHLAEPFER

Slipmami. "Comecei muito despretensiosa, nem imaginava que eu ia conseguir fazer rap de verdade"

Diretamente da Baixada Fluminense para o mundo competitivo, testosteronizado e, por vezes, hostil do trap, três mulheres deram o que falar em 2022. A MC Slipmami (22 anos, também conhecida como Malvadeza, originária de Vila Urussaí, em Duque de Caxias) chegou com "Oompa loompa", uma bomba sexual ("chocolate quente, suculento, ele se lambuza"), de conteúdo bem explícito, na qual dividiu o rap com Larinhx (de "25, 26 anos, por aí", MC, produtora, DJ e compositora, natural de Queimados).

Também de Queimados é Ebony (22 anos), que com o rap e a produção da conterrânea lançou outra granada de sexo explícito, "100 mili" ("tenho fome, muita fome / tenho várias qualidades, não tenho medo de homem"). Na noite de hoje, o trio enfim se encontra no palco, na noite Deezer do CarnaMango, festival que acontece até o dia 25 no BCo. Space Makers, espaço cultural administrado por mulheres, no Santo Cristo, na região central do Rio.

— Agora somos uma divina trindade. As apelonas! — brinca Larinhx, que no próximo dia 17 lança "8 quilos", primeira faixa do trio e uma ode ao órgão sexual feminino, que elas não cansam de exaltar em suas faixas.

As três dizem não ligar para o que o povo fala delas.

— Eu e Larinhx, a gente estava conversando com (*o MC de trap*) Major RD outro dia e eu mostrei uma letra. Ele falou: "Ah, eu fico com vergonha, você fala muita merda..." Aí eu disse: "Bofe, você é o Major RD! Como assim?" — gargalha Ebony. — Não é nem tipo um papo feminista, mas acaba que é também. Os bofes falam de sexo o tempo inteiro e aí, na hora que a gente fala que também gosta de fazer as coisas, eles ficam chocados?

DIVULGAÇÃO/JEFFERSON BALBINO

Ebony. "Os bofes falam de sexo o tempo inteiro e aí, na hora que a gente fala que também gosta de fazer as coisas, eles ficam chocados?"

DIVULGAÇÃO/GABI LINO

Larinhx. "Todo mundo aqui tá no *bi*, todas nós. Mas acho que está tudo bem em não falar sobre isso. Querendo ou não, a parada é íntima"

Larinhx (que, assim como Slipmami e Ebony, tenta preservar sua vida pessoal por trás de um nome artístico) diz que muitos não entendem seus personagens nem "a maneira como gosta de se expressar".

— Tem várias pessoas que dizem: "Pô, achava que você era safadona!" Somos fofinhas! — provoca a DJ, que ainda levantou a bandeira LGBTQIA+ em 2021 com o álbum "Eu gosto de garotas", feito com MCs que vão de Slipmami à pioneira Deize Tigrona. — Todo mundo aqui tá no *bi*, todas nós. Mas também acho que tudo bem não falar sobre isso. Querendo ou não, a parada é íntima. A Ludmilla demorou a vida toda para se assumir, você acha que ela começou a ser bissexual ontem?

'VAI SER IMPACTANTE'

Garota que entrou na música aos 12 anos, depois da morte do avô ("fiquei muito deprimida e, com 14 , gravei meu primeiro funk, que viralizou"), Larinhx chegou, via internet, a Slipmami — a menina do outro lado da Baixada, que gravava funks debochados em seu celular.

— Comecei muito despretensiosa, nem imaginava que eu ia conseguir fazer rap de verdade. Aí a Larinhx ouviu uma música minha e me pediu umas vozes. Mas a gente se conheceu mesmo na festa Wobble, em Copacabana — conta Slipmami, que, sim, é grande fã do grupo mascarado de heavy metal Slipknot.

Larinhx recorda:

— Quando vi a Slipmami na Wobble, falei: "Tem que botar essa menina para cantar aqui, vai ser um bagulho muito impactante!"

Quem estava de olho era Leo Justi, DJ, produtor e fundador do coletivo/selo Heavy Baile. Ele contratou Larinhx em 2020, Slipmami no ano seguinte e Ebony (que já tinha lançado um álbum por outro selo) em 2022.

— Eu e a Larinhx temos as mesmas referências do rock e do indie, apesar de ela ser 13 anos mais nova que eu. E a Slipmami é a única rapper que eu conheço que tem essa atitude, bem-humorada, de se assumir como celebridade sensual nas redes e colocar o rock de forma tão indigesta — conta Justi.

Para Ebony, o importante na nova fase é se arriscar:

— Desde que o Heavy Baile me deixou falar merda, eu cheguei ao lugar em que sempre tive que estar!

CRÍTICA DE DISCO 'TRUSTFALL', DE PINK • BOM

PRODUÇÃO METICULOSA E SOB MEDIDA PARA PLAYLISTS DIVERSAS

EM NONO ÁLBUM, CANTORA AMERICANA APRESENTA ESTILOS VARIADOS, COM CANÇÕES DANÇANTES OU MAIS SENTIMENTAIS, E PREPARA SUA VOLTA AOS SHOWS

Pink (ou P!NK, na sua grafia estilizada) é uma estrela do pop única, que (literalmente) voa sobre o palco e, quando volta para casa, tem filhos esperando para serem cuidados. Uma espécie de super-heroína muito humana da música, que se imbui de uma missão bastante nobre, embora claramente exaustiva, em "Trustfall", seu nono álbum, lançado ontem nas plataformas de streaming. Um dos nomes de maior sucesso (nos discos e nas arenas) dos últimos 20 anos, a cantora americana tenta dar conta das expectativas e agruras de mulheres e homens comuns deste mundo, em uma coleção de canções intensas, mas meticulosamente produzidas.

O que tira a gente da cama todos os dias e nos leva a encarar esse mundo insano? É o que Pink se pergunta ao longo de "Trustfall", um disco em que ela cobre boa parte das bases acessíveis hoje no pop a uma cantora branca de 43 anos de idade. Ele tem um lado dançante bem explícito na faixa-título (esta, feita com o auxílio do incensado produtor Fred Again), na disco music contemporânea "Never gonna not dance again" (na qual ela pede que a vida seja como "uma canção de Whitney Houston", ao lado dos magos de estúdio Max Martin e Shellback) e em "Runaway", uma das músicas mais anos 1980 feitas depois dos anos 1980. Esses são os momentos de descontração do disco.

REPRODUÇÃO

Os apreciadores do lado mais rock de Pink se deliciarão com "Turbulence" (uma mão amiga para os que sofrem de ataques de pânico) e "Hate me", uma new wave com gosto de Avril Lavigne, produzida pelo craque Greg Kustin. "Kids in love", feita com o duo sueco de folk alternativo First Aid Kit leva o disco para um lado mais romântico agridoce, assim como "Last call", com suas emanações soft-rock dignas de Fleetwood Mac. Essas são as faixas que respondem pela parte mais leve de "Trustfall".

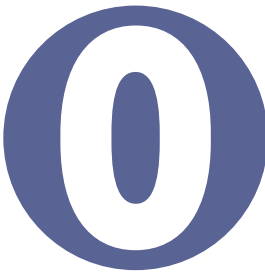
Daí para a frente, o disco se deixa levar por uma torrente de emoção que só mesmo a atlética Pink seria capaz de enfrentar remando. Com piano e cordas, "When I get there" é a canção na qual a cantora fala da morte do pai e se pergunta — diante da traumática experiência que ela mesma e o filho tiveram com a Covid-19 em 2021 — sobre o que pode haver do outro lado da vida. Um certo sentido de transcendência se faz notar também em "Long way to go", dividida com o grupo de alt-country The Lumineers.

Mas o caldo derrama mesmo é na parte de sofrência romântica assumida do disco. Na boa "Just say I'm sorry", balada com sotaque soul que ela compôs e gravou com o astro country Chris Stapleton, temos as feridas emocionais de um casal que discute pelas coisas de sempre. Inspirada justamente por uma conversa com o marido, temos outra canção da lavra de Pink, "Lost cause", sobre autoestima destroçada pelo ser amado, cantada por ela com uma dor (e um piano) que parecem ter saído de um disco de Adele. A fossa contemporânea da inglesa, por sinal, também pode ser identificada em duas outras faixas de "Trustfall": "Feel something" e "Our song" — que é coisa ainda mais séria, para rivalizar com a voltagem sentimental de uma "Shallow" de Lady Gaga.

Produto típico do atual momento da indústria fonográfica — com todos os feats de praxe e uma variedade estilística que garanta a inclusão de faixas em diferentes playlists —, o novo álbum de Pink está longe de ser uma obra-prima. Mas trará uma boa dose de novidade ao acrobático espetáculo da cantora, com o qual ela deve voltar em breve, para lotar arenas. Afinal, as mulheres e os homens deste mundo estão sedentos pelo reencontro, no meio da plateia, dos seus artistas maiores-do-que-a-vida. (*Silvio Essinger*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a emoção em "Vai na fé" com a morte de Carlão esta semana. A química do núcleo de Sol (Sheron Menezzes) ficou muito clara. As cenas no culto e todas as que reuniram mães e filhas foram especialmente bonitas.

Para a demora da Paramount+ para atualizar seu catálogo. A série "Bull", por exemplo, já chegou ao fim há um tempão, após seis temporadas. Mas a plataforma só disponibiliza até a quarta. Acelera, gente!

LOIRO CUNHA

HENFIL E UM DE SEUS AMORES

Humberto Carrão posa com Elen Clarice nos bastidores da série "Betinho", do Globoplay. Eles interpretarão Henfil e Lucia, uma das últimas namoradas do cartunista. Na vida real, Elen é casada com Julio Andrade, protagonista e um dos diretores da produção. As gravações acontecem em São Paulo

Paixão nacional

Olha só a força das novelas. Segundo balanço exclusivo do Globoplay, o gênero foi o mais assistido na plataforma em 2022, com crescimento de 35% em comparação com o ano anterior. "Pantanal", "Travessia" e "Todas as flores" puxaram os números. Entre as mexicanas, "A Usurpadora" ficou em primeiro.

'Pool party'

Além de gravar como o Lui Lorenzo de "Vai na fé" no trio de Ivete Sangalo em Salvador, anteontem, José Loreto fez cenas na chegada ao local, cercado de seguranças, e nos bastidores. O ator improvisou e citou Wilma (Renata Sorrah) e Vitinho (Luis Lobianco). A diretora Juh Almeida comandou tudo. A ideia é que a autora, Rosane Svartman, insira esses momentos na trama. Tem entrevista no site.

Documental

"Thiago & Isis", série de João Amorim que estreará em breve na TV Brasil, vai se desdobrar num longa sobre os biomas do país.

GUI MAIA

Amor em dois tempos

Prestes a voltar ao ar em "Amor perfeito", próxima novela das 18h, Bruno Montaleone aparece em cena do longa "Perdida", de Luiza Shelling Tubaldini, baseado no romance homônimo de Carina Rissi. Ele vive um rapaz do século XIX que se envolve com uma jovem vinda do futuro, papel de Giovanna Grigio. Estreia no segundo semestre

DIVULGAÇÃO

Os desafios de uma nova vida

Giulia Benite e Sofia Cordeiro em cena do longa "Chama a Bebel", com direção de Paulo Nascimento. Giulia vive a protagonista, uma moça cadeirante que se muda para uma grande cidade. Ao fundo, estão Antonio Zeni e Gustavo Coelho

DIVULGAÇÃO

Haja pique

Lucas Gutierrez e Milton Cunha foram à Marquês de Sapucaí para conversar com passistas sobre o preparo físico necessário para os desfiles. Vai ao ar no "Esporte espetacular" amanhã

CONTINUAÇÃO DA CAPA

GÊNERO NÃO BINÁRIO, UM ASSUNTO DE 'TODES'

Um dos assuntos sobre o qual volta e meia Jana Viscardi e os outros perfis fazem posts é o uso do gênero não binário, ou linguagem neutra. O famoso *todes*, *alunes*, *jornalistes* etc. Não existe consenso na nomenclatura dessa nova forma de falar e escrever, que busca uma nova alternativa ao masculino e ao feminino.

Os influenciadores ouvidos pelo GLOBO passam longe de dizer o que consideram certo ou errado neste assunto. Preferem discutir as motivações dessa forma de comunicação, que, muitas vezes, é classificada como algo que fere a língua portuguesa.

— Quando dizemos que algo não existe na língua, ignoramos novidades que aparecem, tanto na fala quanto na escrita, por causa de um entendimento que considera tudo no português como uma coisa só — diz Jana.

ALTERNATIVA AOS PADRÕES MASCULINO E FEMININO ESTÃO NA ORDEM DO DIA, E INFLUENCIADORES BUSCAM DESMISTIFICÁ-LAS: 'SE VAI SE MANTER OU NÃO, NÃO HÁ COMO SABER'

— Para mim, falar sobre a linguagem não binária é mostrar para as pessoas que essas formas existem porque são empregadas por diferentes comunidades. Se isso vai se manter ou não, ninguém tem bola de cristal para saber.

QUESTÃO INTERDISCIPLINAR

O assunto está na ordem do dia. No início do mês, a linguagem neutra foi parar no STF. A maioria dos ministros derrubou uma lei estadual de Rondônia que proibia seu uso em escolas e concursos. Oito ministros acompanharam o argumento do relator, Edson Facchin, de que os estados "devem obedecer às normas gerais editadas pela União" e que o uso dessa linguagem visa a combater preconceitos.

Desde a posse do governo Lula e da inserção do *todes* em discursos oficiais, Carol, do "Português é legal", é frequentemente questionada por seguidores sobre o tema. Carol busca explicar que ninguém será obrigado a mudar a forma de falar e escrever:

— Há vários ruídos, informações mal interpretadas. As pessoas se queixam muito nas minhas redes: "Membros do governo estão usando *todes*, isso significa que, em breve, a gente vai ter que usar." Na língua não existe imposição, a não ser em contextos específicos, como em concursos.

A influenciadora sugere que outras áreas do conhecimento entrem no debate:

— Não é uma mudança meramente linguística. A gente está falando de uma discussão de cunho social. Adoraria ver essa conversa acontecendo entre cientistas políticos, psicólogos, para tentar entender o incômodo. Novas formas linguísticas surgem o tempo inteiro, e a gente não sente que elas estejam corrompendo a língua. Qual é a gravidade desse tema especificamente para que ele gere uma resistência tão forte? Não parece ser de fundo linguístico.

A professora Simone Porfiria tem a mesma sensação:

— Num dos vídeos sobre o assunto, usei vários exemplos de palavras que foram inseridas no português ao longo desses anos todos. Falo abertamente que isso não é sobre gramática. *(Talita Duvanel)*

FAMÍLIA DE BRUCE WILLIS SE MANIFESTA SOBRE SAÚDE DO ATOR

ASTRO DA FRANQUIA ‘DURO DE MATAR’ TEVE PIORA NO QUADRO DE AFASIA, QUE EVOLUIU PARA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

A atriz Scout Willis — filha de Bruce Willis e Demi Moore — se manifestou ontem sobre o novo diagnóstico do pai. Na última quinta-feira, a família do artista, de 67 anos, revelou que o astro de filmes como “Duro de matar” (1988) e “O sexto sentido” (1999) teve uma piora no quadro de afasia, que evoluiu para uma demência frontotemporal.

“Estou me sentindo emocionalmente cansada e um pouco sobrecarregada, mas também muito impressionada com o amor que tantas pessoas têm pelo meu pai”, afirmou Scout, de 31 anos, via Instagram.

A demência frontotemporal, ou DFT, é um conjunto de distúrbios que atingem partes específicas do cérebro, chamadas de lobos frontais. Esses distúrbios cerebrais provocam alterações de personalidade e de comportamento, e levam à dificuldade de compreender e falar.

“Desde que anunciamos o diagnóstico de afasia recebido por Bruce, em 2022, sua condição progrediu e agora temos um diagnóstico mais específico: demência frontotemporal. Infelizmente, a dificuldade de comunicação é apenas um dos sintomas da doença que Bruce enfrenta. Por mais que seja doloroso, é um alívio ter finalmente um diagnóstico claro”, afirmou, na quinta-feira, Emma Heming Willis, mulher do astro, nas redes sociais.

JUSTIN TALLIS/AFP/7-2-2013

Afastado. Estrela do cinema suspendeu atividades profissionais no ano passado

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua coragem e ousadia deverão ser compartilhadas com o mundo e os amigos que estiverem ao seu redor, a fim de dividir e multiplicar ideais inovadoras para o coletivo. Hoje você andará melhor em grupo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Esse será um bom momento para trabalhar pela persistência de suas conquistas, planejando cada etapa de seus planos com segurança e eficiência. Estude os caminhos e possibilidades à sua disposição.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você sentirá maior segurança ao expressar suas opiniões, o que poderá lhe levar a declarar com convicção aquilo que acredita ser melhor para si e para o mundo. Honre seus valores e respeite a diversidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você viverá a oportunidade de atualizar suas emoções e sentimentos, deixando para trás incômodos que vem comprometendo o seu bem-estar. Libere antigas mágoas e ressentimentos. Abra-se para o novo.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Para que as relações sigam prosseguindo em harmonia, será preciso acolher as diferenças com leveza e flexibilidade, evitando assim, confrontos dispensáveis. Valorize a diversidade e cresça com ela.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ao adotar uma postura mais leve e disponível, você se abrirá naturalmente para possibilidades inesperadas que surgirão em seu caminho. Entregue-se ao imprevisível. Tudo está em constante transformação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Embora seu coração generoso se atente para as necessidades alheias, agora será fundamental reconhecer a importância e urgência de suas próprias demandas. Cuide de si e aja em prol do seu bem-estar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ainda que você prefira ter a vida sob controle, agora será preciso acolher o fato de que nem sempre será possível administrar a realidade ao seu redor. Deixe ir o que você não pode mudar. Mude o foco.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora será preciso respeitar o tempo certo de cada processo vivido, apesar da pressa e de sua grande ambição. Lembre-se que não é possível acelerar a natureza. A paciência é uma virtude. Cultive-a.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Seu momento será de plena transformação e você deverá olhar para trás com admiração e discernimento. Faça um balanço das sementes plantadas e dos frutos colhidos. Carregue consigo apenas o que lhe faz bem.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Para se abrir para novas oportunidades, será preciso encarar seus sonhos, bem como os receios, com maturidade e segurança. Tire um tempo para você e tome as atitudes necessárias para seguir em frente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você receberá mensagens claras e compreensíveis através de sua intuição. Quanto maior o silêncio ao seu redor, mais alto escutará seu interior. Siga com confiança os passos que seu coração indicar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 28 palavras: 16 de 5 letras, 8 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras IL foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Agror, ardor, droga, geado, gorda, gordo, gorro, grade, grado, jarro, jorro, odeão, órgão, redor, regra, rojão// arrego, arrojo, errado, gerado, gordão, jogado, orador, orégão// gerador, jogador, regador, regrado. GORJEADOR. Com a sequência de letras IL: ágil, ardil, edil, gorila, gradil, grilado, grilo, jiló, redil.

Palavras cruzadas

A vencedora na categoria Atriz de Série do Melhores do Ano 2022 ▼ | Um dos doutores da Igreja Católica | Medida de venda de papel | Função de Ricardo Capelli na segurança pública do Distrito Federal | Retiras dinheiro no caixa eletrônico | Construções portuárias | Status político da Suécia | José Saramago, escritor | (?)-bone, corte da traseira do boi | Forma oblíqua do pronome "eu" | Organiza o Enem | Unha, em inglês | La (?), estádio do Boca Juniors | Deus grego, pai de Hedonê (Mit.) | "Bom (?) Rio", noticiário matinal | Cidade às margens do São Francisco (PE) | Escudo (fig.) | Tangente (símbolo) | Demonstração de aprovação da plateia | Foco dos conflitos psíquicos (pl.) | Ranking masculino de tênis | Atração principal do show de intervalo do Super Bowl 2023 | Semente que ajuda a reduzir o colesterol | S T A | Calçada da (?): homenageia artistas | Santa (abrev.) | Citado abaixo | Adriana Varejão, artista plástica | Principado que sedia prova de Fórmula 1 | Grupo palestino que luta contra Israel | (?) Paquin, atriz | Fração da unidade

BANCO 3/atp. 4/nail. 5/égide. 9/bombonera.

SOLUÇÃO

■	M	■	■	S	■	■	I	■
■	A	R	M	A	Z	E	N	S
■	R	E	I	N	O	■	T	A
■	J	S	■	T	■	M	E	C
B	O	M	B	O	N	E	R	A
■	R	A	■	A	A	■	V	S
■	I	■	E	G	I	D	E	■
P	E	T	R	O	L	I	N	A
■	E	G	O	S	■	A	T	P
■	S	■	S	T	A	■	O	L
■	T	C	■	I	N	F	R	A
R	I	H	A	N	N	A	■	U
■	A	I	■	H	A	M	A	S
M	ON	A	C	O	■	A	V	O

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'NÓS E OS OUTROS', DE FERNANDO PAIVA • MUITO BOM

ARTE SOBRE FOTO DE ANDRE BENZ/UNSPLASH

ESPELHOS DE ACASOS E ESCOLHAS

'Nós e os outros'
Autor: Fernando Paiva. **Editora:** 7Letras. **Páginas:** 136. **Preço:** R$ 54.

DIMITRI BR
Especial para O GLOBO

"O nosso reflexo/ No espelho dos outros" — estes são os versos iniciais de "O centro que nos separa", equador poético que delimita as duas metades de "Nós e os outros", nova coletânea de contos do escritor carioca Fernando Paiva. Sim: é um livro de contos que se inicia, termina e tem sua metade demarcada por três poemas curtos.

Longe de ser gratuita, esta divisão do livro em duas partes nos dá uma chave para sua leitura: os dez contos que compõem a obra são, na verdade, cinco pares — cada conto da primeira parte tendo um correspondente na segunda, num procedimento semelhante ao utilizado por Guimarães Rosa em seu "Primeiras estórias" (1962), no qual dez pares de contos são mediados pelo único conto ímpar, intitulado "Espelho".

Mas, enquanto os pares de Guimarães se conectam por sua temática, os de Fernando estabelecem uma relação de oposição/complementaridade: se o lado A começa com "A vida dos robôs", o lado B se inicia por "A vida das plantas"; se em "Sabília" somos apresentados a um reino governado sempre pelo habitante mais velho, "Juventinopla" nos leva a uma cidade anarquista, fundada e habitada exclusivamente por jovens; e assim por diante — matéria e antimatéria.

Em cada conto, o autor nos convida a visitar um mundo, por vezes exótico, por vezes bem semelhante à nossa realidade presente, exceto por algum pequeno (ou grande) detalhe — que pode ser uma tecnologia inovadora, como em "Não quero te ver" e "Não quero te ouvir", ou um rearranjo de ordem cultural e social, como no citado par "Sabília"/"Juventinopla" e em "A falta que faz o amor". Este, um dos mais instigantes, descreve uma sociedade em que o amor e as relações monogâmicas não apenas caíram em desuso, mas foram literalmente proibidos, banidos, e com eles a parentalidade como a conhecemos; as crianças, tão logo nascem, são enviadas a CFIs — Centros de Formação de Indivíduos —, onde ficam a cargo do Estado até se tornarem adultas.

ACASOS E ESCOLHAS HUMANAS

Proposições como esta aproximam as narrativas de Paiva, que também é compositor, de clássicos da ficção científica como "Admirável mundo novo", de Aldous Huxley, no qual todos os bebês são gerados em laboratório, geneticamente programados para pertencer a diferentes classes, ou castas.

Contudo, embora o elemento científico/tecnológico seja recorrente na obra de Paiva — como pudemos ver já em seu livro anterior, "Depois que o tempo passar, Madalena" (2016) —, seus experimentos têm sempre no centro o aspecto humano. Mais do que especular sobre como seria um mundo alternativo ao nosso, a questão que o autor coloca — a si mesmo e ao leitor — é: como seria viver nesse mundo?

VIVÊNCIAS QUE PARECEM ESDRÚXULAS, QUASE DELIRANTES, TORNAM-SE POSSÍVEIS GRAÇAS À DIMENSÃO HUMANA E À PROSA FLUENTE DO AUTOR CARIOCA

Como cada um de nós lidaria, se tivesse que viver naquelas circunstâncias insólitas? Bem, no caso do conto que fecha o livro, "A falta que faz o amor, mais ainda", terrivelmente podemos ter uma boa ideia disso: escrita bem antes de 2020, a história se passa em uma Terra acometida por uma pandemia global, que força as pessoas a se isolarem em seus apartamentos, tendo seu convívio limitado a interações virtuais e recebendo comida por meio de drones entregadores. Uma coincidência exemplar daquilo que Ursula K. Le Guin define como o poder da ficção científica de "extrapolar imaginativamente a partir de eventos e tendências presentes, para um futuro próximo que é meio previsão, meio sátira".

Felizmente, nem todas as realidades imaginadas pelo autor vão se aproximar tanto assim da nossa — e nem precisam. O foco na dimensão humana e a prosa fluente de Paiva permitem ao leitor se conectar até com as vivências que pareçam mais esdrúxulas. Além disso, a estrutura em pares produz um efeito que talvez seja o maior êxito de "Nós e os outros"; o constante deslocamento entre dois mundos opostos, por vezes antagônicos entre si, acaba por nos conduzir (para evocar novamente Guimarães Rosa) a uma "terceira margem": o nosso próprio mundo, a realidade cotidiana, vista agora com um estranhamento renovado pelo espelho dos outros. Apenas mais uma configuração de acasos e escolhas humanas, num multiverso de incontáveis possibilidades.

Dimitri BR é compositor e poeta, autor de "Karaokê & Jukebox" (Garupa/BR75, 2019)

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A MANDÍBULA DE CAIM'**, Torquemada (Edward Powys Mathers) (Intrínseca)
4. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
5. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **'OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO'**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
7. **'A REVOLUÇÃO DOS BICHOS'**, George Orwell (Companhia das Letras)
8. **'SPY X FAMILY VOL 01'**, Tatsuya Endo (Panini)

10. 'A HIPÓTESE DO AMOR', Ali Hazelwood (Arqueiro)
9. 'A GAROTA DO LAGO', Charlie Donlea (Faro Editorial)

NÃO FICÇÃO

1. **'PLENITUDE'**, Camila Saraiva Vieira (Gente)
2. **'CAFÉ COM DEUS PAI'**, Junior Rostirola (Editora Vida)
3. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
4. **'O QUE SOBRA'**, Príncipe Harry (Objetiva)
5. **'RETIRO QUARESMAL 2023'**, Rede Inaciana de Colaboração Fé e Espiritualidade (Loyola)
6. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
7. **'EM BUSCA DE MIM',** Viola Davis (BestSeller)
8. **'EDUCAÇÃO E AFETO',** Cristiane Rayes e Daniela Rocha (Literare Books)
9. **'PAIS QUE EVOLUEM — NOVA EDIÇÃO'**, Telma Abrahão (Literare Books)
10. **'PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA'**, Djamila Ribeiro (Companhia das Letras)

AUTOAJUDA

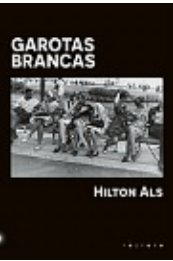
1. **'AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA EMOÇÃO PARA RELAÇÕES SAUDÁVEIS'**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)
2. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
3. **'ESPECIALISTA EM PESSOAS',** Tiago Brunet (Academia)
4. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
5. **'O PODER DO RECOMEÇO'**, Cleiton Pinheiro (Citadel)
6. **'O PODER DO HÁBITO'**, Charles Duhigg (Objetiva)
7. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
8. **'MÃOS EM PRECE',** Monja Coen (Citadel)
9. **'EM MIM BASTA!'**, William Sanches (Citadel)
10. **'UM COMPROMISSO POR DIA'**, Tadashi Kadomoto e Robson Hamuche (Gente)

INFANTOJUVENIL

1. **'AS CRÔNICAS DE NÁRNIA — COLEÇÃO DE LUXO: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA'**, C. S. Lewis (HarperCollins)
2. **'DIÁRIO DE UM BANANA — UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
3. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)
4. **'OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA'**, Max Brallier (Milk Shakespeare)
5. **'O PEQUENO PRÍNCIPE'**, Antoine Saint-Exupéry (HarperCollins)
6. **'O LADRÃO DE RAIOS'**, Rick Riordan (Intrínseca)
7. **'BOX HARRY POTTER — EDIÇÃO ESPECIAL'**, J. K. Rowling (Rocco)
8. **'HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL'**, J. K. Rowling (Rocco)
9. **'AS AVENTURAS DE MIKE 3: MUDANDO DE CASA'**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)
10. **'ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS'**, Lewis Carroll (DarkSide)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 1/2/2021 e 7/2/2021.

NOVOS LIVROS

'Garotas brancas'
Autor: Hilton Als. **Tradutores:** Marilene Felinto e Ignacio Carvajal. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 360. **Preço:** R$ 99,90.

Provocativa talvez seja a definição mais justa para a escrita de Hilton Als, ganhador de um prêmio Pulitzer e crítico da revista The New Yorker que escreve sobre teatro, cinema, música, artes visuais e comportamento há mais de 30 anos. E não apenas quando ele trata de temas em si polêmicos como Aids e pornografia, mas principalmente quando os assuntos são amor, amizade e morte.

'Amizade também é amor'
Autor: Carpinejar. **Editora:** Bertrand Brasil. **Páginas:** 288. **Preço:** R$ 49,90.

Ultrapassando a marca de 1,7 milhão de seguidores em suas redes sociais e mais de 770 mil exemplares vendidos com 50 livros publicados, o poeta Carpinejar lança "Amizade também é amor", que propõe para os leitores, por meio de 122 crônicas, reflexões de companheirismo e humor do cotidiano com lembranças da sua infância e conselhos sobre convivência sem pressões e restrições.

'A história da televisão brasileira para quem tem pressa'
Autor: Elmo Francfort. **Editora:** Valentina. **Páginas:** 200. **Preço:** R$ 39,90.

Décimo terceiro título da coleção "História para quem tem pressa", o livro do jornalista, radialista, crítico de TV, roteirista e professor Elmo Francfort reúne o essencial em informação e curiosidades sobre a história da TV no país em apenas 200 páginas e mostra como essa mídia, nascida por aqui nos anos 1950, fincou raízes na cultura e no imaginário nacional, consolidando-se como uma indústria poderosa.

'A tirania das moscas'
Autora: Elaine Vilar Madruga. **Tradutora:** Carla Fortino. **Editora:** Instante. **Páginas:** 224. **Preço:** R$ 48,90.

Vencedor do Prêmio Cálamo 2021, um dos mais importantes da literatura espanhola, essa fábula insólita equilibra toques de realismo mágico, humor macabro e grotesco e lirismo para falar dos horrores do autoritarismo e da opressão. O livro conta com capítulos escritos em falas tensas, sarcásticas, em que o clima disfuncional da relação entre pais e filhos se torna palpável. E tudo ruma a um desfecho inesperado.

'O cão eterno'
Autora: Karen Becker e Rodney Habib. **Tradutor:** Rita Paschoalin. **Editora:** Sexteto. **Páginas:** 448. **Preço:** R$ 69,90.

Neste livro, Rodney Habib e Karen Becker oferecem as ferramentas necessárias para melhorar a alimentação, a rotina e os cuidados gerais com os cachorros. O guia fornece informações e dicas sobre dieta e nutrição, redução do estresse, predisposição genética de raças ou misturas específicas, e exercícios. E um spoiler: os ingredientes para uma vida mais saudável não estão em um saco de ração.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

MAMUTES PASTANDO NA TUNDRA

Comecei a escrever esta coluna no Iziko South African Museum, na Cidade do Cabo, na África do Sul, diante de um exemplar empalhado de um quagga. O museu, fundado em 1825, guarda centenas de animais empalhados. O quagga em causa é especial: os últimos exemplares desta belíssima subespécie de zebra foram mortos por caçadores bôeres nos finais do século XIX.

A Colossal Biosciences, empresa especializada em engenharia genética, anunciou há poucos dias a intenção de ressuscitar o dodô. A mesma empresa já anunciara antes o propósito de *desextinguir* (é com este poderoso neologismo que a Colossal Biosciences se refere ao processo) o lobo-da-tasmânia e o mamute lanoso.

O último exemplar conhecido de um lobo-da-tasmânia morreu em 1936, em cativeiro. Assim, o seu regresso ao planeta não nos espanta tanto quanto a possibilidade de voltarmos a ver mamutes a pastar na tundra. O derradeiro mamute teria desaparecido há mais de 5.600 anos, quando ainda os homens não haviam começado a erguer cidades, na Mesopotâmia, e seriam necessários pelo menos mais dois mil anos para que os antigos egípcios levantassem a primeira pirâmide. Já os dodôs, nativos das Ilhas Maurício, foram extintos pelos colonizadores europeus há 360 anos.

A Colossal Biosciences propõe-se a sequenciar o genoma completo de um mamute, criando depois um híbrido entre esta espécie e o elefante asiático. A empresa pretende colonizar uma parte da Sibéria com mamutes. Os enormes animais, produzindo grandes quantidades de excremento, e retirando o musgo, ajudariam a recuperar o antigo ecossistema da região, minimizando as emissões de dióxido de carbono e reduzindo o aquecimento global.

A ENGENHARIA GENÉTICA AINDA ASSUSTA E INCOMODA MUITA GENTE. CONTUDO, A HUMANIDADE PRATICA A ARTE DA MANIPULAÇÃO GENÉTICA HÁ MILHARES DE ANOS

Há exemplos de como a reintrodução de grandes mamíferos em outros ecossistemas contribuiu para a sua recuperação. Um caso muito estudado foi o da reintrodução do lobo-cinzento no Parque Nacional de Yellowstone, nos EUA.

É difícil prever todas as consequências da introdução de uma espécie num determinado ecossistema. Ou seja, sim, podem sempre ocorrer desastres. Contudo, quanto maior for o organismo introduzido na natureza, mais fácil se torna controlá-lo. Não é muito difícil controlar a expansão de uma manada de mamutes. Difícil é controlar a expansão de um vírus.

A engenharia genética ainda assusta e incomoda muita gente. Contudo, a Humanidade pratica a arte da manipulação genética há milhares de anos. A maior parte das frutas que consumimos hoje pertence a variedades que não existiam na natureza antes do advento da agricultura. O mesmo se pode dizer das diferentes raças de cães. A maioria surgiu como resultado de longos e complexos processos de reprodução seletiva.

Sugiro à Colossal Biosciences que depois dos mamutes, dos dodôs e dos lobos-da-tasmânia apostem na ressurreição do quagga.

A eventual *desextinção* de animais não se parecerá em quase nada com o Parque Jurássico imaginado por Michael Crichton no romance que deu origem aos filmes homônimos. Um dos raros pontos em comum é que haverá, com certeza, muitos turistas interessados em ver mamutes pastando na tundra, ou quaggas na savana. Eu serei um deles.

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

O SAMBA DE ENREDO COMO ELE É... OU DEVERIA SER

ESTUDIOSOS DO CARNAVAL, MUSSA E SIMAS ANALISAM ERROS E ACERTOS DO GÊNERO QUE EMBALA AS ESCOLAS NA SAPUCAÍ

Quando "Samba de enredo: história e arte" foi lançado, em 2010, o gênero cantado pelas escolas de samba vivia má fase. Já a segunda edição chega em hora de reflorescimento. Isso é destacado pelos autores, o escritor Alberto Mussa e o historiador e escritor Luiz Antonio Simas — ambos jurados do prêmio Estandarte de Ouro, do GLOBO.

Os dois apontam a segunda metade da década de 1990 e o início dos anos 2000 como o pior período do gênero, prejudicado pelos temas patrocinados.

— O samba de enredo não pode ser desvinculado do enredo, porque é uma obra encomendada — afirma Simas. — Ao longo da história, quando o samba de enredo esteve em crise, é porque houve uma crise de enredo. Como fazer um grande samba sobre xampu, a briga da Varig com a TAM ou tendo que falar de lactobacilos no Império Otomano?

Os problemas econômicos do país nos últimos anos contribuíram para afastar os patrocinadores. Foi a deixa para as agremiações apostarem em novos carnavalescos e enredos criativos, o que resultou em bons sambas. Entre os exemplos citados no posfácio à segunda edição estão o da Mangueira em 2019 ("História pra ninar gente grande") e os da Grande Rio em 2020 (sobre o babalorixá Joãozinho da Gomeia) e 2022 (sobre Exu) — desfile vitorioso.

Mussa e Simas defendem enfaticamente os sambas bonitos em detrimento dos chamados sambas funcionais, aqueles que conseguem animar a escola, a despeito da qualidade duvidosa.

— O que precisa funcionar é a máquina do carro alegórico. Uma obra de arte não tem que funcionar, mas ser bonita — sublinha Mussa. — Exemplo de samba funcional é o do Salgueiro em 1993 (*o do "Explode coração"*). Pegou, mas continua sendo um samba ruim, com melodia banal. Isso eu não valorizo.

SAMBA-LENÇOL

Simas lembra que samba de enredo é um estilo com características próprias. Existem sambas bonitos fora da Avenida que não servem para um desfile.

— O Silas de Oliveira (*nome maior do gênero*) dizia que é preciso ter tempo de respiração, porque é uma obra cantada por três mil pessoas, com gente vestindo 20 quilos de fantasia e se movimentando — diz. — Há sambas que se encaixam com a bateria de uma escola e não com outra. Martinho da Vila já disse: "Sou grande compositor de samba de enredo, mas para a Vila Isabel."

Silas (1916-1972) foi mestre do chamado samba-lençol, que procurava dar conta de todo o enredo. Sobretudo nas décadas de 1940 e 1950, por pressão de governos ou exigência explícita do regulamento, prevaleceram temas nacionais, históricos. A virada se deu nos anos 1960 e se consolidou na década seguinte.

— O samba de enredo se enriqueceu com a diversidade dos enredos — assinala Mussa. — Antes, era Santos Dumont, "O guarani", toda a Guerra do Paraguai, Descobrimento do Brasil... Folheava-se o manual escolar e se escolhia um tema. Houve grandes sambas, mas não houve a expansão surgida quando se começou a explorar a cultura popular, as religiões afro-brasileiras, a história do negro no Brasil, a mitologia indígena.

— Aconteceu a abertura para temas cotidianos, cujo marco é o "Domingo" (*1977*), da União da Ilha — acrescenta Simas. — O universo infantil também começou a ser explorado. E teve lugar até para o delírio, como nos enredos do Joãosinho Trinta.

LUIZ PINTO/21-2-1977

Marco. Desfile de 1977 da União da Ilha, com o samba "Domingo", levou temas cotidianos para a Avenida

SEM RENOVAÇÃO

Tema polêmico já há alguns anos são compositores de fora do cotidiano das escolas de samba compondo para elas. Alguns compõem grandes músicas, casos de Moacyr Luz e da dupla Altay Veloso e Paulo César Feital, mas não escapam de críticas.

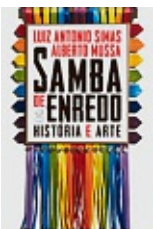
— A realidade é que a ala dos compositores acabou. Hoje, é apenas denominação de uma ala qualquer — diz Simas. — O que me preocupa é que essa geração atual, em certo momento, vai acabar. E como vai dar continuidade ao gênero se não tem renovação?

Mussa complementa:

— Às vezes, o compositor jovem participa das disputas nas escolas, mas não vence, porque não tem a estrutura dos outros. A molecada acaba desistindo.

Ele vê como problema o modo de avaliação dos quesitos pelos julgadores na Avenida. Os critérios seriam supostamente técnicos, sem carga afetiva.

— Quem organiza o desfile privilegia julgadores que vêm de áreas acadêmicas e que não têm uma vivência nesse ambiente — diz. — Eles não adquiriram uma tradição nesse tipo de estética e normalmente vão julgar mal. No caso do samba, se o poeta percebe que determinados padrões estão sendo bem avaliados, ele vai seguir esses padrões, porque é uma competição.

No livro, os dois traçam uma história do gênero desde os primórdios, apresentam uma longa lista de sambas e perfilam compositores fundamentais.

'Samba de enredo: história e arte'
Autores: Alberto Mussa e Luiz Antonio Simas.
Editora: Civilização Brasileira.
Páginas: 266.
Preço: R$ 59,90.

FOTOS DE FORD/DIVULGAÇÃO

FORD F-150 JÁ É PICAPE MAIS POTENTE DO BRASIL

CAMINHONETE, que é a mais vendida dos EUA há mais de 40 anos, traz motor de Mustang com 405cv, muita tecnologia e segurança

Tech. F-150 pode estacionar sozinha e é feita em alumínio de alta resistência

THAIS VILLAÇA

A Ford F-150 está no Brasil. Com todo o sucesso que a Ram 1500 está fazendo por aqui, a fabricante resolveu deixar qualquer receio para trás e finalmente lançar a picape médio-grande no país. Vale lembrar que a F-150 é o veículo mais vendidos nos Estados Unidos há mais de 40 anos.

Conforme a Autoesporte adiantou há alguns dias, serão duas versões oferecidas em solo brasileiro, uma com pegada mais esportiva, a Lariat, e a topo de linha Platinum. Ambas, porém, são equipadas com o mesmo trem de força: motor V8 5.0 de 405cv e 56,7kgfm combinado a um câmbio automático de dez marchas. Esse é o mesmo conjunto do Mustang Mach 1 vendido aqui, mas com potência diferente, já que o *pony car* tem 483cv. Já o torque é o mesmo.

Dessa forma, a F-150 acelera de 0 a 100km/h em bons 7,1 segundos. Já o consumo é de 6,3km/l na cidade e 8,6km/l na estrada. Com tanque de 136 litros, isso representa uma autonomia média de mais de 1.000km se considerarmos um percurso misto.

Os 405cv fazem com que a F-150 roube o título de picape mais potente do Brasil. As duas grandalhonas (a F-150 e a rival Ram 1500) também compartilham do mesmo empecilho na legislação que as impede de serem equipadas com propulsor a diesel, já que levam menos de uma tonelada na caçamba. Na versão Lariat, são 728kg de capacidade de carga, e 681kg na Platinum.

Por ser uma picape típica do mercado norte-americano, o forte da F-150 é sua grande capacidade de reboque. Pode "puxar" até 3.515kg e tem tecnologias que consideram o tamanho do reboque para fazer manobras e até estacionar sozinha. As duas configurações, aliás, são repletas de itens de segurança e tecnologia, com construção feita de alumínio de alta resistência.

Na lista de equipamentos, a Lariat traz sistema de som premium da Bang & Olufsen, seis airbags, painel de instrumentos digital e central multimídia com o novo sistema operacional Sync 4, ambos com tela de 12 polegadas. Já a Platinum recebe ainda câmera 360°, controle de cruzeiro adaptativo, carregador por indução, som Bang & Olufsen com 18 alto-falantes (dez a mais) e console com superfície de apoio.

Força. Motor de 405cv pode "puxar" até 3.515kg e carregar 728kg na versão Lariat

Telonas. F-150 traz painel de instrumentos e central multimídia com telas de 12"

APONTE A CÂMERA
E CONFIRA NOSSAS
OFERTAS
Azzu
Da Zona Norte
nossas marcas
absolutos na a
FIAT
Jeep
Fastback
KWID
www.grupoazzurra.com.br

URRA
à Zona Sul,
são destaques
venida!
PEUGEOT
ABARTH
208
PULSE
Na quinta-feira (23), estaremos
de volta com ofertas campeãs.
Bom Carnaval. E se beber, não dirija!
DMAZ/B
NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA

MITSUBISHI

L200 TRITON

OUTDOOR GLX **23**

As **melhores condições** para curtir o Carnaval com sua nova lenda!

ENTRADA
+ **35x DE**
R$ **2.998**,00*
+ PARCELA FINAL COM RECOMPRA GARANTIDA

MIT FÁCIL
VOCÊ DE MITSUBISHI O ANO SEMPRE

MITSUBISHI

MULTIMÍDIA DE 7"

CAÇAMBA COM ACABAMENTO X LINER

PARA-CHOQUE DE IMPULSÃO

VENHA FAZER UM TEST DRIVE E CAIA NA FOLIA COM FORÇA, ROBUSTEZ E ESPORTIVIDADE.

1 ANO DE GARANTIA

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium:

www.seminovosdiamante.com.br

seminovos Diamante

www.raion.com.br — Barra da Tijuca

Showroom e Oficina
Av. das Américas, 1.730
21 3504-5000
21 99756-8483

www.taika.com.br — Recreio dos Bandeirantes

Showroom e Oficina
Av. das Américas, 17.400
21 3433-5000 / 21 2421-8200
21 99369-5320

www.natsu.com.br — Niterói

Showroom e Oficina - Piratininga
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.830
21 3257-5000
21 97006-5788

Drive your Ambition

Se conecte com a gente

NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA.

*Oferta válida até o dia 18/02/2023. Mitsubishi L200 Triton Outdoor 2.4 DIESEL 4X4 MT 2022/2023. Valor à vista R$ 246.990,00. Entrada de R$ 96.500,00 + 35X R$ 2.998,86 + parcela final de R$ 128.534,86 com recompra garantida. Consulte condições na concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

O GLOBO | Sábado 18.2.2023

O ZONA SUL

oglobo.com.br

À LUZ DA FOLIA

Carnaval entrelaça histórias de Mestre Altamiro, Clara Santhana e Rodrigo Rezende

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazsul@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO/CHICO LIMA

P10
MONÓLOGO TRAZ AUTOR E ATOR NO PAPEL DE UMA MÃE JUDIA MORADORA DO CATETE

DIVULGAÇÃO/NIDO

P14 E P15
NO DIA MUNDIAL DO VINHO, OPÇÕES EM QUE ELE É O ACOMPANHANTE IDEAL

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa:
Mestre Altamiro (à esquerda), Clara Santhana e Rodrigo Rezende no Forte de Copacabana. FOTO DE FABIO ROSSI

Fachada da Casa Museu Eva Klabin terá projeções de arte

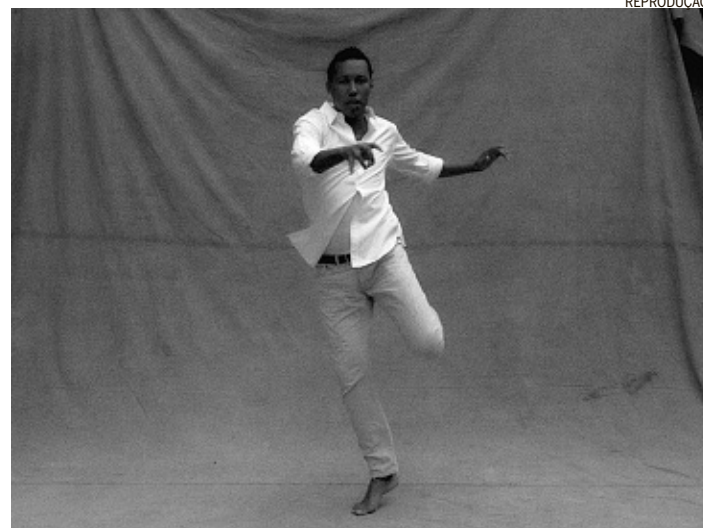
Onze artistas exibirão seus trabalhos durante dois meses na instituição

No sábado que vem, a Casa Museu Eva Klabin, na Lagoa, inaugura o projeto “Kina —Novos sons e novas visões”, uma série de projeções na fachada da instituição, na Avenida Epitácio Pessoa 2.480, que mostrará os trabalhos de 11 artistas, diariamente, das 18h à meia-noite.

Com curadoria de Gabriela Maciel, o projeto inclui vídeos de nomes contemporâneos nacionais e internacionais, incluindo trans, LGBTQIA+, racializados e jovens, que abordam diversos conceitos e estéticas, realizados com técnicas de cinema, vídeo e arte digital, e narrativas urbanas, rurais, corpóreas, materiais e imateriais.

— Este projeto visa a compartilhar e aproximar a produção artística, levando ao público pluraridades contemporâneas e novas narrativas, enfatizando o potencial criativo, intelectual e realizador de jovens criadores — diz a curadora.

O “Kina” inclui também três dias de apresentações musicais (além do sábado que vem, 16 de março e 13 de abril, das 18 às 21h) com DJs que trabalham no conceito lounge de novas sonoridades, mesclando influências afro, jazz, MPB, eletrônica suave e outros gêneros. O evento acontecerá nos jardins da Casa Museu. Toda a programação é gratuita.

REPRODUÇÃO

Projeção. Cebolinha do Passinho em vídeo de Jeronimo de Moraes

Ocupação ameaça bem histórico

Moradores do Jardim Botânico fazem denúncia

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Uma área da União no Jardim Botânico volta a ser motivo de preocupação da associação de moradores do bairro. Eles temem pelo futuro do aqueduto de pedra — uma das primeiras construções da região — no fim da Rua Diamantina, que é sem saída, nasce na Rua Itaipava e é paralela ao trecho final da Rua Faro. É nesta última rua, mais precisamente no número 78, que mora o problema. Moradores denunciam que uma casa está sendo erguida no local, colada ao aqueduto, que é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), da prefeitura. A associação frisa ainda que a obra irregular no terreno federal não é a primeira, o que, segundo os moradores, poderia indicar o início de uma ocupação maior.

Vera Maurity, que faz parte da diretoria da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Botânico (Amajb), conta que existe uma residência mais antiga ao lado e uma mais acima; no entanto, essa nova é ainda "mais ameaçadora por estar se apossando não só da área preservada, mas também do aqueduto".

— Tem uma parte em que colocaram até um cercado e uma lona em cima, escondendo um bem que deveria ser exaltado como um ponto turístico por sua importância histórica. A casa fica em um terreno enorme, que, se não impedirem, pode ser todo ocupado — diz Vera, relatando ainda que após as denúncias a prefeitura fez uma vistoria por drone, confirmando as suspeitas. — Depois disso, um assessor do subprefeito da Zona Sul, Flávio Valle, esteve no local com a Amajb, há mais de um mês, viu o estrago e ficou de tomar providências, mas até agora nada aconteceu. A situação atual é de obra acabada, aparentemente.

Presidente da associação de moradores e que também esteve na vistoria com Vera, Heitor Wegmann ressalta que eles temem, inclusive, que seja aberto um caminho para a Rua Diamantina, por meio de um dos arcos do aqueduto.

— Essa construção nos causa muita preocupação. É um bem tombado que deveria permanecer intacto — reforça Wegmann, acrescentando que tal tentativa de ocupação é reincidente. — Ela foi denunciada há cerca de sete anos quando foi devidamente abortada, tendo suas instalações demolidas. Na ocasião, o presidente em exercício da Amajb, Alfredo Pereira Piragibe Junior, chegou a ser fisicamente agredido, como divulgado pelo jornal O GLOBO de 27 de janeiro de 2015.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Construção. Erguida em área preservada e colada ao aqueduto, a nova residência terá que ser demolida

Tombado. Vera, da Amajb, embaixo do aqueduto durante vistoria em janeiro

A subprefeitura da Zona Sul confirma que esteve no local e informa que encaminhou a demanda para a Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), órgão competente para emitir um parecer técnico sobre a construção em questão e o encaminhamento das medidas necessárias. Segundo informações da SMDEIS, já foi emitido o Laudo de Vistoria Administrativa (LVA) para desfazimento das obras irregulares e apresentação de projetos e legalização, se for possível.

— O morador do imóvel foi notificado sobre as irregularidades, a partir do laudo da vistoria, e orientado a desfazer as construções ilegais. Caso isso não seja cumprido, entraremos com a solicitação de demolição. Estamos atentos e acompanhando o processo, cumprindo os ritos burocráticos necessários para combater as ilegalidades — afirma Valle.

O aqueduto foi construído para captar água do Rio Cabeça e faz parte do mesmo conjunto arquitetônico da Capela de Nossa Senhora da Cabeça. A represa, que existe desde 1853, foi tombada pelo Inepac em 1998. O Rio Cabeça alimentou os chafarizes e as torneiras públicas dos largos dos Leões, do Amaral e das Três Vendas e da Praia do Sapê, no Morro do Pasmado. Mais tarde, passou também a abastecer os bairros do Jardim Botânico e da Gávea, além de grande parte de Botafogo.

Orquestra Voadora desfila para todos

‘O futuro é anticapacitista’ é o tema deste ano

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

A Orquestra Voadora fará nesta terça-feira de carnaval o seu 13º desfile, mas desta vez ele será ainda mais democrático que os anteriores, com maior inclusão de pessoas com deficiência visual e auditiva e com mobilidade reduzida. O tema deste ano será “O futuro é anticapacitista”. Além da já consolidada Ala PcD, com 30 integrantes, haverá outras ações de inclusão, como intérprete em libras e audiodescrição durante o desfile — ambas de forma adaptada à realidade do carnaval de rua, além do reconhecimento prévio do espaço com descrição pormenorizada do local e do trajeto. A incorporação integral dessas iniciativas ao desfile também pretende suscitar, nas pessoas sem deficiência, a sensibilidade para o tema.

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ ROLA

Folia. Camila Alves, deficiente visual, em desfile da Orquestra Voadora

Deficiente visual e integrante do Núcleo de Acessibilidade do bloco, Camila Alves afirma:

— Pelo terceiro ano consecutivo, a Orquestra Voadora vai para a rua com a ala de acessibilidade. O carnaval que muitas vezes se diz democrático e do povo, ainda segue deixando muita gente de fora. Acesso é amor, acesso é uma questão de justiça, somos muitos, somos diversos, somos também do carnaval!

A concentração será às 14h, no Aterro do Flamengo, na altura do Outeiro da Glória.

FOTOS DE FABIO ROSSI

Um carnaval em cada década

Conheça as histórias que se entrelaçam de três gerações de moradores da região unidos pela folia

No Forte de Copacabana. Mestre Altamiro (à esquerda), Clara Santhana e Rodrigo Rezende

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Quando Mestre Altamiro, maestro do Cordão da Bola Preta, debutou no bloco, em1980, Rodrigo Rezende, presidente da Liga Carnavalesca Amigos do Zé Pereira, tinha 7 anos. E Clara Santhana, que representará Clara Nunes no desfile do centenário da Portela na Sapucaí, nem tinha nascido. Eis que o carnaval unirá essas três gerações de moradores da região este ano. E O GLOBO-Zona Sul está aqui, prontinho para contar como essas trajetórias se encontram.

Hoje o dia do Mestre Altamiro, de 85 anos, vai começar cedo: às 7h, já estará na Rua Primeiro de Março, no Centro, na concentração para o 103º desfile do Bola Preta, após dois anos de hiato. O bloco partirá às 9h, em direção ao Ministério da Justiça, na Avenida Presidente Antonio Carlos, com nomes como a atriz Paolla Oliveira como rainha, a cantora baiana Emanuelle Araújo como musa e o ícone da Portela Tia Surica como embaixatriz.

Ao fim do cortejo, ele seguirá para casa, em Ipanema, para descansar um bocadinho, e logo voltará ao batente: às 19h, chegará ao Copacabana Palace para a passagem de som do Baile do Copa, que será pilotado pela banda do Bola Preta das 23h às 5h. Ufa!

— Eu tenho aguentado essa maratona, espero dar conta este ano também — diverte-se ele, entregando a receita para o fôlego de atleta. — Não tomo bebida alcoólica, para ter resistência, bebo bastante água

e tomo um café da manhã bem reforçado.

Mestre Altamiro chegou ao carnaval despretensiosamente. O músico, que aprendeu a tocar trompete aos 14 anos na escola interna e foi aprendiz de alfaiate e encadernador, entrou na Banda da Polícia Militar aos 26 anos. E, quando piscou, estava tocando no Bola Preta.

— Quando entrei para a polícia, a maior parte dos músicos do Bola era de militares, da Marinha, do Exército ou policiais. Um colega que era auxiliar do maestro do bloco na época começou a me levar como suplente. E acabei ficando.

Maestro. Mestre Altamiro aprendeu a tocar trompete aos 14 anos

Virar o regente principal em 2015 foi um orgulho muito grande para mim — diz Mestre Altamiro.

O presidente do Bola Preta, Pedro Ernesto Marinho, diz que Mestre Altamiro "representa tudo para o bloco" e que "ter uma pessoa do caráter, da estirpe e do conhecimento musical do Altamiro é motivo de muita satisfação para o bloco".

— Se o Bola Preta fosse um corpo humano, o coração seria a nossa banda. Altamiro é um líder nato, uma pessoa do bem, que administra com muita capacidade a banda do bloco. Que Deus dê muita saúde para ele continuar com a gente — torce Marinho.

Altamiro não garante que terá disposição para seguir no ano que vem. Mas vontade e amor pelo bloco não faltam:

— É emocionante tocar no Bola vendo aquele público gigante. É bom demais fazer a alegria do povo.

Para Rezende, também coordenador de produção do desfile do Bola Preta, emocionante mesmo é ter o privilégio de conviver com Mestre Altamiro.

— Ele tem uma disposição incomum, uma simpatia do nível do mestre. É daquelas pessoas em que você dá um abraço e sente que tem uma energia diferente ali. É um cara muito bom de se estar perto — elogia.

Desfiles na rua e na Marquês de Sapucaí

Rodrigo Rezende é da Liga do Zé Pereira, e Clara Santhana será Clara Nunes na Portela

FOTOS DE FABIO ROSSI

Contas. Rezende também faz gestão de projetos incentivados da Sebastiana e do Monobloco

Clara Nunes. Clara Santhana volta a apresentar o musical "Deixa clarear" em 6 de abril

Rodrigo Rezende, de 49 anos, virou folião aos 15: criado no Jardim Botânico, ganhou alforria em casa para curtir o bloco Suvaco do Cristo. E foi cooptado pelo carnaval. Foi folião de blocos de Santa Teresa, do palco dos Arcos da Lapa. Até que, em 2011, já produtor cultural, passou para o outro lado do balcão: começou a produzir os bailes de gafieira do Cordão da Bola Preta e a ajudar na organização do bloco Vagalume O Verde.

Em 2012, conversando com colegas de outros blocos, percebeu que todos enfrentavam as mesmas dificuldades para captar patrocínio e dialogar com o poder público. E resolveu fundar, com parceiros, a Liga Carnavalesca Amigos do Zé Pereira, que hoje reúne blocos como Bola Preta, Quizomba, Toca Raul, A Rocha e Laranjada.

— A relação com o poder público mudou bastante; ganhamos estatura na relação institucional. E a captação conjunta foi muito eficiente, os blocos com mais visibilidade acabam ajudando os outros — diz.

Hoje, Rezende faz gestão dos projetos incentivados das ligas Zé Pereira e Sebastiana e do Monobloco. E é também diretor artístico da CasaBloco desde sua primeira edição, em 2018.

— Rodrigo tem uma sensibilidade musical grande e me ajudou na construção da curadoria da CasaBloco. Ele tem um olhar sonoro e de bloco de rua bem cuidadoso — afirma Rita Fernandes, presidente da Sebastiana e idealizadora da CasaBloco.

Apesar de ser mais do samba-enredo, Clara Santhana também já teve seus dias de foliã e circulava por blocos da liga do Zé Pereira, como Céu na Terra e Orquestra Voadora:

— A Orquestra Voadora é muito incrível, contagiante. Os integrantes lindos em pernas de pau, com os instrumentos de sopro. Você é tomado por aquela energia.

Foram a energia vigorosa de Clara Santhana, que interpreta Clara Nunes no teatro há dez anos, e a relação que ela construiu com a Portela desde que começou a frequentar o barracão da escola, em 2013 (para entender melhor a relação da azul e branco com a cantora mineira), as responsáveis pelo convite. E ela se diz muito emocionada por pisar na Sapucaí na próxima segunda, quando a Portela será a segunda a desfilar, como a eterna musa da escola.

— É um marco na minha vida. Representar Clara Nunes na Portela no centenário da escola é algo que nunca vai se repetir, é muito especial — destaca a moradora do Humaitá, de 35 anos.

Seu espetáculo "Deixa clarear" já foi visto por 500 mil pessoas em todo o país. O sucesso é fruto de muita dedicação: para compor a personagem, a atriz e cantora chegou a enfrentar nove horas em três ônibus para ir a Caetanópolis, terra de Clara Nunes.

— Tive oportunidade de conhecer Dindinha, irmã mais velha de Clara Nunes, que a criou, com a perda precoce dos pais. Ela me falou que não a enxergava como ser de luz, mas como uma pessoa muito simples e humana. E que Clara se colocava a serviço da música, nunca acima — diz.

Outro projeto a que Clara se dedica é o musical "Outras Marias", que estreia no próximo dia 3, no Teatro Glauce Rocha, no Centro, com ingresso a R$ 40. E, em 6 de abril, às 19h30m, haverá uma apresentação especial de "Deixa clarear" no Teatro Rival, também no Centro, para comemorar os dez anos do musical e lembrar dos 40 anos de falecimento de Clara Nunes. A entrada custa R$ 100 (inteira).

— Ela é uma inspiração para mim. Veio das entranhas de Minas Gerais, sem qualquer apadrinhamento e teve a força de seguir o sonho dela. É ali que eu seguro na mão dela e vou — diz.

Produção executiva: Cintia Fevereiro
Flores: Cenografia.net para CasaBloco
Agradecimento: Forte de Copacabana

Bloco Último Gole volta à Gávea após 22 anos

Tradicional roda de samba será terça, na Praça Santos Dumont

O bom filho a casa torna. Após 22 anos longe — e uma temporada na Praça Pio XI, no Jardim Botânico, e outra no Parque dos Patins, na Lagoa, o bloco Último Gole volta este ano à Gávea, bairro onde foi fundado. A tradicional roda de samba que reúne famílias e amigos de longa data há 25 anos se apresentará terça, a partir das 16h, na Praça Santos Dumont.

— Estamos felizes com a volta à Praça Santos Dumont e à Gávea, onde tudo começou. A praça tem um cunho popular. Nosso bloco é família, de quem gosta de samba raiz — afirma Luiz Felippe de Alvarenga Netto, um dos fundadores do Último Gole.

Ele adianta que as pastoras do bloco estarão vestidas com roupas que remetem a Gal Costa e cantarão ao menos duas músicas em homenagem à cantora. Outra novidade é um documentário contando a história do Último Gole, que será lançado ainda neste semestre no canal do bloco no YouTube.

— Falará da nossa trajetória: de amor, amizade, empatia e cumplicidade de um grupo de amigos de 27 anos que começaram a fazer roda de samba — diz.

DIVULGAÇÃO

Animação. Roda de samba do Último Gole: homenagem a Gal Costa

Comédia dramática tem mãe judia moradora do Catete

Peça reflete sobre velhice e solidão e entrará em cartaz dia 3 em Ipanema

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

"Minha mãe é judia e eu não sabia". É essa a constatação que José Leon Zylbersztajn acredita que muitos filhos terão após assistir a "O guia prático de uma mãe judia". O monólogo, escrito e estrelado por ele, mostra como qualquer mãe, independentemente de religião ou nacionalidade, pode ser uma mãe judia, exemplo de mãe superprotetora — tanto dramática quanto engraçada de tão exagerada. Com direção de Márciah Luna Cabral, supervisão do texto de Marcelo Madureira e supervisão de encenação de Clarice Nisquier, a peça estreia no próximo dia 3, no Teatro Candido Mendes, em Ipanema, para temporada até 7 de maio, com sessões de sexta a domingo, às 20h.

DIVULGAÇÃO/CHICO LIMA

Monólogo. Escrito e estrelado por José Leon Zylbersztajn, espetáculo conta com músicas originais

José Leon, que atualmente mora em Laranjeiras, viveu mais de 20 anos no Catete e se inspirou no antigo bairro para ambientar a peça. A montagem se passa em 1984, na sala de um apartamento de classe média no Catete, onde dona Fayga Goldstein prepara um jantar para receber seu único filho, Davi, que nesse dia estaria completando 50 anos de idade. Enquanto aguarda, ansiosa, a chegada do filho querido, ela divide com a plateia as dificuldades de ser judeu e, principalmente, de ser uma mãe judia.

José Leon frisa que "O guia prático de uma mãe judia" não é um show de piadas de humor judaico tendo como centro a figura da mãe judia. É um monólogo em que o humor judaico está presente em 90% da encenação, mas é também uma oportunidade para refletir sobre a solidão e o envelhecimento. Ele ressalta que em 50 minutos é possível rir, pensar, se identificar e se emocionar com essa comédia dramática:

— É como se fosse uma montanha-russa. Em um momento o público está gargalhando com os relatos da viuvez, por exemplo; e em outro, a plateia mergulha em uma tristeza, como quando a vida do imigrante é retratada.

O artista revela ainda que se trata de uma peça musicada, na qual todas as canções, com exceção de uma paródia, foram compostas para a montagem. Márciah Luna, diretora do espetáculo e mulher de José Leon, é quem assina a trilha.

— Dirigir José Leon, um homem de teatro, com mais de 40 anos de experiência, está sendo um grande desafio, porém saboroso. Aproveitei os meus conhecimentos como atriz, musicista e bailarina para criar movimentos diversos. Utilizando de Chopin a "Hava nagila", ainda transformei alguns textos do José Leon em música. É um espetáculo para todas as mães e seus filhos. Tenho certeza de que vão se emocionar — afirma ela.

A entrada, à venda na plataforma Sympla, custa R$ 80 (inteira).

Massagens a quatro mãos de duas parceiras profissionais

Dayani Couto e Delaine Baldoíno inauguraram espaço em Ipanema

Orquestradas. Dayani (à esquerda) e Delaine: sócias do D&D Spa

DIVULGAÇÃO/BÁRBARA LOPES

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Dayani Couto e Delaine Baldoíno trabalham de uma forma orquestrada. Elas inauguraram um espaço de beleza e relaxamento em Ipanema, o D&D Spa, no número 550 da Rua Visconde de Pirajá, onde oferecem diferentes tipos de massagem para relaxar e reenergizar. Todas são feitas com a técnica a quatro mãos, ainda pouco conhecida no Brasil. As sócias — que se conheceram na faculdade, vieram de comunidade, são negras e começaram atendendo em domicílio — desenvolveram o negócio a partir dessa técnica asiática em que duas pessoas, com toques parecidos, massageiam os dois lados do corpo juntos. Os movimentos são feitos em sintonia, sendo uma do lado direito e outra do esquerdo.

Elas contam que, quando decidiram criar a empresa, continuaram o atendimento na casa das clientes e só depois de dois anos, com tudo já consolidado, tiraram do papel o plano de ter um espaço físico.

— Optamos por trabalhar com essa técnica milenar asiática porque a intensidade das nossas mãos sempre foi a mesma. As clientes falam que a massagem parece feita por um polvo. Elas ficam impactadas com tanta sincronicidade. A massagem a quatro mãos proporciona o dobro da massagem e o dobro do resultado na metade do tempo — explica Delaine.

Lojas do mesmo grupo movimentam Ipanema

Grupo Rosset inaugura três pontos na Rua Garcia D'Ávila

JACQUELIN E COSTA
jac@oglobo.com.br

Entre o abre e fecha de lojas em Ipanema, um trio chama a atenção. Lado a lado, ficam Cia. Marítima, de biquínis; Valisere, de peças íntimas; e Body for Sure, de roupas de ginástica. Além de vizinhas em um quarteirão da icônica Garcia D'Ávila, bem no coração do bairro, entre as ruas Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes, as três pertencem ao grupo Rosset, um dos maiores do setor têxtil da América Latina.

Para fincar os pés no Rio, o investimento foi alto; no entanto, cifras não são reveladas. O empresário paulista Benny Rosset diz que o Rio combina com suas marcas. E lembra que foi quando a pandemia deu sinais de arrefecimento que ele começou a desembarcar na cidade e passear por Ipanema até achar imóveis que considerou sob medida:

— O Rio é uma cidade solar e tem tudo a ver com as nossas peças. Estar aqui faz parte de uma estratégia de visibilidade. Levei bastante tempo pesquisando espaços cariocas até escolher esse. As três lojas vazias eram de donos diferentes, e tive que negociar com cada um para ter as três marcas juntinhas. Revitalizar aquela área era o objetivo. Queríamos dar um presente para a cidade. Por isso, a inauguração da última contou com um show aberto ao público na semana passada. A festa foi bem descontraída, com show de Carolina Dieckmann, e aconteceu na calçada.

Depois de encontrar as lojas, Rosset conta que teve que praticamente botá-las abaixo para concretizar seus planos.

Lado a lado. As três lojas do grupo Rosset no quarteirão da Rua Garcia D'Ávila, em Ipanema

DIVULGAÇÃO

Mundo do Enxoval. Outra empresa paulista no Rio

DIVULGAÇÃO/RENATO WROBEL

DIVULGAÇÃO

Cia Marítima. O último andar tem parede de taipa de pilão e espaço para eventos

— Depois da pandemia, a experiência de compra mudou muito. As pessoas não querem mais ficar presas em shoppings. Por isso, investimos em espaços mais amplos, com menos produtos expostos, bem arejados e com muita luz natural — diz o empresário.

A primeira loja a ser inaugurada foi a Body for Sure, em março do ano passado. Nos três andares, há todo tipo de sportwear com cores fortes e vibrantes, incluindo grande variedade de leggings, shorts e tops. Grandes painéis de LED mostram vídeos de várias modalidades esportivas e fotos das campanhas da marca. No terceiro andar, há um espaço para eventos, como aulas de ioga e de ginástica funcional, entre outros tipos de exercícios.

Depois, veio a Valisere, em abril, que se espalha por três andares e que tem projeto assinado pelo Studio Beto Galvez e Noria Devitto. Mármore e vidro deixam entrar a luz natural para abrigar no térreo a linha de lingerie. No segundo, fica a linha noite, com pijamas que podem ser usados também na rua. Há ainda peças mais sofisticadas voltadas para noivas. O terceiro andar é um lounge para eventos, como chá de lingerie e pequenas reuniões.

A terceira loja, a da Cia Marítima, abriu as portas há duas semanas. Ela foi projetada pelo arquiteto Marcelo Rosenbaum, que usou apenas materiais naturais, como madeira, palha e texturas rústicas. No último andar, as paredes são de taipa de pilão (técnica de construção usada há milhares de anos, na qual uma mistura de solo, areia e argila é compactada para criar uma parede). A coleção vai do biquíni ao pós-praia. O último andar tem espaço para atendimento exclusivo, cafezinho e água servida na garrafinha personalizada. A mais nova loja do grupo Rosset em terras cariocas já nasceu a cara do Rio.

Outra empresa paulista da área têxtil que aportou no Rio é a Mundo do Enxoval. Referência no segmento de luxo e expressiva no mercado paulistano de cama, mesa e banho, com nove lojas por lá, a rede desembarcou em Ipanema em junho do ano passado. Mais precisamente em um imóvel que exemplifica o tamanho da aposta nos consumidores cariocas. A empresa mantém no bairro uma loja de quatro andares na Aníbal de Mendonça 117. No total, são 800 metros quadrados que comportam cerca de cinco mil itens. Marina Kadooca, gerente de marketing da rede, acrescenta que é a maior loja do Mundo do Enxoval:

— A aposta no Rio é um sonho. Por isso, inauguramos aqui a nossa primeira loja conceito. As vendas estão dentro das expectativas da empresa, já que o Rio de Janeiro é, há muito tempo, o nosso segundo maior mercado.

ÁGUA NA BOCA

A bebida que não envelhece

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Em diferentes versões, ele é o acompanhante ideal de entradas, pratos principais e sobremesas. No verão ou no inverno, o vinho tem espaço garantido na mesa e vai bem com quase tudo. De receitas simples, como churrasco, a mais requintadas, a exemplo do bacalhau, e massas. Vai aqui uma seleção de opções fora do óbvio para harmonizar e brindar o dia mundial de uma das bebidas mais antigas da história e que só melhora com o passar do tempo.

Clássico. A Tasca da Mercearia, em Botafogo, tem mais de 350 rótulos de vinhos, com garrafas a partir de R$ 79,90 para tomar lá mesmo. E para harmonizar, Bacalhau à Lagareiro (R$ 109,90). Tel.: 3556-1425

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Entrada. O Alento Rosè, de Portugal (R$ 153), é perfeito para acompanhar a burrata gratinada (R$ 69) no recém-inaugurado Vino!, em Botafogo. Tel.: 98131-2135

Novidade. No Nido (2259-7696), a dica é o chileno Leyda Reserva Sauvignon Blanc (R$ 240, com 750ml) para harmonizar com o novo prato do menu, Vitello Tonnato: piemontês de vitela fatiada e fria com um molho cremoso (R$ 78)

DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE LIMA

Leve. No Otra, em Copacabana, a sugestão é harmonizar um dos vinhos brancos da casa (a partir de R$ 90 a garrafa) com um prato com ostras frescas, carro-chefe do local, com limão-taiti (R$ 62 com 12 unidades). Tel.: 99636-0514

DIVULGAÇÃO/TAÍS BARROS

Intenso. O Prime Rib suíno grelhado (R$ 64,90) do BistrOgro, casa do chef Jimmy Ogro, acompanha perfeitamente o vinho tinto da casa, o Porco Tinto Malbec (R$ 98,90), produzido na Serra Gaúcha. Tel.: 99343-4442

Ateliê em Botafogo é o novo lar dos brigadeiros de tâmara

Produtos da LEVe são sem glúten, açúcar ou adoçante e veganos

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Sabe quando sua filha, de quem você cuidou com tanto carinho, cresce e ganha asas? É como a empresária Amanda Dahis está se sentindo: a sua LEVe Brigaderia Natural, que começou pequenininha, na cozinha de sua casa, no Jardim Botânico, acaba de ganhar um ateliê na Rua Conde de Irajá, em Botafogo. É no espaço, que divide com outras duas docerias — Duas Marias e Pão de Mel da Fafá — que passou a concentrar a produção de seus brigadeiros de tâmara: de três a cinco mil por semana.

Agora, é possível fazer os pedidos (pelo WhatsApp 97291-6144 ou pelo Instagram @leve.brigaderia) e retirar no local. Quem preferir, pode continuar optando pela entrega (R$ 11, na Zona Sul) ou por comprar no quiosque da LEVe no primeiro piso do Shopping da Gávea.

— Aumentamos o espaço porque agora passamos a focar também em eventos, como festas infantis, casamentos e os corporativos — diz Amanda.

Todos os brigadeiros da LEVe são sem glúten, sem açúcar ou adoçante e veganos. Foi o que levou a médica Mayra Wainstok, moradora do Humaitá, a apresentar o doce ao filho Murilo, quando ele tinha pouco mais de um ano, e a encomendar um kit com 50 para o aniversário de 3 anos do menino.

— Não queria dar açúcar para ele tão pequeno; então, foi o primeiro doce que ele comeu. E passou a reconhecer como bombom. Hoje, até come o brigadeiro normal, mas não com o mesmo entusiasmo. Também adoro. Além de saudável, é delicioso. Lembra doces caseiros de antigamente — elogia.

Além dos tradicionais, feitos com tâmaras de Israel, castanha-do-pará, chia e cacau (R$ 6 a unidade, R$ 29 a caixa com seis e R$ 229 o kit com 50), há opções com coberturas como pistache, coco e avelã (R$ 7 a unidade, R$ 32 com seis e R$ 249 com 50). Tem ainda a versão cremosa, para comer de colher, com fruta ou na tapioca (R$ 42, o pote com 130g; e R$ 79, com 260g). A novidade são as tâmaras de Israel recheadas de brigadeiro cremoso e nuts (R$ 47, com seis; e R$ 89, com 12).

— Estou muito feliz por ver a LEVe ganhar o mundo. Eu me sinto espalhando amor, inclusão e saúde — diz Amanda.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Casa nova. Amanda diante do ateliê da LEVe na Rua Conde de Irajá

Sortidos. Os brigadeiros de tâmara podem ser tradicionais ou com coberturas como coco, castanha-do-pará e castanha-de-caju

DIVERSÃO

MUSICAL INFANTIL

DIVULGAÇÃO/DIEGO MORAIS

O premiado musical infantil "O menino das marchinhas — Braguinha para crianças" fará duas apresentações especiais, no sábado e no domingo que vem, na EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. O espetáculo faz parte do projeto "Grandes músicos para pequenos", criado pela produtora Entre Entretenimento com o objetivo de levar para os palcos nomes importantes da cultura brasileira em montagens que mesclam biografia e canções do artista escolhido. Essas duas únicas apresentações contarão com uma versão estendida do espetáculo, com direito a bailinho após a sessão, músicas carnavalescas, boneco gigante, confete, serpentina e muita alegria no salão do teatro. Sábado e domingo, às 16h. R$ 80 (inteira).

VANDINHA NO TEATRO

DIVULGAÇÃO

O espetáculo "Vandinha Addams" fará pré-estreia sábado que vem, às 18h30m, no Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea. Releitura de uma série que estreou há pouco tempo no streaming e baseada no clássico "A Família Addams", a peça tem a atriz Aline Mendonça como personagem principal. Ingresso: R$ 80 (inteira).

MONÓLOGO

DIVULGAÇÃO/CLAUDIA RIBEIRO

"As pessoas", monólogo estrelado por Márcia Santos e dirigido por Rogério Fanju, fará temporada de sexta-feira que vem até 19 de março na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. A peça traz uma reflexão bem-humorada sobre pequenas ferocidades no dia a dia. Sexta e sábado, às 20h; domingo, às 19h. Ingresso: R$ 40 (inteira).

CARNAVAL NA TELONA

DIVULGAÇÃO

"A lira do delírio" (foto), filme de 1978 dirigido por Walter Lima Jr., abre quinta-feira, às 19h, a mostra "A farra do delírio", no Estação Net Botafogo. Serão exibidas 16 produções, entre longas e curtas, sobre o carnaval ou passadas durante a folia. Com curadoria de Matheus Fortuna, a mostra prossegue até dia 27, com sessões às 19h e às 21h.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

ARTES E ANTIGUIDADES

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068

98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Toldos

PALÁCIO DAS LONAS

Casa fundada em 1942

R. do Catete, 36 - ✆ 2558-3738 / 2265-9495

www.palaciodaslonas.com.br

ATELIÈ DE CORTINAS & PERSIANAS

61 anos

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE

PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- Cortinas **Rolux** a partir R$ 159,00 m² • Cortinas **Romana** a partir R$ 189,00 m²
- Persiana Vertical todas a partir R$ 98,00 m²
- Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

✆ 3178 - 1717 / 99927- 2061 / 2281 - 8369

PINTURAS E REFORMAS

- Synteko • Hidráulica • Elétrica
- Polimentos de Pedras
- Aplicação de Resina
- Marcenaria em geral
- Poliuretano

Impacto Leader Ltda

Parcelamento 3 vezes no cartão

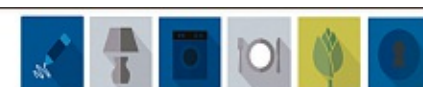
2283-2874 / 2233-0020

99629-1646 / 96877-2959

ESTOFADOR

55 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

Tel.: 2534-4310

LAVANDERIAS

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LAR E ESCRITÓRIO

RESTAURANTES

O GLOBO | EXTRA | Sábado 18.2.2023
O TIJUCA + ZONA NORTE
DO BOREL AO PARAÍSO
Modelo Ruan Mendes será destaque em carro da Tuiuti

Aluno de pré-vestibular comunitário é aprovado na Uerj

Iniciativa é uma parceria do Império Serrano com a universidade e com ONG da Serrinha

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Uma, duas, três, dez vezes. Incrédulo, Nathan Farias, de 21 anos, não cansava de checar se era mesmo o seu nome na lista de aprovados no curso de Letras — Português/Espanhol da Uerj. E era. As aulas do ex-aluno do pré-vestibular comunitário do Império Serrano, em parceria com a universidade e com a ONG Central Única de Produções Artísticas (Cupa), da Serrinha, começam no segundo semestre.

— Estou muito feliz e empolgado. Prometi a meus pais que iria me dedicar muito para passar de primeira. Ver o meu nome na lista de aprovados para um curso que eu sempre quis é uma prova de que todo esforço vale a pena — diz o morador de Vicente de Carvalho, filho de um funcionário público e uma dona de casa.

Marcia Farias, aliás, é só orgulho do primogênito, "um menino batalhador, estudioso, que sempre procurou fazer o melhor":

— Estávamos preocupados com o futuro dele; os dias hoje são muito difíceis. Graças a Deus, deu certo. Ele será o primeiro da família a fazer uma faculdade. É um orgulho grande para nós.

Nathan escolheu cursar Letras com habilitação em Português e Espanhol por motivos musicais: aos 16 anos, ao ouvir "Despacito", hit do porto-riquenho Luis Fonsi, apaixonou-se pela língua de Miguel de Cervantes e começou a ler textos no idioma para se familiarizar.

— Agora, quero voar alto! Fazer pós-graduação, mestrado e doutorado, para me especializar. Meu sonho é me tornar professor de português e espanhol e poder viajar o mundo para conhecer outras culturas. Principalmente a espanhola, de que gosto muito — diz o jovem.

ARQUIVO PESSOAL

Calouro. O estudante Nathan Farias vai cursar Letras com habilitação em Português e Espanhol na Uerj

Coordenadora pedagógica do pré-vestibular comunitário, a professora Regina Glória lembra que Nathan e o amigo João Matheus da Costa chegaram ao curso quando as inscrições já estavam encerradas, com 40 alunos por turno:

— Estávamos com a sala cheia, mas resolvi botar duas cadeiras a mais, porque eles demonstraram interesse em aprender, e era isso que queríamos: jovens que buscavam um futuro.

As aulas eram de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h45m, em uma sala na quadra do Império Serrano, em Madureira, que foi reformada para abrigar o curso gratuito. Presidente da verde e branco, Sandro Avelar diz que, desde que assumiu o posto, em 2020, "quis fazer com que a escola olhasse para a sua comunidade com o maior carinho":

— Buscamos dar oportunidades aos jovens que não teriam condições de pagar um curso preparatório e, por isso, realizamos o pré-vestibular social aqui. Iniciativas como essa são fundamentais e mostram que somos uma escola de samba que vai além do carnaval.

De acordo com Gloria, ainda não há previsão de realização de uma nova edição do pré-vestibular este ano.

— Estamos aguardando ansiosamente uma decisão da Uerj, porque o projeto fez efeito, foi produtivo — afirma.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: O modelo Ruan Mendes durante ensaio técnico da Paraíso do Tuiuti na Marquês de Sapucaí. FOTO DE DIVULGAÇÃO/DIEGO MENDES

No Maracanã, Casa Ronald McDonald reabre a visitação

Instituição oferece assistência a crianças com câncer e suas famílias

DIVULGAÇÃO

Campanha. Erika e os filhos, Ana e Eduardo, durante o McDia Feliz em 2020

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Ex-paciente da Casa Ronald McDonald, localizada no Maracanã, o estudante Eduardo Passos, de 17 anos, vai poder agora matar a saudade da instituição. O espaço, que estava fechado para visitas desde o início da pandemia, reabre o programa de visitação — oferecido às segundas, às 14h; terças, às 14h e 16h; quintas, às 16h; e sábados, às 10h e às 14h. Cada tour é feito por um grupo de, no máximo, seis visitantes, e todos precisam ter feito agendamento previamente. O objetivo é receber interessados em conhecer o trabalho desenvolvido no local, que é dar assistência integral a crianças com câncer e suas famílias. Eduardo foi uma dessas pessoas. Natural do Paraná, ele recebeu o diagnóstico de leucemia linfoblástica aguda aos 6 anos, durante uma viagem de férias ao Rio.

— É curioso porque foi uma época muito difícil, mas eu só sinto saudades da Casa Ronald McDonald e da família que construímos por lá. Temos muitas lembranças boas — conta o adolescente, que durante oito meses foi paciente da instituição.

A mãe de Eduardo, a neuropsicopedagoga Erika Cristini Silveira Passos, conta que se apaixonou pelo espaço e em seguida tornou-se voluntária, trabalho que faz até hoje. Ela reforça que foi um período doloroso, mas não triste.

— Doía muito porque eu tinha medo de perder o meu filho. Mas éramos tão bem acolhidos que eles não deixaram que ficássemos tristes. Lembro de uma vez que eu estava muito angustiada, e uma voluntária fez um brigadeiro de panela para mim e outras mães e nos sentamos juntas para conversar. Aquela foi a terapia mais barata e mais efetiva da minha vida. Eles se preocupam com cada detalhe. Como família de pacientes, não cozinhamos; e ainda arrumam nosso cabelo, por exemplo. Tudo para estarmos inteiras para fazer a única tarefa que importa no momento, cuidar dos nossos filhos. Sou muito grata à Casa Ronald McDonald, e por causa desse lugar ainda não voltei ao Paraná — diz Erika.

Presidente voluntária da Casa Ronald McDonald, Sonia Cardoso Novais Neves explica que a instituição não é mantida pelo McDonald's, mas recebe uma boa ajuda financeira da marca uma vez por ano, oriunda do McDia Feliz. Porém, o valor não corresponde nem à metade dos gastos. Sonia relata ainda que, para fechar as contas, as visitas são imprescindíveis.

— É por meio delas que as pessoas conhecem a seriedade e a importância do nosso trabalho e passam a ser colaboradoras ou voluntárias. Tivemos perdas muito drásticas durante a pandemia — diz Sonia, que também teve um filho com câncer e foi uma das fundadoras da Casa Ronald McDonald no Rio, em 1994, a primeira na América Latina. — Nosso objetivo é ser uma casa longe de casa. Desenvolvemos gratuitamente ações de acolhimento humanizado e de subsistência, como hospedagem, alimentação e transporte para conduzir as famílias aos hospitais, suporte psicossocial, atividades recreativas, cursos profissionalizantes e acompanhamento escolar, além de programas como o Bolsa de Alimentos.

A Casa Ronald McDonald-RJ tem capacidade máxima para hospedar 39 crianças ou adolescentes, com direito a um acompanhante. Todos os pacientes são encaminhados à casa pelos seguintes hospitais conveniados: Instituto Nacional do Câncer (Inca), Hemorio, Hospital Universitário Pedro Ernesto, Hospital da Lagoa, Hospital Pediátrico Martagão Gesteira (Fundão), Hospital da Criança e Hospital dos Servidores do Estado.

DIVULGAÇÃO/DIEGO MENDES

Ensaio técnico. Ruan Mendes nos preparativcos para desfilar na escola de samba de São Cristóvão

Cria do Borel é destaque na Paraíso do Tuiuti

Criança que assistia aos desfiles nas arquibancadas populares, Ruan Mendes estará no alto de um carro alegórico do Grupo Especial

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br

Olhar para os gigantes carros alegóricos enfileirados na Avenida Presidente Vargas, prontos para entrar na Marquês de Sapucaí, encantava o então menino Ruan Mendes, que descia o Morro do Borel, na Tijuca, na companhia da mãe para ver o carnaval. Não havia dinheiro para comprar entradas para assistir aos desfiles das escolas de samba no Sambódromo; então, o máximo que conseguiam era sentarem-se nas arquibancadas gratuitas em frente ao "valão". Esse era o jeito possível para que o garoto, apaixonado pela folia desde muito pequeno, estivesse próximo às alegorias, às fantasias, aos sambistas e aos ritmistas que são os grandes protagonistas do maior espetáculo da Terra. Cores, movimentos e sons exerciam um fascínio sobre a criança. Mas, curiosamente, não havia o sonho de deixar o lugar de espectador para fazer parte do elenco principal daque-

la verdadeira ópera popular a céu aberto.

O destino, no entanto, tinha outros planos. Quando a Paraíso do Tuiuti entrar na avenida depois de amanhã, abrindo a segunda noite de desfiles do Grupo Especial, o modelo, vencedor da etapa carioca 2023 do concurso de beleza Mister da 40 — promovido pela 40 Graus Models —, e também produtor cultural, motorista e voluntário do projeto social Funcionalizando Borel, na comunidade onde mora, estará no alto do quarto carro como destaque principal. O que nem chegou a ser um sonho se tornou realidade.

Aos 26 anos, após estrear nos desfiles em 2015, no Salgueiro, Mendes está cheio de expectativa para o grande dia que se aproxima.

— Eu já estou sentindo uma emoção jamais sentida. Passa um filme na cabeça de tudo o que já vivi diante desta estreia como destaque principal de um carro alegórico em uma escola de samba de tradição. Lembro de quando eu era criança e via as alegorias na Presidente Vargas na rua mesmo ou sentado na arquibancada do valão. A gente não tinha grana para comprar o ingresso, mas curtia o carnaval assim mesmo. Este momento que vou viver na segunda-feira é algo que nunca imaginei. Estou com um frio extremo na barriga, mas pronto para dar o meu melhor — diz o jovem, de 1,90m, que representa um cacique na agremiação de São Cristóvão usando uma fantasia que promete deixar a maior parte do seu corpo desnuda.

Nem a primeira vez que pisou no Sambódromo, em uma ala da vermelho e branco da Tijuca, estava nos planos de Mendes.

— Em 2013, fiz o meu primeiro trabalho como modelo para o Salgueiro. Naturalmente, fui me aproximando da escola. Dois anos depois, fui convidado para desfilar lá. A princípio, não queria porque gostava mesmo era de assistir aos desfiles, não me via fazendo parte diretamente da festa. Mas resolvi viver esta experiência e gostei. Em seguida, me chamaram para participar de uma ala coreografada, aceitei o desafio, que, aliás, acabei repetindo até o carnaval passado. Por incrível que pareça, nunca desfilei na Unidos da Tijuca, a escola da minha comunidade, mas um dia isso pode acontecer — planeja.

Na favela onde mora com a mãe, Ingrid, e a avó, Vilma, Mendes é, desde 2018, monitor voluntário do projeto social Funcionalizando Borel, que oferece treinamento funcional ao custo de R$ 30 mensais.

— Toda a equipe trabalha de graça para permitir que os moradores do Borel e adjacências tenham acesso a saúde e bem-estar através da prática de atividades físicas. No total, são 50 alunos que nas noites de de segunda a quinta podem fazer treinos funcionais acompanhados por professores de educação física. Fico feliz por ajudar de alguma forma o projeto — observa o modelo.

Quando o assunto é trabalho não tem tempo ruim para Mendes.

— O meu primeiro emprego foi aos 16 anos. Já trabalhei em empresa de aviação civil e em farmácia, além de dar expediente como segurança, auxiliar de serviços gerais e garçom. Ser independente, ter o meu dinheiro, sempre foi fundamental para mim. Atualmente, concilio a carreira de modelo com o trabalho de motorista particular e de aplicativo — conta.

A ideia para um futuro próximo é conseguir se dedicar exclusivamente à moda.

— Eu já fiz campanha para uma marca italiana de pijamas, desfilei em alguns eventos e estou investindo nos concursos de beleza masculina, que dão uma visibilidade que pode me levar a ser convidado para bons trabalhos como modelo. Quero ser descoberto por um estilista consagrado e virar uma das caras de uma grande marca. Chegar às passarelas internacionais é o meu maior sonho. Venci recentemente a etapa carioca do concurso Mister da 40, estarei no carnaval em uma posição de destaque, sinto que as coisas estão acontecendo na minha carreira de modelo — analisa.

Mendes tem ainda outros desejos.

— Quero estudar para ser ator. Vivo com dignidade, mas pretendo ter conquistas materiais para dar mais conforto às mulheres da minha vida, que são minha mãe, minha avó e a minha tia Camila. Sou preto, favelado e posso ser o eu quiser. Esta é a mensagem que sempre levo para crianças e adolescentes da comunidade. O racismo e o preconceito não vão nos parar — conclui.

DIVULGAÇÃO/EDSON SIQUEIRA

Salgueiro. O modelo fantasiado para desfilar na Marquês de Sapucaí no carnaval de 2019

Modelo. O morador do Morro do Borel sonha desfilar nas passarelas internacionais

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS JACÓ

Reduto da resistência negra, Renascença Clube faz 72 anos

Para marcar a data, agremiação realiza Festival do Chopp

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Folia. Público durante intervalo de apresentação do Bloco Buster no Renascença: atração volta a comandar a festa hoje, ao lado da Confraria Carioca

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Símbolo da resistência negra carioca, o Renascença Clube, fundado em 1951 no Andaraí, está comemorando 72 anos de fundação. Um dos principais circuitos do samba na cidade tem na sua história a luta e a organização de mulheres e homens afrodescendentes, do bairro do Méier e seus arredores, pelo direito ao lazer. Em meados do século XX, eles eram proibidos de frequentar locais como o clube devido à cor de sua pele. A ideia inicial foi esta: criar um espaço para realização de reuniões e festas.

E para marcar esse momento especial, o Rena, como é carinhosamente chamado por quem frequenta o local, realiza hoje, a partir das 14h, o Festival do Chopp, com entrada a R$ 95 (não sócios) e R$ 85 (associados). Em pleno sábado de carnaval, quem comanda a festa são o grupo Confraria Carioca e o Bloco Buster. Este evento também marca o retorno dos tradicionais bailes organizados pelo clube.

O vice-presidente cultural do Renascença, João Carlos Martins, destaca que hoje a diretoria trabalha na perspectiva do conceito africano de Sankofa, ou seja, buscar no passado conhecimento e sabedoria para se construir um futuro melhor.

— Estamos criando esse ambiente porque as coisas são cíclicas. O Rena é um espaço de quebra de paradigmas sociais; ele consegue traduzir essa força negra de valorização da nossa cultura afrocarioca. O tambor do Brasil é o Rio de Janeiro. Este é um espaço aberto para quem quer viver de forma fraterna. O samba é um estruturante social, mas a nossa história mostra que vamos além deste gênero musical. Aqui tem culinária, memória e ancestralidade — enfatiza.

Evento no clube. Grupo toca no Festival de Conjuntos de Fundo de Quintal

Quem frequenta o local sente essa vibração. A advogada Daniele Ferreira mora em Vila Isabel e diz que o Rena é o quintal de sua casa. Sabe que quando pisa por lá há uma história que precisa ser respeitada e colocada em seu devido lugar.

— É um espaço de resistência. O próprio Samba do Trabalhador surge dessa busca da alegria como forma de vida; o clube se reinventa. E para mim o Rena é sinônimo de encontro com os amigos — diz.

Para um dos fundadores do Renascença Clube, Paulos César Lopes, conhecido como Chiclete, estes 72 anos mostram que uma criação puxa a outra. Não há nada perdido durante esse caminho, enfatiza:

— Marcamos época com a realização de grandes bailes de carnaval. Sempre tivemos parcerias com outros grupos, como Cordão da Bola Preta e o Cacique de Ramos. E estamos aqui para escrever mais páginas.

ESTILO

Folia, brilho e cuidados

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Para quem gosta de folia, brilho e cor não podem faltar no carnaval. Vale tudo, de esmalte exuberante a adesivos faciais. A regra é se enfeitar a valer para curtir a festa de Momo. Nas lojas, não faltam opções de sombras e delineadores coloridos que podem ser usados no restante do ano.

O glitter também é um item essencial para fazer a maquiagem brilhar muito, seja utilizado nas pálpebras ou como iluminador pelo rosto e corpo. Mas é preciso ter cuidado, pois o produto pode causar alergias na pele e até lesões nos olhos. Hoje, há versões ecológicas que se decompõem mais facilmente, sem causar danos ao meio ambiente. É o chamado ecoglitter, que também pode ser encontrado nas lojas da marca Quem Disse, Berenice?.

DIVULGAÇÃO/PEDRO LORETO

Renner. A rede de lojas lançou uma coleção de roupas a acessórios carnavalescos

Karina. Spray de fixação extra forte: R$ 18,65 (www.flora.com.br)

Belliz. Adesivos para a decoração de unhas: R$ 14 (www.lojabelliz.com.br)

Haskell. O kit "Avisa que é ela" traz esmaltes com glitter flocado nos tons prateado, rosa, roxo azulado e dourado: R$ 49,68 (www.meuhaskell.com.br)

Ricca. Cílios postiços longos, volume 3: R$ 15 (ww.lojabelliz.com.br)

Caedu. Adesivos faciais com 304 pedras: R$ 7,99 (www.caedu.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Quem Disse, Berenice? Glitter em gel sólido Beats. Não escorre e se decompõe sem prejudicar o meio ambiente: R$ 45,90 (www.quemdisseberenice)

Lancôme. Lápis de olhos 24 horas na cor azul: R$ 189 (www.lancome.com.br)

'A roda' faz uma edição em homenagem ao samba

Gravado na Igreja da Penha, programa vai ser exibido hoje, às 14h30m

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

Celebração. Atração da TV Globo reuniu fãs do ritmo mais popular do país

Foi aos pés da Igreja da Penha que o programa "A roda: raízes do samba", da TV Globo, reuniu um grupo de apreciadores do ritmo mais popular do país. A escolha do cenário não foi aleatória. A famosa festa que acontecia no local sagrado ajudou a lançar grandes sucessos. Também não por acaso um dos homenageados da atração é o Cacique de Ramos, fundado em 20 de janeiro de 1961 e que é um marco da cultura carioca.

Apresentado pelo jornalista Chico Regueira, o programa, que vai ao ar hoje, às 14h30m, promoveu o encontro de antigos frequentadores da quadra do bloco, localizada em Olaria, como Bira Presidente, um dos fundadores do grupo Fundo de Quintal; Marcelo D2; e Sandra de Sá. Esta celebração ao samba ainda tem a participação do historiador Luiz Antonio Simas, que, além de exaltar o Cacique, conta a história da famosa festa da Igreja da Penha, que, nas décadas de 1970 e 1980, revelava talentos da música.

Apresentador do "A roda", Regueira sintetiza a importância da Igreja da Penha e do Cacique de Ramos para o samba:

— Fizemos a nossa roda na Igreja da Penha, exatamente no ponto onde ficavam montadas as barracas das tias Ciata, Perciliana e Amelia, figuras ilustres do samba. A festa da igreja, a partir dos anos 1930, funcionava como um pré-carnaval. Os grandes sambistas levavam suas composições para lá e, quando elas caíam na boca do povo, eram sucesso no carnaval seguinte. No programa, falamos também do Cacique de Ramos, que revolucionou e modernizou o samba.

Frequentador de longa data do Cacique de Ramos, Marcelo D2 declarou seu amor ao bloco carnavalesco na atração.

— Em 1986, fui pela primeira vez ao Cacique. Quando vi aquela rapaziada toda em volta da roda, embaixo da tamarineira, foi algo marcante. Mas só fui me tocar do quanto era importante aquilo que acontecia naquela quadra depois que me tornei músico. A batida perfeita está no Cacique de Ramos — ressalta o cantor.

No programa, o historiador Simas explica a importância cultural do Cacique de Ramos.

— O bloco está absolutamente vivo até hoje porque tem a capacidade de preservar a tradição e, ao mesmo tempo, de estar aberto ao diálogo com as novidades que surgem. O Cacique é uma ponte entre a tradição, a ancestralidade e o contemporâneo — conclui o professor.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

20 anos no mercado para melhor atendê-lo

Nós Temos a Solução!
Aparelhos Auditivos Digitais

- Aparelhos multimarcas: Oticon, Argosy, Interton, Starkey...
- Novos aparelhos recarregáveis - bateria de lítio
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Conectividade com TV e telefone (informe-se)
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com seguro, com sistema **CROSS**
- **PROMOÇÃO DE PILHAS COM MENOR PREÇO**
- **CONSERTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**
- **PAGAMENTO FACILITADO**
  PARCELAMENTO DE 10 A 60X

Horário de atendimento:
Das 10h às 17h

Atendimento domiciliar
Serviço de delivery de pilhas e conserto

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl.303 - 3802-6579/3594-9842 / 99802-0496

UM NOVO CONCEITO EM **OUVIR BEM**

Aparelhos Auditivos em até 12x sem juros

- Atendimento domiciliar
- Protetor de natação
- Acessórios e moldes
- Assistência técnica
- Aparelhos recarregáveis
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido
- Aparelhos com conectividade para televisão e celular

Atendemos convênios e particular

Atendimento com:
- Fonoaudióloga especializada

TRABALHAMOS COM APARELHOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
Consulte também condições especiais de parcelamento em até 60x

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)
Tels.: 3238-3354 • 3511-3246 ou 99969-1748
contato@echotijuca.com.br /echotijuca | www.echotijuca.com.br

- **NOVOS APARELHOS RECARREGÁVEIS BATERIA DE LÍTIO**
- **CONSERTO DE QUALQUER MARCA**
- **EXCELÊNCIA EM ADAPTAÇÃO DAS PRÓTESES**
- **AJUSTES COM FONOAUDIÓLOGA**

www.somvital.com.br

2285-4234
3826-6589
98153-4149

Rua, Dois de Dezembro, 78/717
Lgo. do Machado

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ARTES E ANTIGUIDADES

LAVANDERIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

ELETRODOMÉSTICOS

ELETRODOMÉSTICOS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suite) Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infra-total, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.050.000 (Leme). Lindo apartamento 80m2! Salão, 2qtos. (suíte), banh.social, dep.completas, vg.escritura, piscina. Melhor do Bairro! Tels.:99769-2724/99769-2722 Fernandes Gonçalves. Creci.85933.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.230.000 Av.Atlântica. Posto 06. Impecável. Salão, 3qtos, (suíte), dep.empregada. Segurança 24h. Possibilidade alugar vaga. Lateral fundos c/vista mar. Dir.proprietário Tel.(21) 96855-9191 (Zap).

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.550.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde de Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.450.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Predio novo. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salao, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, doc. ok . Bandeira de Mello cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

LEME R$1.250.000 R.Roberto Dias Lopes, 25/602, 120m2, and.alto, vazio, 3qtos (1ste), deps.empregada, vga. escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Direto c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

3 Quartos

BARRA Condomínio Life. Maravilhoso apatamento sala, 3qtos, cozinha, dep.empregada, varanda, piso frio, vista p/ piscina. Tratar 2260-4932/ 99985-9583.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE SAQUAREMA

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$495.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$1.200.000 Muri. Casa principal c/ 4qtos., suíte, anexo c/ 2qtos., casa caseiro, terreno plano c/3.000m2, 5 minutos da cidade. Direto c/proprietário. Estuda-se permuta menor valor. Aceito carro parte pagamento. Tels.:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$2.000.000 Andar corrido 371m2, hall exclivo elevadores, edifício altíssimo padrão. Av.Rio Branco 99. Vista Cristo, Baía Guanabara, ponte. Tel: 99216-7597.

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
SergioCastro
99969-4806

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

LITORAL NORTE

Rio das Ostras

Temporada

R.OSTRAS Frente Praia Joana. 4qtos (suítes), diversos banheiros, terraço gigante c/ churrasqueira. R$5.000,00. Acomoda 12 pessoas. Tel.(21) 96478-0490/ (21)97047-1286.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

ROCHAMAXX POLIDO RETIFICADO 80x80cm
ROCHAMAXX POLIDO 80X80 CM
EM DINHEIRO R$ 41,90/M² RETIRANDO

POLIDO RETIFICADO
ROCHAMAXX - EVORA - POLIDO 60X60 CM
EM DINHEIRO R$ 36,90/M²

POLIDO RETIFICADO
ROCHAMAXX - VILLA RICA - POLIDO 60X60 CM
EM DINHEIRO R$ 36,90/M²

ROCHAFORTE
PISO HD ROCHA FORTE 62015 62X62 cm
EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

ROCHAFORTE
PISO HD - 62048 - 62X62CM
EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

ROCHAFORTE
PISO MARMORIZADO BRILHANTE 5757506 - 57X57CM
EM DINHEIRO R$ 21,90/M²

bellacer
PISO HD 57004 - BRILHANTE 58X58
EM DINHEIRO R$ 27,90/M²

Lume
PISO RETIFICADO - ROMA BEGE - 60x60CM
EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

Lume
PISO RETIFICADO - ABSOLUT GRIS PLUS 60x60CM
EM DINHEIRO R$ 28,90/M²

Lume
PISO RETIFICADO - DALLAS PLUS 60x60CM
EM DINHEIRO R$ 28,90/M²

Lume
PISO RETIFICADO - ATENAS - 60x60CM
EM DINHEIRO R$ 25,90/M²

ROCHAFORTE
REVESTIMENTO EXTRA BRILHANTE - 5905 - 33X57CM
EM DINHEIRO R$ 22,90/M²

bellacer
REVESTIMENTO BRILHANTE 40123 - 32X58CM
EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

Realce
REVESTIMENTO CLASSIC BIANCO LUXOR R3101 - 31X55CM
EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

FORTLEV
CAIXA DÁGUA POLIETILENO 1000L
EM DINHEIRO R$339,90
ou 12x de R$33,99

VASO ACOPLADO BRANCO SANTA CLARA
ASSENTO NÃO INCLUSO
EM DINHEIRO R$ 259,90 RETIRANDO

TRIUNFO
PISO TRIUNFO HD PEDRA ARENITO GRANILHADO 62X62cm
EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

TRIUNFO
PISO TRIUNFO HD FINALE - 62 X 62 CM BRILHANTE
EM DINHEIRO R$ 24,90

bellacer
PISO HD 57103 - 58x58 - BRILHANTE
EM DINHEIRO R$ 25,90/M²

Realce
PORCELANATO CEMENT GRIGIO 61 X 61 CM ACETINADO - 61010
EM DINHEIRO R$ 49,90/M²

PETTRA
BACIA MONOBLOCO TURMALINA
12x R$ 89,99
em dinheiro R$ 899,90

PRA OBRA
ARGAMASSA PORCELANATO INTERNA E EXTERNA CINZA 20KG
EM DINHEIRO R$ 21,90

PRA OBRA
ARGAMASSA COLA TUDO BRANCA 20KG
EM DINHEIRO R$ 34,90

PRA OBRA
ARGAMASSA AC-II EXTERNA 20KG
EM DINHEIRO R$ 19,90

PRA OBRA
ARGAMASSA COLA TUDO CINZA 20KG
EM DINHEIRO R$ 25,90

TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 10CM	R$ 24,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 20CM	R$ 49,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 30CM	R$ 69,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 45CM	R$ 109,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 94CM	R$ 229,90

EM DINHEIRO

CONTRAUMIDADE 18L
EM DINHEIRO R$ 89,90 RETIRANDO

VIAPLUS TOP 18KG
EM DINHEIRO R$ 64,90 RETIRANDO

GRUPO TMC INHOAÍBA VILAR CARIOCA
Av. Cesário de Mello, 7413
21 3409-4866 / 21 3402-7579
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE NOVO OESTE
Rua Barcelos Domingos, 147
21 2415-8281 / 21 2416-0270
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE CAMPINHO
Estrada do Campinho, 4522
21 2413-3657 / 21 3108-4784
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE FERMATELHAS
Estrada do Cabuçu, 1300 (Próximo ao Prezunic)
21 96457-9961 / 21 97910-7100 / 21 96513-5189
21 96469-8963 / 21 97343-8774 / 21 97938-5034
21 2413-4806 / 21 3394-0808

GRUPO TMC – SANTA CRUZ I
Avenida Cesário de Mello, 14195 – Cesarão
21 3395-1410 / 21 3395-0551
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC SANTA CRUZ IMPÉRIO
Rua do Império, 542
21 3292-7642 / 21 3365-2348 / 21 99957-1839 Whatsapp
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC BELFORD ROXO ROSI'S
Estrada Aníbal da Motta, Lote 08 Quadra 72 – Parque São José
21 97035-7669 / 21 2759-1076

GRUPO TMC ENGENHO DE DENTRO OLLIAP
Rua Adolfo Bergamini, 276
21 3197-2554 / 21 2595-9466 / 21 2289-4898
TELEVENDAS 21 99180-2370
21 98300-9488 / 21 98326-7849 / 21 98331-1744 / 21 96982-1187
21 98171-2698 / 21 98167-3965

GRUPO TMC REALENGO FALCÃO
Rua Maragogipe, 05 – Batan
21 97869-8612 / 21 98698-0526 / 21 2403-7485

GRUPO TMC INHAÚMA FORTE DE INHAÚMA
Avenida Itaoca, 2976 – Inhaúma
21 97006-0964 / 21 2594-5862

GRUPO TMC ILHA DO GOVERNADOR ELETRO ASSIS
Avenida Paranapuã, 1771 – Tauá
21 3976-0569 / 21 2467-6754 / 21 99458-0548

GRUPO TMC ILHA DO GOVERNADOR DLR
Avenida Paranapuã, 1266 – Tauá
21 2467-7049 / 21 3511-4323

GRUPO TMC NOVA IGUAÇU POSSEFERRO
Rua Ângela Maria, 160 – Posse
21 98384-0030 / 21 3102-4004 / 21 3102-1427

GRUPO TMC ROCHA MIRANDA GEADELAR
Estrada do Sapê, 946 - Lojas A/B
21 98532-1667 / 21 3350-3573 / 21 3018-3419

GRUPO TMC DUQUE DE CAXIAS LOUZADÃO
Avenida Presidente Kennedy, Quadra 22 Lote 13
21 96428-7486 / 21 3246-4216 / 21 3134-9746

GRUPO TMC MARÉ VIA RIO CONSTRUSHOW
Avenida Bento Ribeiro Dantas, 555 – Linha Amarela
TELEVENDAS: 21 2290-0664
Whatsapp: 21 97041-4549 / 21 3976-8288

GRUPO TMC JACAREPAGUÁ TINDIBA
Estrada do Tindiba, 1284 – Taquara
21 3392-8282
TELEVENDAS: 21 3392-8282 whatsapp
21 99012-3369

GRUPO TMC PEDRA DE GUARATIBA
Estrada da Pedra, 5547 – Guaratiba
Whatsapp 21 96430-7594
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC MARICA JMS BULDING
Rua Nossa Senhora do Amparo, 154 – Centro
21 99469-0669 / 21 2637-1194 / 21 2637-2325

GRUPO TMC MARICA JMS PRAIA
Avenida Central, Quadra 06 Lote 23 - Loja 01 – Barra
21 99469-1292 / 21 2648-1397

GRUPO TMC VARGEM PEQUENA CONSTRUHOME
Estrada dos Bandeirantes, 14700
Televendas: 21 97010-3606 / 21 3988-3990

GRUPO TMC SEROPÉDICA KM 49 CASA ROSHELAR
Avenida Ministro Fernando Costa – KM 49
21 3787-2044 / 21 97142-6156 / 21 99983-1673 / 21 96985-9964
21 99809-3872 / 21 97452-2924 / 21 99209-7455

GRUPO TMC SEROPÉDICA KM 41 MEDELAR
Rodovia BR465, 292 – Jardins
21 3787-8402 / 21 96742-4739 TELEVENDAS. 21 99622-2326
21 99537-9725 / 21 99736-0323 / 21 97186-0923

GRUPO TMC REALENGO ROSHELAR
Rua do Governo, 1067
21 3333-4790 / 21 97035-7732 / 21 99918-1891
21 97526-9457

GRUPO TMC ANGA DOS REIS
Japuíba – 24 3364-5624
Camorim – 24 99959-9244

GRUPO TMC THOMAS COELHO FERRAGEM SANTA RITA
Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, 4115
21 2289-2244 / 21 2289-0599 / 21 2593-4596
TELEVENDAS 21 96718-2244

GRUPO TMC ITAGUAÍ MUNDIAL DO CIMENTO
Estrada Deputado Octávio Cabral,
Quadra 102 Lote 10 – Jardim América
TELEVENDAS 21 99985-9709 / 21 2688-9704

GRUPO TMC TRÊS RIOS
Av. Zoello Sola, 417 Mister Obra
TELEVENDAS: 24 2255-3131
Whatsapp: 24 98839-9656

GRUPO TMC - NOVA IGUAÇU KM 32
Estrada Rio São Paulo
BR 32 2141 KM465
Whatsapp: 21 98662-1109 / 21 98846-0208
21 96435-7357 / 21 99521-0931

LOJA NOVA

GRUPO TMC - NOBRECASA
Estrada do Itanhangá, 1105 - Itanhangá
TELEVENDAS (21) 4042-0009 Whatsapp
Cel: (21) 96413-1105

LOJA NOVA

GRUPO TMC - COSTA VERDE
RODOVIA RIO SANTOS 11640 BR 101
ITAGUAÍ PRÓXIMO AO DOM ZELITU'S
21 97011-4406 whatsapp

LOJA NOVA

INCLUSA NÃO ENTREGA DE TAXA. LOJA NA PRODUTO O RETIRANDO DINHEIRO EM PAGAMENTO PARA DESCONTO COM ESTÃO JÁ , JORNAL NESTE ANUNCIADOS PRODUTOS OS *tudo em até 12x sem entrada (0+12) no cartão de crédito mastercard e visa, parcela mínima de R$ 100,00.**construcard caixa, cdc banco do Brasil e João de barro, consultar taxa de juros com o banco emissor, sujeito a aprovação de credito. *** cobrimos qualquer oferta anunciada no Rio de Janeiro sendo da mesma marca e produto, trazendo o anúncio.(promoção não cumulativa). Preços anunciados sujeito a alteração sem aviso prévio. Mercadorias sujeitas a não disponibilidade em algumas lojas. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de impressão e digitação. As fotos são meramente ilustrativas. Preços impressos referentes à unidade de cada produto. Ofertas válidas até 28 fevereiro de 2023 ou enquanto durar nossos estoques. Descontos e promoções aplicadas em nossas mídias não são cumulativos.

Compre sem sair de casa acesse: grupotmc.com.br/site/atendimento

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura.
(Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo)
Estudamos carência.
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro
2272-4422

PORTO Maravilha R$3.000 Andar 200m2, 10 Salas, Av. VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro
2272-4422

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DOMÉSTICA Ipanema. Necessário: dormir no local, cozinhar, limpar, lavar e passar. Mande ZAP, com apresentação e pretensão salarial, para Tel.:(21)9-7115-8401.

REPRESENTANTE Comercial com experiência. Enviar curriculum com pretensão salarial para: hsf0260@gmail.com

TÉCNICO em manutenção c/ experiência comprovada em ar-condicionado, geladeira, câmara fria para manutenção em hotel. Enviar currículo Whatsapp:(21)99892-7714.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Mobiliários para **ENRIQUECER** seu escritório!

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES **48x** EM ATÉ — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
De ~~169,00~~ Por 129,00
6x 21,50

BANQUETA ALTA - COURVIN ESTRUTURA METÁLICA J. MIKAWA - PRETO
A91 X L35 X P36 CM
À vista 199,00
6x 33,16

MESA RETANGULAR COM PÉ METAL EURO WEB HOME
A74 X L90 X P60 CM
À vista 399,00
6x 66,50

VÁRIAS CORES
ESCRIVANINHA PORTO 90CM - SM
À vista 269,00
6x 44,83

ESTANTE BAIXA LATERAL - EURO WEB HOME
À vista 399,00
6x 66,50

CADEIRA FIXA SPEZIA POLIPROPILENO PÉ DE MADEIRA GRP - NAS CORES: PRETA, CINZA, BRANCA OU VERMELHO.
À vista 159,00
6x 26,50 cada

MESA DE ESCRITÓRIO SPEZIA REDONDA - PÉ DE MADEIRA SM - BRANCA
À vista 609,00
6x 101,50

VÁRIAS CORES
ESCRIVANINHA ANGRA COM 4 GAV. - SM
A75 X L120 X P47 CM
À vista 449,00
6x 74,83

VÁRIAS CORES
ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
6x 41,50

NAS CORES: BRANCO OU MONTANA.
MESA ITATIAIA SM
3 GAV. E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
6x 89,83

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm
ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS
NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.
À vista 639,00
6x 106,50

SM FABRIL MÓVEIS

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
6x 61,50

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
6x 48,17

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
6x 84,83

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
6x 36,50

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
6x 116,50

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
6x 74,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **18/02/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

APRESENTA

RIO OPEN

ATP 500

EMOÇÃO BRASILEIRA

Thomaz Bellucci se despede das quadras no Rio Open e abre caminho para nova geração

SABOR DE VITÓRIA

Banoffee exclusiva by Elia Schramm, boas compras e mais atrações do Leblon Boulevard

Dominic Thiem

Diego Schwartzman

Carlos Alcaraz

Thiago Monteiro

Laslo Djere

SENSAÇÃO NO RIO!

Astro principal da nova geração, Carlos Alcaraz lidera lista dos craques na disputa pelo título em 2023

PARTE INTEGRANTE DO JORNAL O GLOBO DO DIA 18/2/2023

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Sumário

Em um ano, o Rio Open vai chegar à sua primeira década. Desde 2014, o evento, que já começou com título da lenda Rafael Nadal, conquistou lugar de destaque nos calendários do Rio, do esporte nacional e do circuito do tênis. Nesses anos, o ATP 500 também viu atletas evoluírem depois de passagens marcantes pelo Jockey Club Brasileiro. O caso mais recente é o de Carlos Alcaraz. Em 2022, o espanhol chegou aqui como aposta do torneio e levou o título. Meses depois, ele repetiria o feito no US Open e com isso se tornaria o mais jovem número um da História, com apenas 19 anos. Agora em 2023, Alcaraz pode alcançar outro feito histórico, sendo o primeiro bicampeão da Quadra Central Guga Kuerten. Uma trajetória de alta, como a do próprio Rio Open.

PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM | **DIREÇÃO GERAL G.LAB** – EDWARD PIMENTA / **GERENTE G.LAB RIO** – ADRIANA SALES SCHRODER / **EDITOR** – RICARDO DONISETE
DIRETOR DE ARTE G.LAB – DANILO VIEIRA / **DESIGNER** – BEATRIZ CHEQUETTI / **IMAGENS** – DIVULGAÇÃO, FOTOJUMP, RIOTUR E MARCO SOBRAL

Tudo pronto para a melhor edição!

Com ingressos esgotados há meses, Rio Open retorna com astros como Carlos Alcaraz e a despedida de Thomaz Bellucci

"Da janela vê-se o Corcovado. O Redentor, que lindo." Os lendários versos de Tom Jobim também poderiam descrever o cenário privilegiado que cerca o maior torneio de tênis da América do Sul, o Rio Open, apresentado pela Claro, que volta ao Jockey Club Brasileiro, na Zona Sul, entre os dias 18 e 26 de fevereiro. Aos pés do Cristo e com a Pedra da Gávea como pano de fundo, o ATP 500 chega a sua nona edição, que promete ser a melhor de todas, reunindo grandes nomes do esporte como Carlos Alcaraz, número dois do mundo e atual campeão da competição.

Além do espanhol, mais quatro ex-campeões fazem parte da chave principal de simples (saiba mais na página 12), que ainda terá a despedida de Thomaz Bellucci das quadras. Tudo isso em meio ao carnaval carioca, o maior espetáculo cultural da Terra, que acontece simultaneamente à competição.

— A cidade tem essa vocação para grandes eventos, tem esse DNA esportivo que pulsa forte. Fazer isso durante o carnaval é especial, porque a cidade vive uma grande festa esportiva. Estamos animados com a nona edição, que tem vários componentes para ser a melhor de todas — afirma Luiz Carvalho, diretor esportivo do torneio.

A despedida de Thomaz Bellucci, após quase 20 anos de carreira, será um dos pontos altos do torneio. O brasileiro receberá uma homenagem especial logo após seu último jogo.

— O Rio Open é o mais importante evento de tênis do país. É mais uma edição contando com os melhores jogadores do mundo. E a despedida do Bellucci será mais um fato interessante que a gente apreciará no torneio. Ele teve uma carreira brilhante e será um momento inesquecível — pontua Domingos Venâncio, comentarista de tênis do SporTV e técnico master de tênis.

Em alta no circuito mundial desde o último Rio Open, Carlos Alcaraz volta ao Rio em busca do bicampeonato

OUVIDORIA RIO OPEN

Na busca por tornar-se um torneio cada vez melhor, o Rio Open conta agora com uma ouvidoria própria. Durante o evento, o canal receberá denúncias sobre possíveis episódios de discriminação. O comando da iniciativa será de uma especialista nesse tipo de serviço para grandes eventos, Valéria Bastos, chefe do departamento de Serviço Social da PUC/RJ.

"O torneio injeta mais de R$ 100 milhões na economia do estado, gera renda e emprego, além de atrair um público qualificado, que se hospeda em hotéis e consome na cidade"

MARCIA CASZ
DIRETORA GERAL DO RIO OPEN

"O evento inspira novos atletas e atrai mais pessoas para acompanhar o tênis. Também deixa um legado para a cidade e para o país, massificando mais o esporte"

LUIZ CARVALHO
DIRETOR ESPORTIVO DO RIO OPEN

EDIÇÃO HISTÓRICA

Se depender do público, a edição de 2023 já é histórica. Os ingressos estão esgotados desde outubro de 2022, algo inédito. No ano passado, o torneio levou 60 mil pessoas ao Jockey, e a previsão é que o público cresça 10% nesta edição. Cerca de 30% dos bilhetes vendidos foram de outros estados, com destaque para as capitais São Paulo e Belo Horizonte.

O torneio injeta mais de R$ 100 milhões na economia do estado, gera renda e emprego, além de atrair um público qualificado, que se hospeda em hotéis e consome na cidade. Com nove quadras de saibro, sendo uma delas a central (Quadra Guga Kuerten), o Rio Open traz ainda uma área interativa, o Leblon Boulevard (veja mais na página 16), com diversas atrações para o público, com estandes, lojas e área gourmet.

— O Rio Open projeta a imagem positiva da cidade com mais de três mil horas de exibição no mundo inteiro. O Rio tem uma vocação ímpar para sediar eventos, é a porta de entrada para algo que repercute mundialmente. Esta época do ano é muito especial, com um cenário inspirador para os atletas. A beleza da cidade e a hospitalidade do carioca conquistam atletas e o público — diz Marcia Casz, diretora geral do evento.

A consolidação da marca Rio Open atrai cada vez mais patrocinadores, empresas líderes em seus segmentos. O índice de renovação de marca é muito alto, uma média de 70% das empresas, que trabalham não apenas durante o evento, mas o ano inteiro para proporcionar uma melhor experiência ao público. A edição de 2023 representa um novo ciclo do evento, uma fase mais madura, na qual o conteúdo, tecnologia e sustentabilidade serão trabalhados de forma mais forte.

— O evento inspira novos atletas e atrai mais pessoas para acompanhar o tênis. Também deixa um legado para a cidade e para o país, massificando mais o esporte, colocando-o em evidência na mídia, criando uma plataforma de entretenimento e diversão — afirma Luiz Carvalho.

TORNEIO VERDE

Além da relevância esportiva e econômica, o Rio Open também tem sua importância sustentável. Pelo segundo ano consecutivo, ele mantém a parceria com a Engie para neutralizar as emissões de CO_2 decorrentes do deslocamento das pessoas ao evento. Quem comparecer ao Jockey só precisa acessar neutralizariooopen.com.br, incluir o código do ingresso e calcular as emissões do seu transporte até o local, sem custo.

A novidade neste ano é um espaço que se chama Rio Open Green, no qual todas as iniciativas ambientais são apresentadas, como a gestão de resíduos, a compensação de CO_2 e a descarbonização do deslocamento.

— A ideia é que as pessoas vejam presencialmente tudo que estamos fazendo. Trouxemos esse conhecimento porque existe uma preocupação com o aquecimento global e o meio ambiente. As ações sustentáveis ajudam e incentivam o público a praticar a responsabilidade e consciência ambiental — conclui a diretora geral do Rio Open.

Carimbadas

Carioca Barrão fez a arte do pôster Rio Open a partir de carimbos da bola de tênis

Já é tradição: todo ano, o Rio Open, o maior torneio de tênis da América do Sul, leva arte para o esporte. Desta vez, depois de craques como Raul Mourão, José Bechara, Toz, Daniel Azulay, Carlos Vergara e Maxwell Alexandre, será o artista carioca Barrão o responsável por criar a arte que vai no pôster e em produtos exclusivos do evento.

Desenhista, pintor, escultor, artista multimídia, Barrão ficou conhecido por seu trabalho de bricolagem, em que dá nova aura a objetos do cotidiano que seriam descartados. Eletrodomésticos, brinquedos e louças que se transformam em esculturas em seu ateliê. Para o Rio Open, Barrão se inspirou na sua série feita com carimbos encontrados em feiras de antiguidades. Em um fundo branco, ele desenhou bolas de tênis azuis e fez carimbos também circulares em amarelo.

— De cara, para este trabalho, pensei nos carimbos sobre papel, que, de forma lúdica, remetem às marcas que a bola de tênis deixa no saibro, criando registros que permitem os jogadores verificarem se foi dentro ou fora — ele explica.

Barrão desenvolveu nove carimbos a partir de desenhos de bolas de tênis em diversos ângulos, formas e texturas.

— Com a repetição desses carimbos no papel combinada às impressões amarelas da cor das bolas de tênis, cheguei a um resultado que apresenta um registro de uma jogada imaginária, vestígios de uma disputa que talvez ainda não tenha acontecido, a memória de uma bola carimbada na quadra — afirma o artista, que adora a modalidade. — Fiz aulas de tênis por bastante tempo. Acho o torneio incrível por podermos ver partidas de tão alto nível de perto e fiquei muito feliz com o convite.

Curador do evento, Rafael Lacerda procura encontrar um artista que esteja em sinergia com o tênis:

— Uma honra contar com o Barrão nesta edição, além de ser um dos artistas contemporâneos mais relevantes do país, ele é um amante do tênis. A arte do pôster ficou incrível, o público vai poder apreciar de perto o trabalho dele, tanto nas obras que estarão expostas no torneio quanto nos produtos oficiais do evento.

Para a diretora geral do Rio Open, Marcia Casz, arte é essencial ao Rio Open:

— O cartaz do evento é uma atração à parte nos principais torneios do circuito mundial. Desde 2015, convidamos importantes nomes da arte contemporânea brasileira para assinar o pôster oficial. O trabalho do Barrão é referência no país, e nossa proposta foi traduzir na arte de 2023 a energia do torneio. E a obra dele trouxe exatamente isso, o movimento, a ação e vibração das quadras.

Além de ter o original exposto durante o torneio e estampar os pôsteres, a arte de Barrão ainda entra em produtos personalizados, como camiseta e moleskines, que estão à venda na loja oficial La Boutique. Mais peças lindas para colecionar.

Em seu trabalho, Barrão dá nova aura a objetos do cotidiano

O Torneio Winners revela jovens talentos do tênis, como é o caso de Valter Albuquerque, o Valtinho (no círculo), que venceu a edição 2022 da iniciativa

Legado social

Mais de 700 crianças e jovens são beneficiados por parcerias do Rio Open

O maior torneio de tênis da América do Sul também investe em um legado social. Desde a primeira edição, iniciar jovens de locais periféricos no esporte é um dos pilares do Rio Open. Ao longo de quase uma década, projetos que trabalham na formação esportiva e educacional de meninos e meninas no Rio se tornaram uma marca do evento.

Mais de 700 são beneficiados de forma recorrente durante o ano. A Escolinha de Tênis Fabiano de Paula, o Instituto Futuro Bom e o Tênis na Lagoa são as iniciativas que têm parceria com o ATP 500.

— Uma das nossas prioridades sempre é aumentar o investimento na iniciativa social, é uma das áreas de motivação e orgulho. A gente acredita muito no esporte como ferramenta de inclusão social e investimos em projetos durante o ano todo, inclusive com capacitação para os jovens — afirma Marcia Casz, diretora geral do Rio Open.

Localizada na Rocinha, a maior favela do Brasil, a Escolinha de Tênis Fabiano de Paula leva o nome do ex-tenista que cresceu na comunidade, começou a carreira como boleiro em um hotel próximo e chegou a figurar no ranking profissional da ATP.

— Sempre tive o sonho ajudar as pessoas da Rocinha, como me ajudaram. O projeto social tem mais de oito anos e transforma a vida de jovens e suas famílias. Essa parceria com o Rio Open é essencial para motivar as nossas crianças, dando oportunidade de elas conhecerem as estrelas do tênis e viverem mais desse sonho esportivo enquanto formamos os cidadãos — pontua Fabiano de Paula.

TORNEIO WINNERS

Uma das histórias de sucesso é de Valter Albuquerque, o Valtinho. Morador da Rocinha, o jovem começou na Escolinha Fabiano de Paula aos 6 anos e foi boleiro no Rio Open. Em 2022, foi campeão brasileiro de tênis na categoria 16 anos e venceu o Torneio Winners, uma iniciativa do Rio Open, na categoria 15-16 anos. Teve seu talento reconhecido e hoje integra a equipe Tennis Route, a mesma de Marcelo Demoliner.

— O Valtinho é um exemplo no dia a dia dessas crianças. Elas veem o sucesso dele em quadra e se inspiram. O apoio que ele recebeu dos pais e do próprio projeto motiva outras famílias — diz De Paula.

O Torneio Winners é um campeonato especial, que acontece anualmente, disputado por 110 meninos e meninas de projetos sociais apoiados pelo Rio Open. Além de premiação e da oportunidade de competir na mesma quadra dos profissionais, os vencedores ainda são agraciados com uma clínica esportiva para aperfeiçoamento técnico.

O evento também tem o Balls Kids, os famosos "boleiros", e o Núcleo Esportivo Rio Open (Nero), que beneficia em torno de 50 crianças, de 6 a 11 anos, na Zona Oeste carioca.

Jovens que foram boleiros nas quadras do Rio Open 2022 exibem seus certificados de participação

Do topo no Rio Open ao topo do mundo

Último campeão do torneio e do US Open, Carlos Alcaraz volta ao Rio no alto do ranking ATP

O Rio Open já tem um capítulo importante na jovem história de Carlos Alcaraz. Foi por aqui, aos 16 anos, que o espanhol chegou em 2020 como wild card e prodígio da nova geração. Na edição seguinte, em 2022, o tenista já deixava de ser promessa e surpreendia ao sair da Quadra Guga Kuerten com o título — feito que repetiu no US Open. O posto de número um do mundo veio no mesmo ano (perfeito!). Em 2023, Alcaraz retorna ao Rio como astro, em segundo na ATP e com tudo para levar o bicampeonato.

— É uma honra ter de volta o Alcaraz, mais especial ainda no topo do mundo. Ele é uma das nossas apostas desde que jogou seu primeiro Rio Open e tem uma relação forte com o torneio. É talentoso, compenetrado e disciplinado. A última vez que tivemos um TOP3 do mundo foi com Rafael Nadal na primeira edição (2014). O Alcaraz está atraindo uma juventude para o tênis porque a criançada consegue se enxergar nele — avalia Luiz Carvalho, diretor esportivo do evento.

O tênis vive um virada geracional, já que o esporte foi muito bem representado nas últimas décadas pelo trio de ouro: Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic. Misturando técnicas de cada um dos três, Alcaraz é hoje a maior sensação do esporte.

— É interessante ver um jogador que teve um início de carreira aqui no Rio Open e podermos acompanhar seu crescimento físico e técnico, até chegar a esse superjogador e estrela que se tornou. O Alcaraz é a grande atração do torneio, mas muitos outros jogadores vão marcar presença — opina o comentarista da SporTv Domingos Venâncio.

NOVIDADES E CAMPEÕES

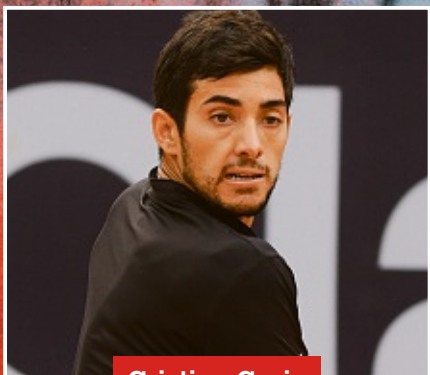
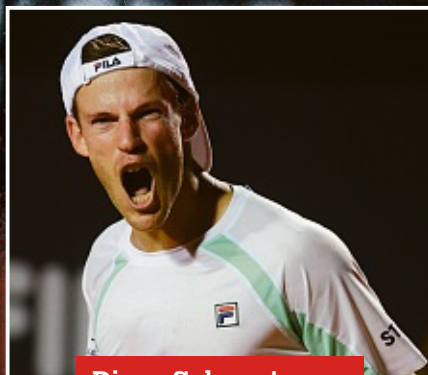
Além de Alcaraz, mais quatro campeões também estarão na briga pelo bi, algo que nenhum tenista conquistou ainda. São eles o argentino Diego Schwartzman (2018), o sérvio Laslo Dere (2019), o chileno Cristian Garin (2020) e o austríaco Dominic Thiem (2017).

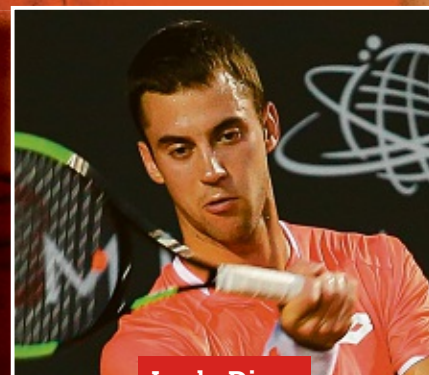
Campeão do US Open 2020, Thiem está na sua sexta participação no evento, principalmente porque ele não esconde o carinho que sente pelo Rio.

— Não é segredo que eu adoro jogar no Rio. A gira sul-americana de saibro tem sido fundamental na minha carreira. Sempre me senti muito bem recebido e em casa nas quadras do Jockey.

A grande novidade é o italiano Lorenzo Musetti, que disputará um torneio no Brasil pela primeira vez. Atual número 20 do mundo, o jovem de 20 anos tem chamado a atenção e, inclusive, já derrotou Alcaraz na final do ATP 500 de Hamburgo.

— Estou muito animado para jogar no Rio pela primeira vez. Já ouvi tantas coisas boas sobre a cidade, o torneio e especialmente a torcida — revela Musetti.

Misturando técnicas de Nadal, Djokovic e Federer, Alcaraz é hoje a maior sensação do tênis mundial

Cristian Garin

Diego Schwartzman

Dominic Thiem

Laslo Djere

Passagem de bastão

Edição emocionante para o Brasil tem despedida de Thomaz Bellucci e a estreia de talentos promissores

A edição 2023 do Rio Open será marcante para o tênis nacional. Das arquibancadas do Jockey Club, os fãs do esporte verão o fim de um ciclo e o começo de uma nova geração. Aos 35 anos, Thomaz Bellucci se despede das quadras após 19 anos no esporte. Nosso segundo maior tenista de simples depois de Gustavo Kuerten, ele entrega o bastão para jovens promissores: João Fonseca e Mateus Alves.

— Foi uma decisão pensada há algum tempo. Nos últimos anos, tive muitas lesões e vi que seria melhor me aposentar. Escolhi encerrar no Rio Open por ser um grande torneio, e estar perto da família e dos amigos. — conta Bellucci, que pretende ser técnico ou ter um centro de treinamento.

Bellucci já competia no circuito quando Fonseca, de 16 anos, nasceu. Alves é um pouco mais velho, tem 22 anos. A dupla foi convidada para jogar na chave principal do Rio Open e se juntar a outros brasileiros, como Thiago Monteiro, Rafael Matos, Marcelo Melo e Marcelo Demoliner. O eventual sucesso dos jovens do tênis nacional será consequência natural dos bons resultados obtidos pela geração atual, encabeçada no momento por Beatriz Haddad Maia.

— Eu peguei o fim da carreira do Guga e o início do Monteiro. Hoje vejo que o tênis está superaquecido pela geração da Bia (Haddad), que está muito bem. O esporte cresceu na pandemia e a tendência é crescer mais. — afirma Bellucci.

Ricardo Acioly, diretor de Relações do Rio Open, ressalta o papel dos tenistas da geração de Belluci no fortalecimento do tênis nacional.

— Belucci é um dos tenistas que não deixaram o tênis brasileiro perder importância. Ele está encerrando uma carreira brilhante. É uma honra que ele encerre sua trajetória como tenista no Rio. — pontua Acioly, que destaca outro talento nacional — O Thiago Monteiro é um cara batalhador, que tem dado todo o gás para chegar aos 50 melhores do mundo.

Por falar em Monteiro, o melhor brasileiro na ATP (78º) é a principal aposta do Brasil na chave de simples. O tenista chega ao Rio após ajudar a Seleção Brasileira a superar a China nos playoffs do Grupo Mundial 1 da Copa Davis, o que rendeu uma classificação para o primeiro escalão do torneio.

DA ARQUIBANCADA A QUADRA

João Fonseca tem uma bonita história com o Rio Open. O carioca acompanhou das arquibancadas as primeiras edições e chegou a tirar foto com Rafael Nadal, campeão de 2014. No ano passado, foi sparring das principais estrelas, que hoje são seus rivais em quadra. É a primeira vez que o jovem de 16 anos está em uma chave principal de um ATP 500, uma trajetória semelhante à de Carlos Alcaraz.

— O Rio Open é o primeiro torneio ATP que eu vi na vida. É muito especial para mim, por ser no Rio, a minha cidade. No ano passado, tive a oportunidade de ser sparring, de ver os jogadores um pouco mais de perto, de treinar com caras como o Diego Schwarzman e agora vai ser um sonho jogar o Rio Open — admite Fonseca, que, em 2022, conquistou com o time brasileiro o inédito título da Copa Davis Junior.

Com 22 anos, Mateus Alves já havia participado duas vezes do qualifying do Rio Open e uma na chave de duplas principal. Agora, aproveita a oportunidade do wild card, conquistado após o título na Maria Esther Bueno Cup, para acrescentar mais um capítulo na sua história com o torneio.

— Estou na minha melhor forma física e vou entregar o meu melhor tênis. É uma experiência nova, estou muito feliz e quero uma vitória na chave principal — conclui Alves.

Thomaz Bellucci deixa um legado para a nova geração do tênis verde e amarelo

JOÃO LUCAS REIS NO QUALIFYING

O brasileiro João Lucas Reis, 302º na ATP, foi convidado a jogar o qualifying do Rio Open. Ele se junta aos talentos nacionais Eduardo Ribeiro, que conquistou vaga após o vice-campeonato na Maria Esther Bueno, e Felipe Meligeni, que recebeu o segundo convite dessa edição.

— Fiquei muito feliz quando recebi a notícia. Queria agradecer o Lui e toda a organização do Rio Open por terem me dado esse convite para o qualifying. Será o meu primeiro torneio ATP. Será mais especial ainda por ser no Brasil e também por ser no Rio — diz Reis, citando Luiz Carvalho, diretor esportivo do Rio Open.

Duelos de titãs

Atuais campeões, Bolelli e Fognini estão entre os favoritos; Marcelo Melo compete com bicampeão do Rio Open

Os italianos Fabio Fognini e Simone Bolelli jogam com força máxima para repetir o título de 2022

Não é apenas a disputa de simples que promete duelos acirrados pelo título. A chave de duplas do Rio Open é recheada de tenistas experientes, campeões e com sede de mais um troféu para a estante. A começar pelos atuais campeões do torneio, os italianos Simone Bolelli e Fabio Fognini, que são uma das duplas favoritas ao prêmio do evento carioca. Além deles, o espanhol Marcel Granollers e o argentino Horacio Zeballos, ganhadores da edição de 2020, também estão no páreo pelo bi.

Mas tem um atleta que é o pioneiro no gostinho de subir no lugar mais alto do pódio montado aos pés do Cristo Redentor: o colombiano Juan Sebastián Cabal. Ao lado do compatriota Robert Farah, o tenista de 36 anos foi o primeiro campeão nas duplas na história do torneio, em 2014. Dois anos depois, em 2016, os parceiros conquistaram o bicampeonato. Desta vez, Cabal será parceiro do brasileiro Marcelo Melo, ex-número um do mundo e que tenta pela primeira vez dar o título do evento ao Brasil.

Melo é um dos atletas que disputaram todas as edições do Rio Open desde 2014, mas ainda falta um lugar no hall de campeões do torneio.

— A chave de duplas é sempre fortíssima. Temos os últimos campeões na lista, outras duplas novas que se formaram; o Rafael Matos, vindo do título de mistas na Austrália; o Marcelo jogando com um parceiro que já ganhou aqui. Vamos ver se este ano sai o título para o Brasil — diz Luiz Carvalho, diretor esportivo do Rio Open.

CAMPEÃO DO AUSTRALIAN OPEN

Além de Marcelo Melo, que é ex-número um do mundo, o Brasil ainda terá Rafael Matos em quadra na luta pelo inédito título brasileiro. Gaúcho de 27 anos, o jovem sagrou-se campeão do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada, nas duplas mistas, ao lado da compatriota Luisa Stefani — medalhista de bronze nas duplas femininas em Tóquio.

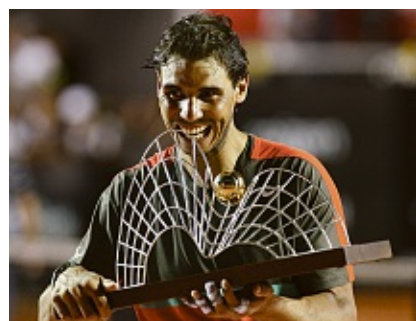
O título de maior expressão na carreira também colocou Matos na sua melhor posição no ranking da ATP: 26º lugar nas duplas. Na sua terceira participação no

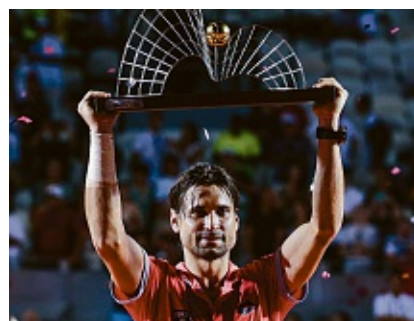
Marcelo Melo é um dos atletas que disputaram todas as edições do Rio Open desde 2014

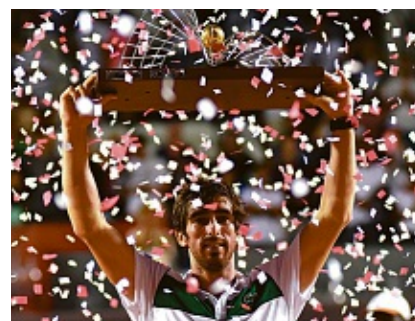
> Rafael Matos é um dos destaques do Brasil na chave de duplas. Recentemente, o gaúcho sagrou-se campeão do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada

Rio Open, Matos terá a chance de buscar o título ao lado do espanhol David Vega Hernández, seu companheiro no circuito e com quem conquistou quatro títulos em 2022.

Desta vez, os torcedores não poderão mais ver Bruno Soares em ação, porque o mineiro se aposentou no fim da temporada passada, logo após o US Open. Mas o seu fiel parceiro, o britânico Jamie Murray, retorna ao Rio para competir ao lado do neozelandês Michael Venus. No ano passado, Murray e Soares ficaram com o vice-campeonato após a derrota na final para os italianos Bolelli e Fognini.

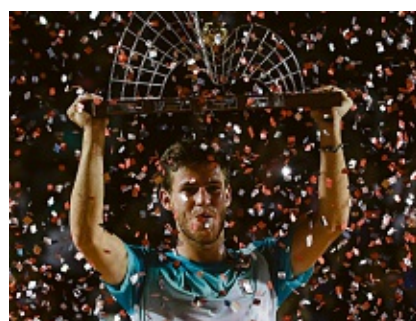
Como é ser campeão do **Rio Open?**

2014 | RAFAEL NADAL
Espanha

Queridinho dos brasileiros e multicampeão em Grand Slam, o espanhol Rafael Nadal superou uma lesão nas costas e derrota no Australian Open para sorrir novamente e conquistar o primeiro Rio Open. "O mais importante é voltar a competir em alto nível e vencer aqui, um lugar tão especial, depois de um bom tempo de recuperação", disse Nadal, que venceu o ucraniano Alexandr Dolgopolov por 2 sets a 0 (6/3 e 7/6(3)).

2015 | DAVID FERRER
Espanha

David Ferrer se juntou ao compatriota Rafael Nadal ao vencer o Rio Open 2015. O feito foi sobre o italiano Fabio Fognini por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3). Foi a oitava vitória dele em oito jogos contra Fognini, o que acirrou ainda mais a rivalidade. "Desde que cheguei aqui, vivi momentos especiais. Fui ver o carnaval, com Guga Kuerten e Rafa (Nadal), e tive uma semana ótima. É motivador ganhar um torneio que ainda não tinha vencido."

2016 | PABLO CUEVAS
Uruguai

Campeão da terceira edição, Pablo Cuevas conseguiu seu primeiro feito ao eliminar Rafael Nadal nas semifinais. Depois, venceu o argentino Guido Pella por 2 sets a 1 (6/4, 6/7 (5) e 6/4). "Sei que todos queriam Nadal na final. É um grande prazer receber o troféu das mãos do Guga, um dos jogadores que eu mais admirava. Cheguei a sair mais cedo da escola para ver jogos dele em Roland Garros", contou Cuevas.

2017 | DOMINIC THIEM
Áustria

Favorito ao título, Dominic Thiem derrotou Pablo Carreño Busta para ser campeão e levar seu primeiro ATP 500 no saibro. Apaixonado pelo Rio, o austríaco vestiu até uma camisa do Brasil para levantar o troféu. "Este torneio é especial, estou muito feliz por vencer aqui. Foi uma honra jogar a final diante de Guga, um dos maiores campeões da história do tênis no saibro", disse Thiem, que venceu por 2 sets a 0 (7/5 e 6/4).

2018 | DIEGO SCHWARTZMAN
Argentina

Diego Schwartzman tem uma trajetória de superação. Sua mãe vendia pulseiras em torneios para custear viagens. O esforço valeu a pena: o argentino levou o Rio Open 2018 sobre o espanhol Fernando Verdasco (6/2 e 6/3). "Minha família deve estar chorando agora, dedico o título a ela. Sei que não é fácil para os brasileiros ver um argentino vencer aqui. Mas quero agradecer o apoio."

2019 | LASLO DJERE
Sérvia

O sérvio Laslo Djere superou um drama pessoal para vencer a então sensação do torneio, o canadense Felix Auger-Aliassime, por 2 sets a 0 (6/3 e 7/5). Durante o seu discurso, ele veio às lágrimas ao se lembrar dos pais, já falecidos. "Dedico essa conquista aos meus pais. Perdi minha mãe há sete anos, e meu pai há dois meses. Eles sempre me apoiaram, sou o que sou graças a eles."

2020 | CRISTIAN GARIN
Chile

Fã de Gustavo Kuerten, o chileno Cristian Garin conquistou o seu primeiro título de expressão no Rio Open 2020 ao derrotar o italiano Gianluca Mager por 2 sets a 0 (7/6 (3) e 7/5). "Vencer aqui significa muito para mim, conquistar um torneio me dá confiança para seguir em frente. Receber o troféu do Guga significa muito, foi algo que nunca imaginei na minha vida."

2022 | CARLOS ALCARAZ
Espanha

Carlos Alcaraz não se intimidou ao encarar o argentino Diego Schwartzman para se tornar o mais jovem campeão a vencer um ATP 500. Na final, o espanhol venceu por 2 sets a 0 (6/4 e 6/2). "Tenho sonhos grandes, ser número 1, conquistar Grand Slams, medalhas olímpicas. As pessoas têm grandes expectativas em relação a mim", disse Alcaraz, que venceu o US Open 2022 e se tornou o número 1 do mundo.

Ponto de encontro

Com mais de 10 mil metros quadrados, Leblon Boulevard traz o melhor da gastronomia, bebidas e compras

Além de trazer o melhor tênis mundial ao Jockey Club Brasileiro, o Rio Open já ficou célebre nestes quase dez anos de torneio por ser também um grande evento de entretenimento, gastronomia e boas compras. O Leblon Boulevard, onde os programas off quadra acontecem, conta com mais de dez mil metros quadrados.

— O Rio Open proporciona uma experiência completa e inesquecível de entretenimento para o público. A cada ano buscamos variar ainda mais a programação, com opções de lojas, arte, entretenimento e gastronomia, além das ativações dos patrocinadores para fãs do esporte de todas as idades. Uma estrutura equiparada à dos grandes torneios do circuito mundial. Temos muito orgulho de proporcionar a cariocas e visitantes um evento dessa magnitude — ressalta Marcia Casz, diretora geral do Rio Open.

A área gourmet, sempre recheada de ótimos restaurantes, ganhou um nome de peso: o Babbo Osteria, restaurante italiano contemporâneo do chef Elia Schramm.

— Uma honra participar do Rio Open. Estou levando uma versão pocket do Babbo. Vou servir massas, como a caprese, com burrata e pomodoro; a com ragu de linguiça toscana, pomodoro e alecrim; e a clássica de ragu e cogumelos trufados. Entre as sobremesas, terei o tiramisú, superclássico, e um que fiz exclusivamente para o evento, uma banoffee, em que o crumble imita um saibro. Ficou linda! — comenta Elia, um apaixonado pelas raquetes. — Participar do evento é um prazer, adoro tênis, e esse é o evento esportivo mais importante da cidade.

Do mesmo modo que os grandes torneios internacionais, o Rio Open oferece aos visitantes as melhores opções para comer e beber

"Uma honra participar do Rio Open. Estou levando uma versão pocket do Babbo. Vou servir massas, como a caprese, com burrata e pomodoro; a com ragu de linguiça toscana, pomodoro e alecrim; e a clássica de ragu e cogumelos trufados"

ELIA SCHRAMM, CHEF DO BABBO OSTERIA. RESTAURANTE OFICIAL DO EVENTO

Elia Schramm criou uma sobremesa especialmente para o ATP500, uma banoffee, na qual um crumble imita um saibro

E ainda tem as pizzas da badalada Ella Pizzaria e os trucks e quiosques Vulcano, Seu Vidal, Geneal, Oakberry Açaí, Fabiana D'Angelo, Las Empanadas, Ceviche da Fabi, Green People e Ganic Lab. Gastronomia para todos os gostos.

Outro destaque são os bares da Praça Rio Open, onde há um telão gigante para exibição das partidas com vista para o Cristo Redentor. Por ali, tem cerveja gelada no Black Princess e drinques especiais no bar da Grey Goose, que preparou o novíssimo Grey Goose Match Point — sem falar na disputada seleção de vinhos da World Wine.

Pensa que acabou? Não! Ainda há os espaços exclusivos do evento — Corcovado Club e Pedra da Gávea — que contam com área coberta e serviços especiais. Com mais de 2.400 metros quadrados, eles possuem ambientação da Lider Interiores e paisagismo Simone Grangeiro.

Os bares são da World Wine e da Black Princes, além de carrinho de drinques da Grey Groose. Por ali, a gastronomia fica a cargo do chef Marcones Deus, do restaurante Páreo, também no Jockey, que convidou para esta edição os chefs Sandro Mota e Claudia Mac.

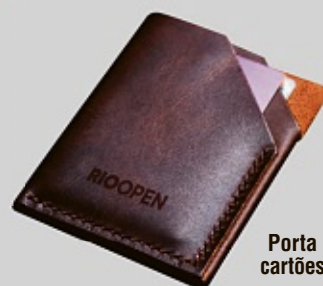
LA BOUTIQUE

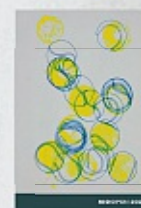
Os tão aguardados produtos da loja oficial do Rio Open também estão com tudo. Entre as novidades estão copo térmico, chaveiro e porta-cartão em couro, canga e bandeja em formato de quadra com saibro do evento e bandeja em formato de quadra com cordas de raquete dos jogadores.

Os produtos que já são queridinhos do público, como squeeze, copo retrátil, caneca, caneta, ímãs, ecobag, lanyard, tag de mala, mochila-saco e guarda-chuva, voltam repaginados com a arte da edição.

— A La Boutique é atualmente um dos lugares mais movimentados do boulevard. É parada obrigatória para quem é apaixonado pelo torneio. A loja oferece produtos exclusivos, que são apenas encontrados no evento, que se tornaram verdadeiros itens de colecionador ao longo de todas as edições. São peças e objetos lindos, feitos para quem quer usar, guardar ou presentear outros fãs de tênis — explica Marcia Casz.

Sucesso de vendas no ano passado, o body de bebê e as camisetas infantis também estarão lá, assim como as toalhas dos atletas e de praia e bonés com a marca do torneio. Sem falar nas imperdíveis camisetas com o pôster oficial do Rio Open 2023, com obra do artista plástico carioca Barrão.

Os preços dos produtos variam de R$ 15 a R$ 400. Todas as peças contam com o design exclusivo do torneio e alta qualidade. A La Boutique fica aberta durante todos os dias do evento.

Boas compras

Rio Open para levar pra casa e colecionar

18 a 26 de fevereiro

Jockey Club Brasileiro

CORCOVADO CLUB
QUADRA GUGA KUERTEN
RIO OPEN GREEN
ENTRADA PRINCIPAL
LEBLON BOULEVARD

AB ALIMENTOS E BEBIDAS | DRINQUES | LA BOUTIQUE — LOJA DE PRODUTOS OFICIAIS | POSTO MÉDICO | ACESSOS PCD | BANHEIROS

COMO CHEGAR

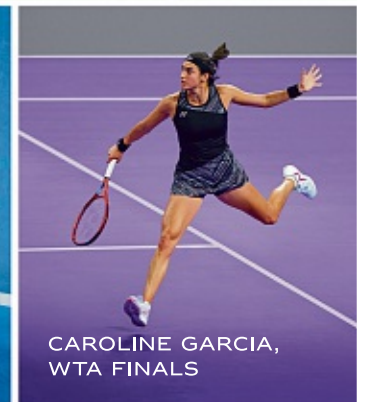
O Rio Open acontece na sede social do Jockey Club Brasileiro. O acesso é feito pela Avenida Mario Ribeiro 410, Lagoa. Além das nove quadras, o evento conta com um complexo de entretenimento, gastronomia e compras.

COMO VER OS JOGOS

Os ingressos para a edição 2023 do Rio Open estão esgotados desde outubro de 2022. O SporTV 3 transmite as partidas a partir da primeira rodada, em 20 de fevereiro, em duas sessões — às 16h30 e às 19h —, até o dia 23. Os três últimos dias terão uma única sessão: 24, às 16h, 25, às 17h, e dia 26, a grande final, começando às 17h30.

CARLOS ALCARAZ, US OPEN

COCO GAUFF, THE CHAMPIONSHIPS, WIMBLEDON

JANNIK SINNER, AUSTRALIAN OPEN

CAROLINE GARCIA, WTA FINALS

IGA ŚWIĄTEK, ROLAND-GARROS

O QUE ELES PRECISAM ENFRENTAR?

Como todos os esportes de alto desempenho, o tênis não é sobre o resultado final. É sobre o que os jogadores enfrentam pelo caminho. Seja em Wimbledon ou em Roland-Garros, no US Open ou no Australian Open, quando eles pisam nesses solos monumentais, não são recebidos apenas pelas vozes dos mais respeitados comentadores e pela torcida dos fãs. Eles precisam enfrentar também os desafios próprios de cada superfície, as tradições únicas de cada evento e o olhar atento e conhecedor do público. Mas os jogos épicos ali disputados e as lendas ali construídas, ou mesmo os campeões com mais experiência ou os jovens mais ousados que nunca desistem de uma jogada, não conseguem transmitir a verdadeira medida deste desafio. Este é um esporte de resistência e graciosidade, paciência e bravura, força e coragem. Mas, mais do que isso, é um esporte em que todos os jogadores estão olhando para um espelho. **E tentando o seu melhor para superar seus próprios limites.**

#Perpetual

OYSTER PERPETUAL DATEJUST 41